

Relatório de atividades e contas 2022



ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
NOTA INTRODUTÓRIA	4
MISSÃO, OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES	5
I – ATIVIDADES	7
1. COMUNIDADE ACADÉMICA	8
1.1. DOCENTES	8
1.3. TRABALHADORES NÃO DOCENTES E NÃO INVESTIGADORES	15
1.4. BOLSEIROS E COLABORADORES EVENTUAIS	17
1.5. RELAÇÃO ENTRE OS GRUPOS DA COMUNIDADE ACADÉMICA	17
2. ENSINO	19
2.1. NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS	19
2.2. NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS PELA PRIMEIRA VEZ NA UAc	20
3. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	22
3.1. FORMAÇÃO	22
3.2. CURSOS LIVRES E DE VERÃO	23
3.3. ACADEMIA SÉNIOR	23
3.4. ACADEMIA JÚNIOR	24
4. MOBILIDADE	26
4.1. MOBILIDADE ERASMUS+	26
4.2. OUTRAS MOBILIDADES	28
5. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	30
5.1. UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DE APOIO AO ENSINO	30
5.2. PROJETOS DE I&D	30
5.3. SERVIÇOS DE I&D	32
5.4. OUTRAS INICIATIVAS DE I&D	33
6. INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO	35
7. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	36
8. EVENTOS	37
8.1. EVENTOS INTERNOS	37
8.2. EVENTOS EXTERNOS	37
9. PROTOCOLOS E ACORDOS	39
II – RELATO FINANCEIRO	41
1. ANÁLISE FINANCEIRA	43
1.1. BALANÇO	43
1.1.1. ATIVO	44
1.1.2. PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	45
1.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	47
1.2.1. RENDIMENTOS E GANHOS	47
1.2.2. GASTOS E PERDAS	48
1.2.3. RESULTADOS	50
2. ANÁLISE ORÇAMENTAL	52
2.1. DESEMPENHO ORÇAMENTAL	52
2.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS	53
2.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	56
2.3.1. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA	56
2.3.2. PROPINAS	59
2.4.1. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA	61
2.4.2. DESPESAS COM PESSOAL	63
2.4.3. DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	65
3. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTABILIDADE DE GESTÃO	67
4. NOTA FINAL	68
5. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS CONTAS E DA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	69
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	70
7. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	96

III – DOCUMENTOS DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO	110
IV – DECLARAÇÕES PREVISTAS NO ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, RELATIVAS À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS E AOS PAGAMENTOS EM ATRASO DAS ENTIDADES PÚBLICAS	112

ENQUADRAMENTO

O Relatório de Atividades e Contas da Universidade dos Açores (UAc) que ora se apresenta reporta-se ao ano de 2022 e enquadra-se no disposto no artigo 92.º n.º 1 alínea a) iii) e iv) da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 174, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, RJIES, e nas alíneas iii) e iv), da alínea a) do n.º 1 do artigo 83.º do Despacho Normativo n.º 8/2022, de 1 de junho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 106, que aprovou os Estatutos da Universidade dos Açores, nos termos dos quais incumbe ao reitor elaborar e apresentar ao Conselho Geral o relatório anual de atividades e contas, acompanhado do parecer do fiscal único, para efeitos de aprovação.

NOTA INTRODUTÓRIA

Tenho o gosto de apresentar o relatório de atividades e contas da Universidade dos Açores (UAc) referente ao ano de 2022, o primeiro subscrito por mim na qualidade de reitora.

Este relatório apresenta um histórico atualizado de caracterização da comunidade académica, a evolução dos indicadores relativos à oferta formativa e às atividades de formação complementar dinamizadas pelas unidades de extensão cultural da instituição, ao número de estudantes por ciclo formativo e de mobilidades nacionais e internacionais. Atualiza igualmente os dados relativos às atividades de investigação e desenvolvimento, de inovação e empreendedorismo desenvolvidas pela UAc durante o ano de 2022, os eventos realizados e as parcerias protocoladas.

No ano que passou, a nossa instituição continuou a trabalhar afincadamente para oferecer ensino superior de qualidade, investigação de excelência e serviços à comunidade. Mantivemos o nosso compromisso com a formação de profissionais competentes, capazes de responder às necessidades do mercado de trabalho e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade; reforçamos a contratação de investigadores; e prosseguimos com a concretização dos projetos e prestações de serviço de investigação já assumidos, reforçando a participação em projetos de âmbito europeu, num período de abrandamento de oportunidades de financiamento a nível nacional e regional, fruto da transição entre quadros comunitários. No regresso a alguma normalidade pós-pandémica, aumentámos a mobilidade internacional, alargámos o número de parcerias regionais e nacionais, e retomámos a realização de atividades e eventos nos *campi* universitários.

Além disso, o relatório inclui uma análise financeira e orçamental completa da Universidade, com um balanço e demonstração de resultados detalhados das receitas e despesas, bem como da análise das receitas e despesas, que evidenciam o equilíbrio financeiro da instituição, mas o seu parco fôlego para crescer e investir, e os compromissos ainda por cumprir do Governo da República.

Agradeço a todos os membros da comunidade universitária, incluindo estudantes, docentes, investigadores, colaboradores e parceiros, pelo seu trabalho árduo e dedicação ao longo do ano passado. Estou confiante de que juntos continuaremos a trabalhar para que a Universidade dos Açores prossiga o seu caminho de afirmação no contexto do ensino superior em Portugal e no mundo e o seu impacto no desenvolvimento social, económico e cultural da Região Autónoma dos Açores.

Susana Mira Leal

Reitora

Missão

A UAc tem por missão criar e difundir cultura, conhecimento e tecnologia, no respeito pela liberdade de pensamento e na valorização do exercício crítico, contribuindo para a educação superior e para a construção de uma sociedade inspirada em valores humanistas, que promova o desenvolvimento sustentável e o bem-estar através do saber, da criatividade, da iniciativa e da cooperação.

Objetivos

São objetivos da Universidade:

- a) Contribuir, através do ensino e da investigação, para a criação, compreensão e divulgação da ciência, da tecnologia, das artes e das humanidades;
- b) Contribuir para a melhoria do nível de qualificação dos cidadãos e para o bem-estar da comunidade;
- c) Aprofundar a prática dos direitos e deveres no exercício da cidadania;
- d) Reforçar a igualdade de oportunidades no acesso à educação e ao emprego;
- e) Participar ativamente na definição e avaliação de políticas públicas e na identificação de prioridades e necessidades nacionais e regionais;
- f) Contribuir para a construção da identidade cultural e ambiental da Região Autónoma dos Açores;
- g) Contribuir para a sustentabilidade económica e social da Região Autónoma dos Açores;
- h) Estreitar a cooperação regional, nacional e internacional e facilitar a aproximação entre povos e culturas.

Organização

A Universidade dos Açores (UAc) compreende como órgãos de governo, o conselho geral, o reitor, e o conselho de gestão.

Em 2022, a equipa reitoral era, nos primeiros seis meses do ano, constituída pelas vice-reitorias para a área académica, para a administração, planeamento e qualidade, para a ciência e tecnologia e para a comunicação, relações externas e internacionalização, assim como pelas pró-reitorias para o *campus* universitário de Angra do Heroísmo, para o *campus* universitário da Horta, para a modernização administrativa e tecnologias de informação e comunicação, para o ensino politécnico e ação social escolar e para o desporto e a extensão complementar. Com a tomada de posse da equipa reitoral atual, a nova equipa assumiu a seguinte composição: as vice-reitorias para o ensino e a gestão académica, para a administração, planeamento e infraestruturas, para estudantes, *alumni*, cultura e bem-estar, e para a ciência, inovação e transferência de conhecimento. Conta ainda com as pró-reitorias para a comunicação, qualidade e imagem, para a cooperação, internacionalização e ensino à distância, para o *campus* da Horta e para o *campus* de Angra do Heroísmo.

No que respeita aos órgãos de coordenação e consulta, até à entrada em vigor dos novos estatutos, estes compreendiam o conselho de estratégia e de avaliação, assim como, no subsistema universitário, o conselho científico e o conselho pedagógico e, no subsistema politécnico, o conselho técnico-científico e o conselho pedagógico. Com a introdução dos atuais Estatutos em junho de 2022, a UAc passou a contar com novos órgãos de consulta: o senado, o conselho das unidades orgânicas de ensino e de investigação e o conselho das unidades de investigação, tendo os conselhos científico, técnico-científico e pedagógico passado para a alçada das Faculdades e Escolas.

No final do ano de 2022, a UAc compreendia como unidades orgânicas de ensino e de investigação (UOEI) a Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente (FCAA), a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) e a Faculdade de Economia e Gestão (FEG), assim como a Escola Superior de Saúde e a Escola Superior de Tecnologias, entretanto renomeada Escola Superior de Tecnologias e Administração.

No que respeita às unidades orgânicas de investigação (UOI), a par das demais unidades de I&D, com responsabilidades no apoio científico e laboratorial ao ensino em particular aos cursos de 2.º e 3.º ciclo, existiam em 2022 o Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA), o Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR) e o Instituto de Investigação em Ciências do Mar (OKEANOS), assim constituído após a entrada em vigor dos atuais estatutos.

Quanto aos serviços gerais, a UAc contou com os seguintes serviços: Serviço da Reitoria, Serviço de Gestão Académica, Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação, Serviço de Ciência e Tecnologia, Serviço de Recursos Humanos, Serviço de Recursos Financeiros e Serviço de Aquisições e Património. Adicionalmente, beneficiou também dos Serviços de Ação Social Escolar (SASE).

Como unidades de extensão cultural contou-se com a Academia Sénior e a Academia Júnior, o Centro de Formação Complementar, a Biblioteca, Arquivo e Museu (BAM) e, mais recentemente constituídos no quadro dos novos estatutos, a Academia das Artes, a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (InUAc) e o Centro de Resposta a Emergências.

I – ATIVIDADES

1. COMUNIDADE ACADÉMICA

1.1. DOCENTES

No que se refere ao corpo docente, o número de docentes do quadro de pessoal da UAc em regime permanente tem-se mantido relativamente estável ao longo dos últimos anos, assim como o número de leitores, tendo-se verificado em 2022 um decréscimo do número de docentes convidados comparativamente a 2021, em termos de ETI (Figura 1.1), em face da retoma integral das atividades presenciais e do funcionamento regular das turmas. Tal estabilidade é transversal aos subsistemas universitário e politécnico (Figura 1.2).

8

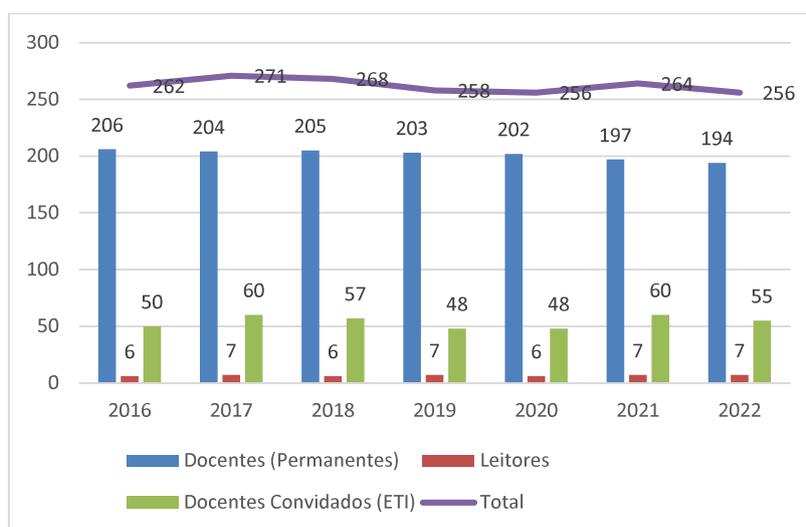


Figura 1.1 - Evolução do Número de Docentes do Mapa de Pessoal (Permanentes e Temporários)

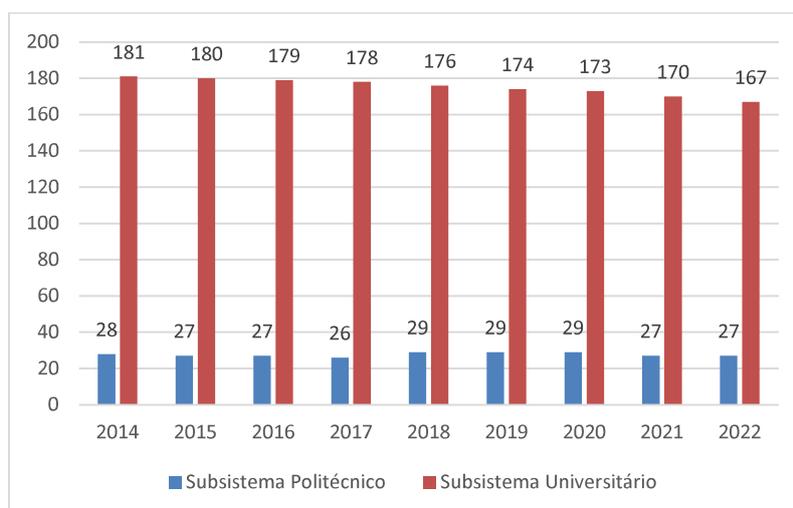


Figura 1.2 - Evolução do Número de Docentes do Mapa de Pessoal Permanente dos Subsistemas Universitário e Politécnico

No que respeita à distribuição por sexo, constata-se que a UAc se tem mantido equilibrada ao longo dos anos (Figura 1.3), praticamente com cerca de 50% de homens e mulheres em termos

de pessoal docente permanente (Figura 1.4). Não obstante, a análise da questão ao nível dos subsistemas permite constatar que no universitário o número de homens é ligeiramente superior (51%), invertendo-se a situação no subsistema politécnico, com cerca de 63% do corpo docente constituído por mulheres (Figuras 1.5 e 1.6).

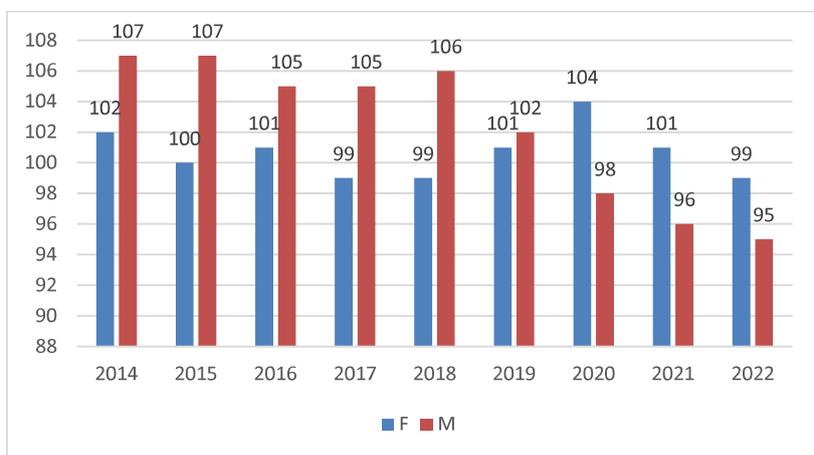


Figura 1.3 - Evolução da Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Sexo

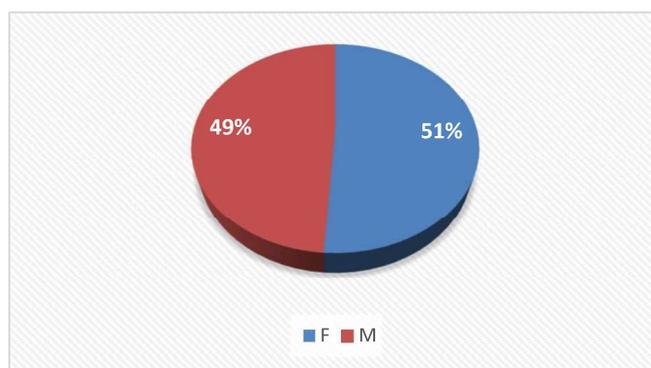


Figura 1.4 - Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Sexo em 2022

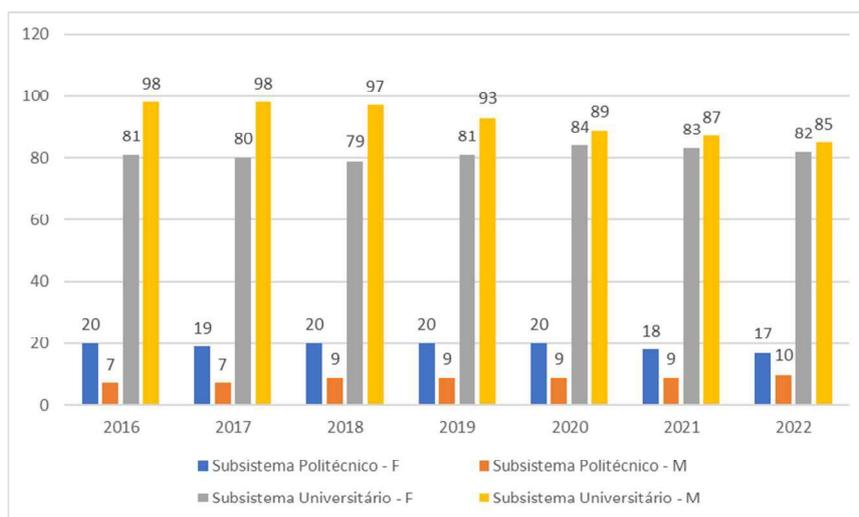


Figura 1.5 - Evolução da Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Sexo nos Subsistemas Universitário e Politécnico

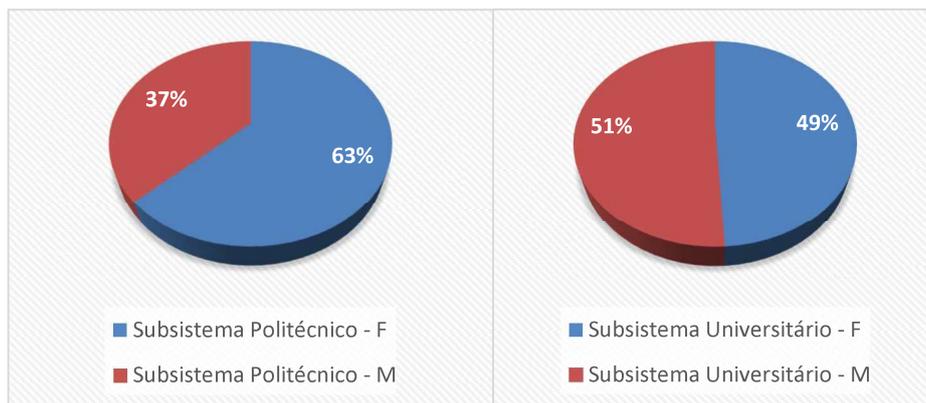


Figura 1.6 - Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente dos Subsistemas Universitário e Politécnico por Sexo em 2022

Em termos médios, a idade dos docentes da UAc manteve-se em 2022 nos 56 anos (Figuras 1.7 e 1.8). Tal situação só poderá ser invertida aumentando substancialmente o número de concursos internacionais externos de recrutamento para novos professores, em particular auxiliares ou adjuntos, de modo a potenciar a entrada de docentes mais jovens, situação que as atuais exigências de reforço da percentagem de docentes com *tenure* contraria e que o orçamento da UAc não potencia.

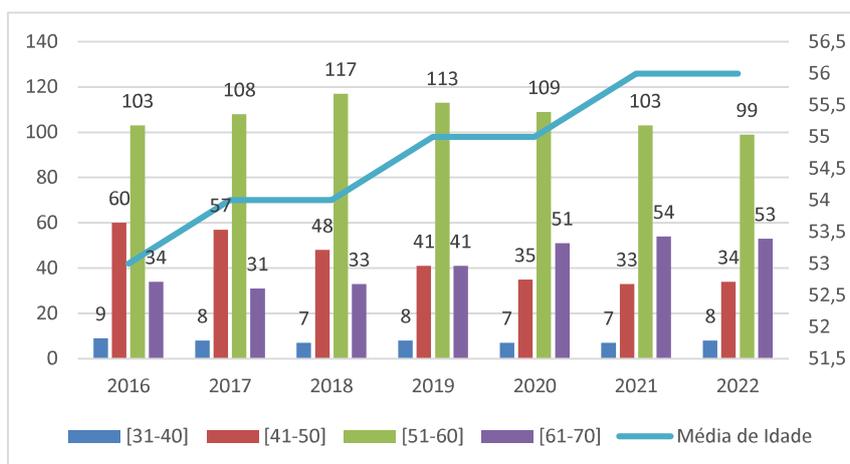


Figura 1.7 - Evolução da Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Faixa Etária e da Média de Idades

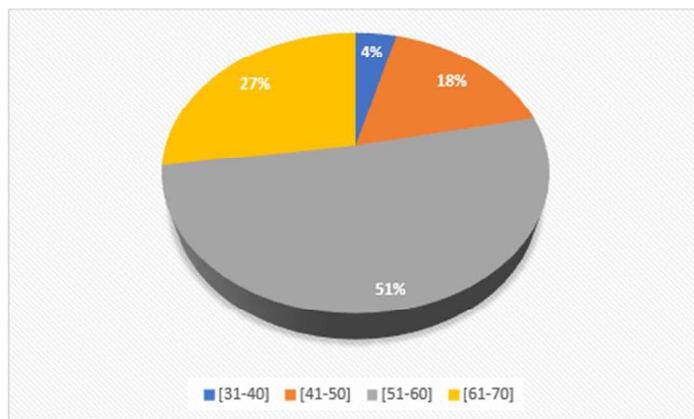


Figura 1.8 Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Faixa Etária em 2022

Em termos de categorias, no subsistema universitário, a percentagem de professores associados e catedráticos, isto é, com *tenure* ronda os 29% (Figuras 1.9 e 1.10). Estão em curso vários concursos internos de promoção, que até 15 de junho de 2023 colocarão o rácio de professores com *tenure* próximo dos 50%, tal como indicado pelo ECDU. No subsistema politécnico, o rácio de 50% de professores adjuntos e professores coordenadores já foi atingido em 2022, fruto dos procedimentos concursais internos, entretanto concretizados (Figuras 1.11 e 1.12). A UAc não tem professores coordenadores principais.

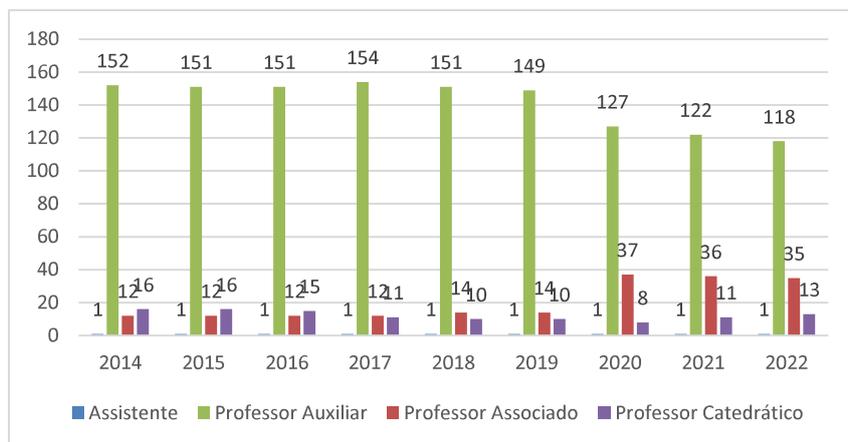


Figura 1.9 - Evolução da Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente do Subsistema Universitário por Categoria

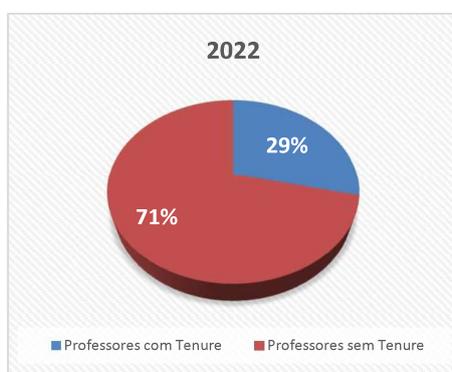


Figura 1.10 - Percentagem de Docentes do Mapa de Pessoal Permanente do Subsistema Universitário com e sem Tenure

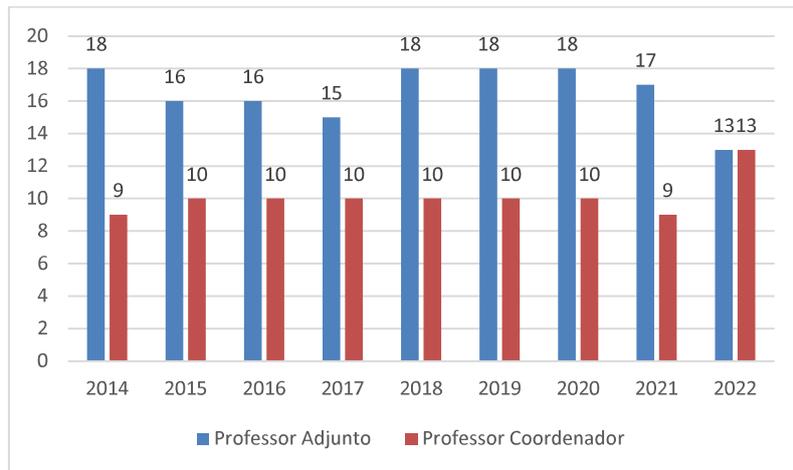


Figura 1.11 - Evolução da Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente do Subsistema Politécnico por Categoria

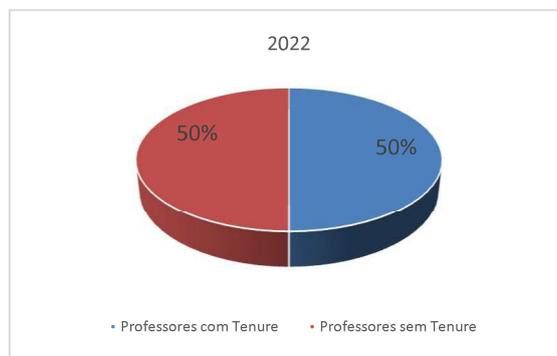


Figura 1.12 - Percentagem de Docentes do Mapa de Pessoal Permanente do Subsistema Politécnico com e sem Tenure

1.2. INVESTIGADORES

O número total de investigadores permanentes na UAc continua residual, mas tem vindo a crescer paulatinamente nos últimos anos fruto da aplicação do disposto na Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, ao abrigo da qual se integraram 7 investigadores no quadro permanente da UAc, bem como no âmbito do programa de estímulo ao emprego científico estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho. A UAc conta atualmente com 16 investigadores de carreira e 27 investigadores a termo certo, o que representa um crescimento de 35% em relação a 2021 (Figura 1.13). Estima-se que o número de investigadores possa continuar a aumentar por via dos programas e concursos de ciência abertos, entre outros, pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, e aos quais a UAc é candidata.

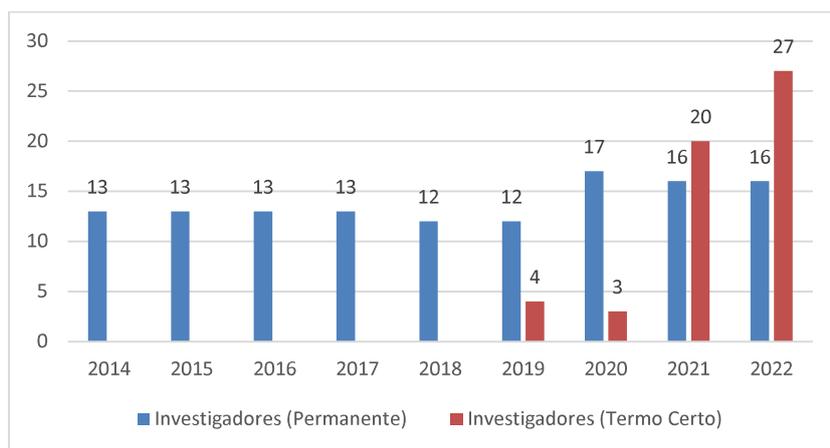


Figura 1.13 - Evolução do Número Total de Investigadores do Mapa de Pessoal (Permanentes e a Termo Certo)

Na carreira de investigação manteve-se em 2022 a predominância de investigadores auxiliares (Figuras 1.14 e 1.15), que atingem cerca de 81% do total, bem como de investigadores do sexo masculino na ordem dos 68,7% (Figuras 1.16 e 1.17). Apesar do aumento do número de investigadores, a idade média aumentou um ano, situando-se atualmente em 57 anos (Figuras 1.18 e 1.19), um valor ainda assim abaixo dos já registados entre 2016 e 2019.

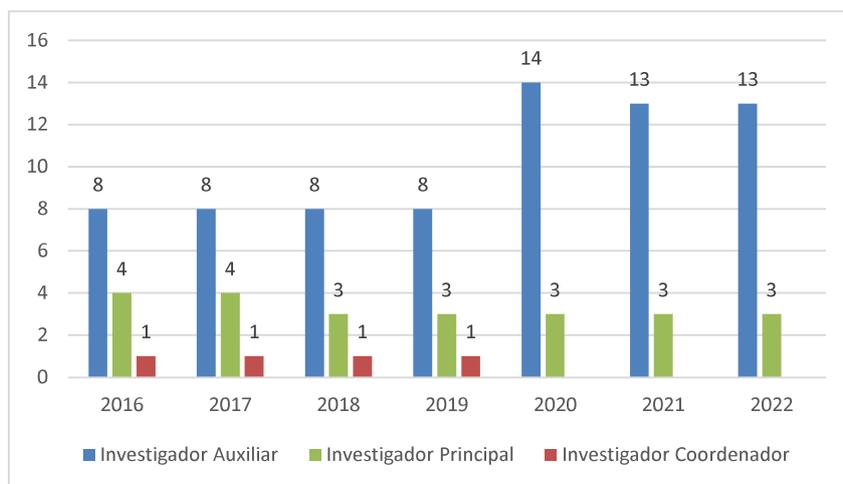


Figura 1.14 - Evolução da Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Categoria

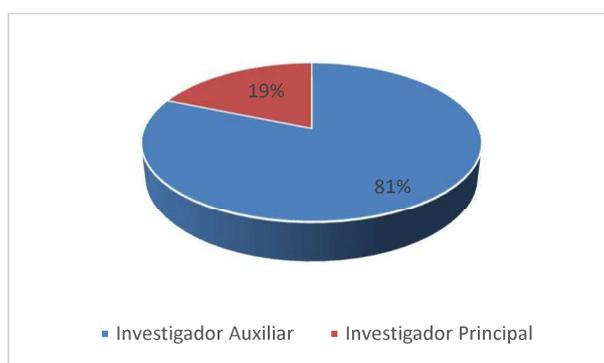


Figura 1.15 - Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Categoria em 2022

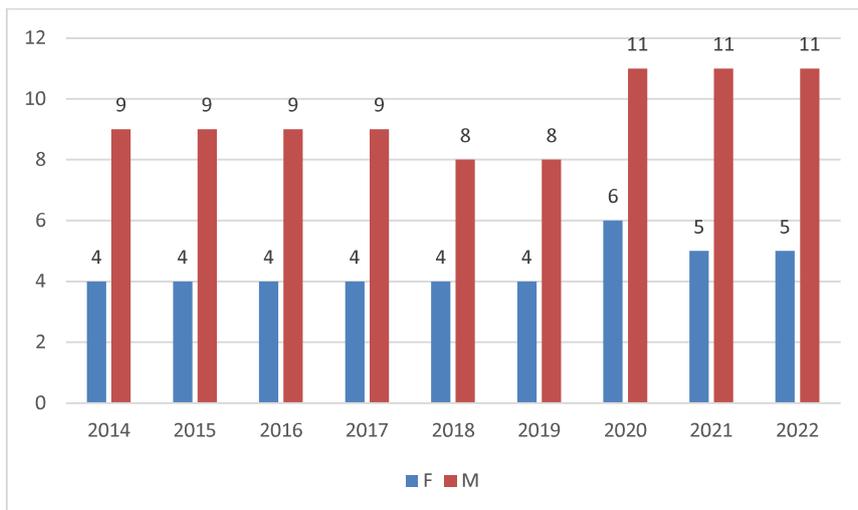


Figura 1.16 - Evolução da Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Sexo

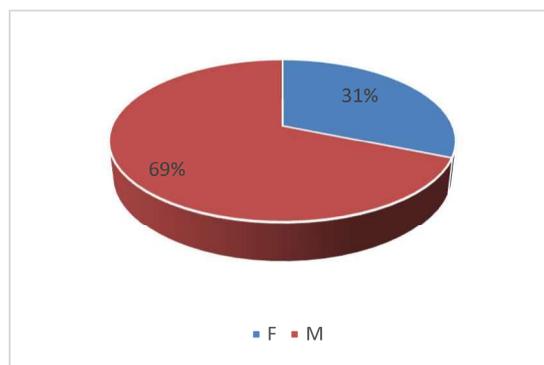


Figura 1.17 - Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Sexo em 2022

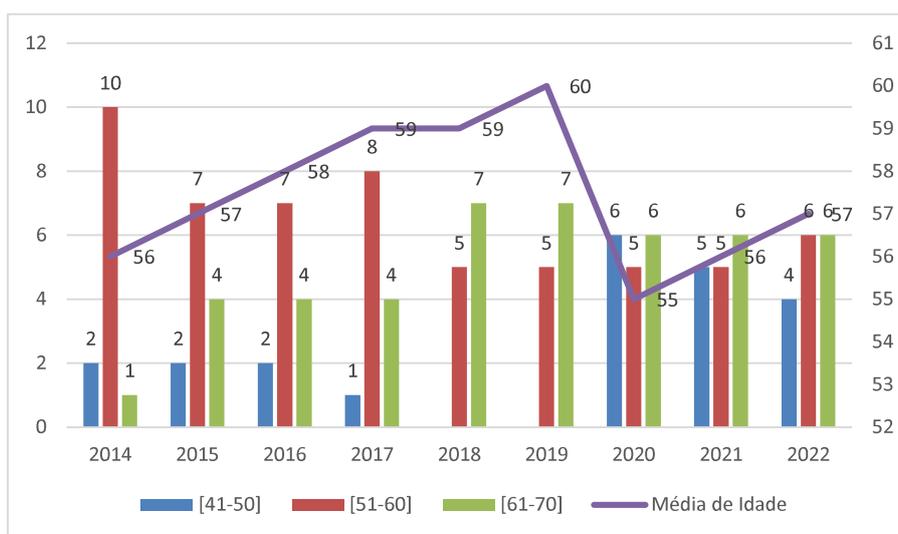


Figura 1.18 - Evolução da Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Faixa Etária e da Média de Idades

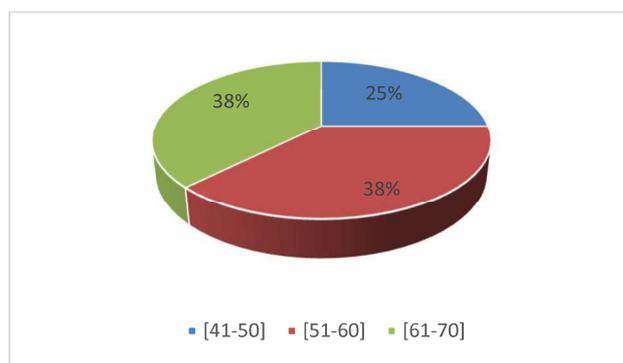


Figura 1.19 - Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Faixa Etária em 2022

1.3. TRABALHADORES NÃO DOCENTES E NÃO INVESTIGADORES

O número de trabalhadores não docentes e não investigadores aumentou cerca de 4% nos últimos dois anos, em particular nas carreiras mais qualificadas (Tabela 1.1), fruto não só da contratação de novos técnicos, mas também da consolidação de mobilidades intercarreiras em resultado do reforço de habilitações. Neste contexto, os números apontam para um aumento de 4 técnicos superiores em relação a 2021, encontrando-se abertos mais 2 procedimentos concursais para lugares naquela carreira.

Tabela 1.1 - Total de Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores por Carreira/Categoria

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Assistente Operacional	45	45	43	44	42	44	44
Assistente Técnico	89	89	87	86	83	83	81
Coordenador Técnico	7	7	7	6	6	7	6
Encarregado Operacional			1	1	1	1	2
Especialista de Informática	3	4	5	5	5	5	5
Técnico Superior	23	24	27	26	29	34	38
Técnico de Informática	6	6	7	8	8	8	8
Total	173	175	177	176	174	182	184

Em termos globais, neste grupo da comunidade académica, o número de trabalhadores do sexo feminino (65,7%) é, sensivelmente, 2 vezes superior ao de trabalhadores do sexo masculino (Figuras 1.20 e 1.21), mantendo-se a média de idades em 2022 nos 54 anos (Figuras 1.22 e 1.23).

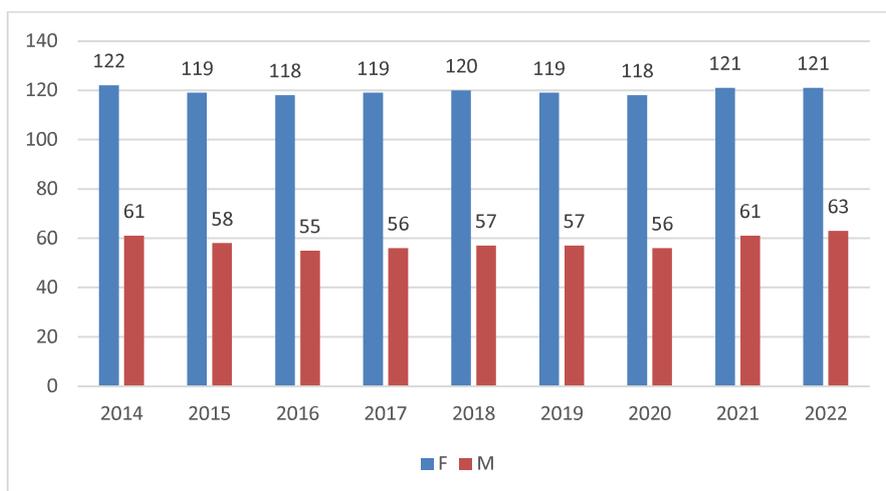


Figura 1.20 - Evolução da Distribuição dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores por Sexo

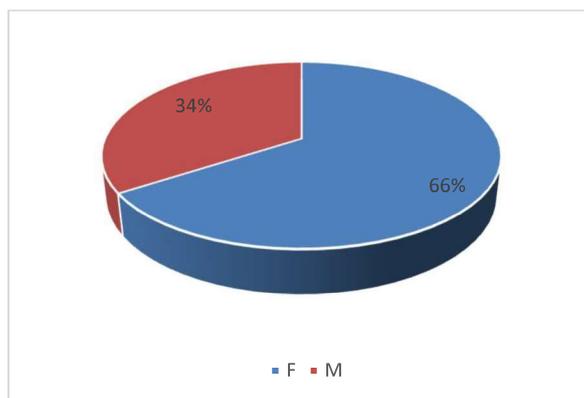


Figura 1.21 Distribuição dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores por Sexo em 2022

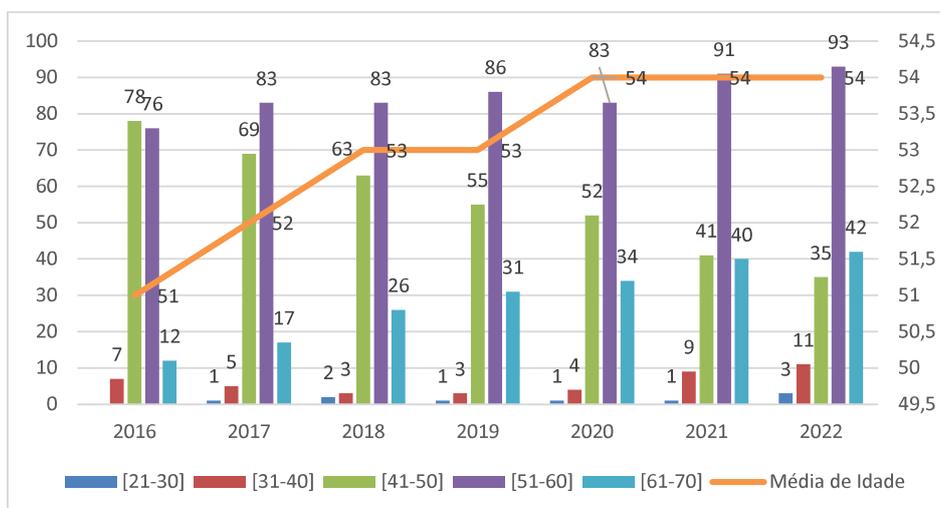


Figura 1.22 - Evolução da Distribuição dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores por Faixa Etária e da Média de Idades

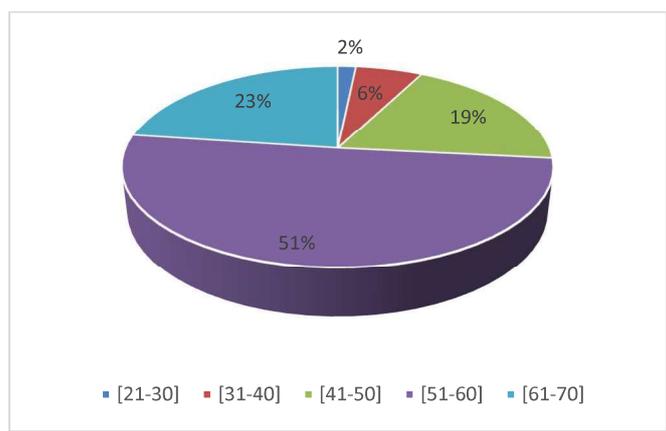


Figura 1.23 - Distribuição dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores por Faixa Etária em 2022

Ao nível do pessoal dirigente não pertencente ao quadro permanente da UAc, a instituição conta com uma administradora e 6 técnicos superiores contratados em comissão de serviço, que se encontram a exercer funções de dirigentes intermédios de 1.º Grau nos serviços de gestão.

1.4. BOLSEIROS E COLABORADORES EVENTUAIS

A comunidade académica da UAc integra ainda bolseiros de doutoramento, mestrado, gestão e investigação, assim como colaboradores eventuais, incluindo investigadores, técnicos e operacionais contratados ao abrigo de projetos, serviços de I&D e de programas de apoio social. Em média, a UAc tem mantido cerca de 90 bolseiros e 180 colaboradores eventuais por ano (Tabela 1.2), correspondendo as oscilações observadas ao maior ou menor número de concursos competitivos e de programas de emprego regionais, nacionais e europeus existentes. De salientar que as maiores flutuações em 2020, 2021 e 2022 no número de bolseiros e de colaboradores eventuais são uma consequência direta do impacto da pandemia, no primeiro caso pela redução dos programas de bolsas e da mobilidade de pessoas, e no segundo porque foi necessário recorrer a pessoal externo para a lecionação resultante do desdobramento de turmas, e o reforço dos serviços de vigilância e de limpeza, entre outros.

Tabela 1.2 - Total de Bolseiros e Colaboradores Eventuais

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Bolseiros	82	85	102	118	87	61	67
Colaboradores Eventuais	205	264	54	47	42	296	294
Total	287	349	156	165	129	357	361

1.5. RELAÇÃO ENTRE OS GRUPOS DA COMUNIDADE ACADÉMICA

A relação entre os membros da comunidade académica mostra que o pessoal permanente corresponde a pouco mais de 50% do total dos trabalhadores e colaboradores da UAc (Figura 1.24).

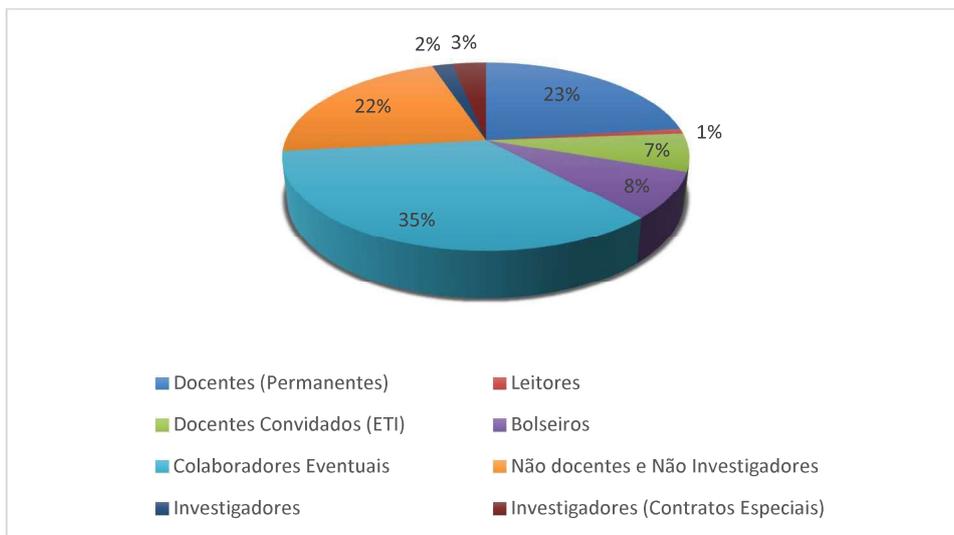


Figura 1.24 – Peso dos Diferentes Grupos da Comunidade Académica, excluindo estudantes, em 2022

No que se refere aos trabalhadores do quadro de pessoal permanente, conclui-se que o rácio docentes e investigadores/trabalhadores não docentes e não investigadores é de 1 para 1 (Figura 1.25).



Figura 1.25 - Distribuição do Pessoal Permanente em 2022

2. ENSINO

2.1. NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS

O número de alunos inscritos no total dos cursos ministrados na UAc registou um ligeiro decréscimo em relação ao ano anterior, tendo-se registado menos 98 estudantes em 2022, comparativamente a 2021 (Figura 2.1).

19

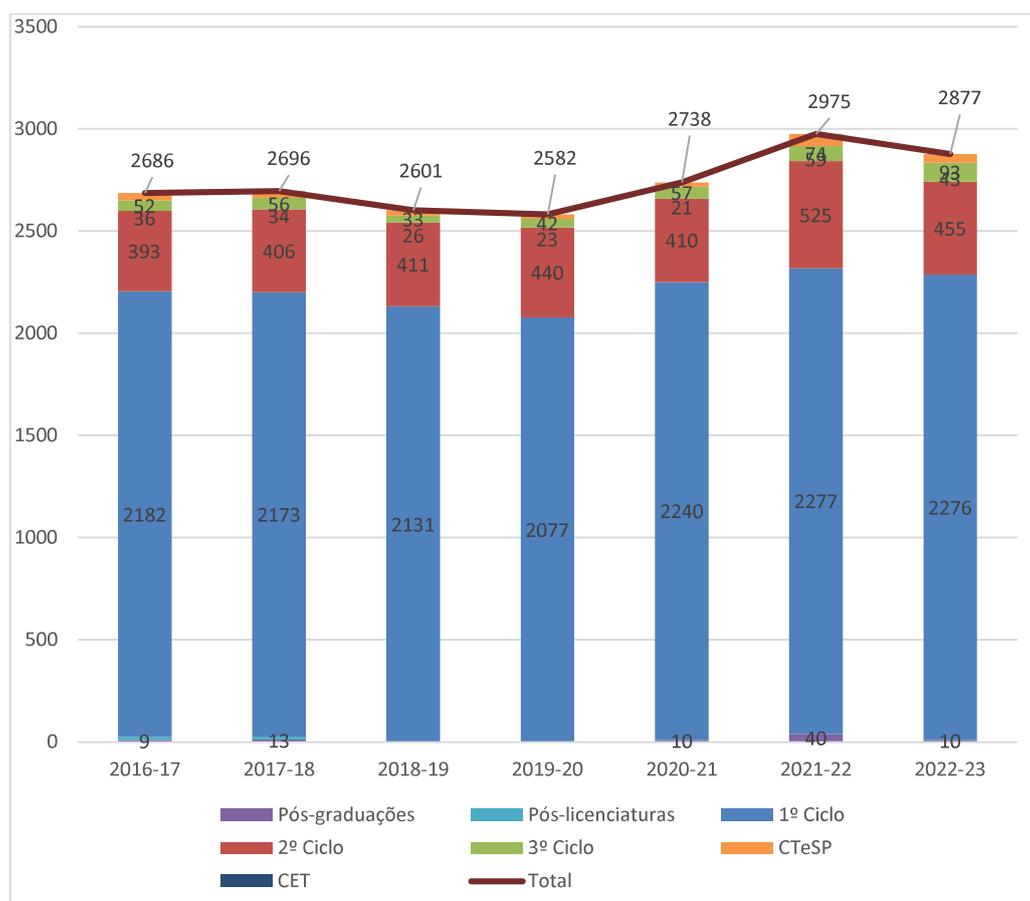


Figura 2.1 - Evolução do Total de Alunos Inscritos por Ciclos de Estudos

Olhando para os dados em detalhe, verifica-se que, a partir de 2020, o número de estudantes inscritos nos cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) mais do que duplicou, em parte pela estratégia de apoio da Direção Regional da Qualificação Profissional e Emprego no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Ao nível dos cursos de mestrado, registou-se um decréscimo de 70 estudantes em relação ao ano anterior. Em contraste, o número de estudantes de doutoramento sofreu um aumento de cerca de 25% (19 estudantes). Nos cursos de licenciatura, a UAc registou um decréscimo de 98 estudantes, repartidos pelas diversas áreas, com exceção para a Enfermagem, que aumentou em 9 (Figura 2.2).

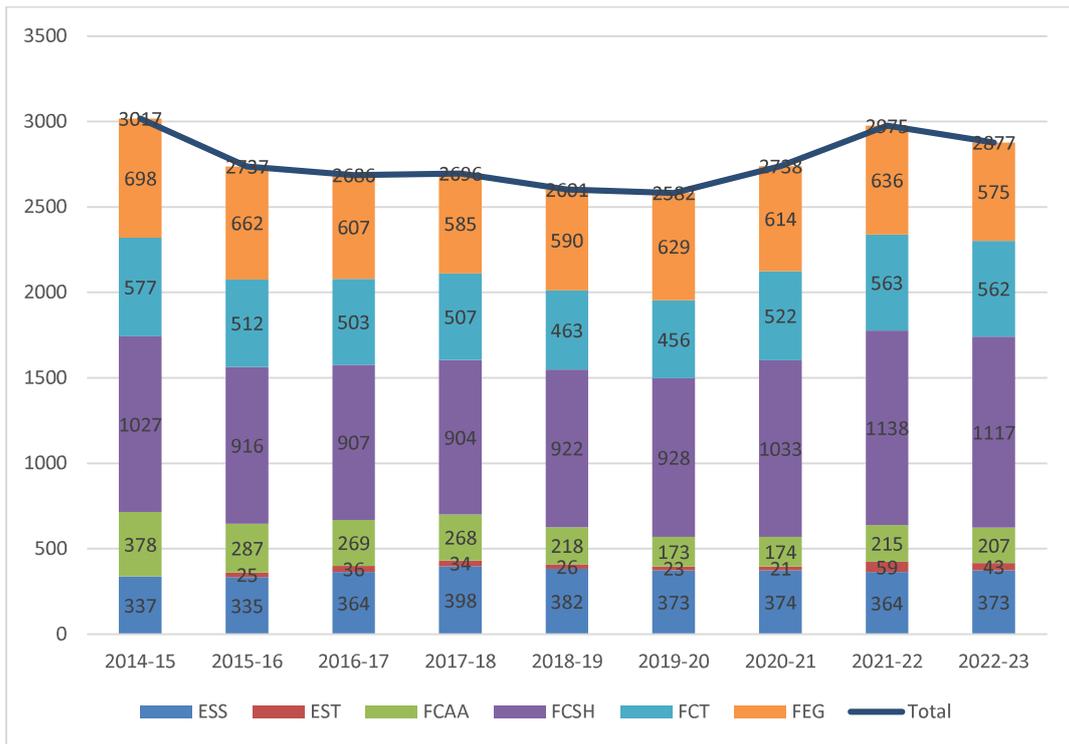


Figura 2.2 - Evolução do Total de Alunos Inscritos por Grupo de Áreas Científicas

Neste contexto, é de sublinhar que, ao nível das licenciaturas, e sobretudo dos cursos de mestrado e de doutoramento, os estudantes desenvolvem as suas atividades entre as referidas unidades orgânicas de ensino e de investigação e as demais estruturas de investigação da Universidade, pelo que a análise em causa deve ser realizada em termos transversais às diferentes estruturas universitárias.

A oferta letiva pós-graduada agendada para 2022/2023 só irá decorrer no segundo semestre deste ano letivo, pelo que não se registam quaisquer valores até ao final do ano. No entanto, a reitoria recomendou às unidades orgânicas que reforcem este tipo de oferta por se entender que é dirigida a um público-alvo diferente, na maior parte dos casos, a pessoas empregadas que procuram desenvolver competências específicas alinhadas com a sua área profissional de origem.

2.2. NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS PELA PRIMEIRA VEZ NA UAc

Um dos principais barómetros da realização das instituições de ensino superior prende-se com o número de alunos que se matriculam pela primeira vez em cada ciclo de estudos. Em 2022 registou-se um ligeiro decréscimo do número destes estudantes nos CTeSP, licenciaturas e mestrados (Figura 2.3). Situação inversa foi observada nos cursos de 3.º ciclo.

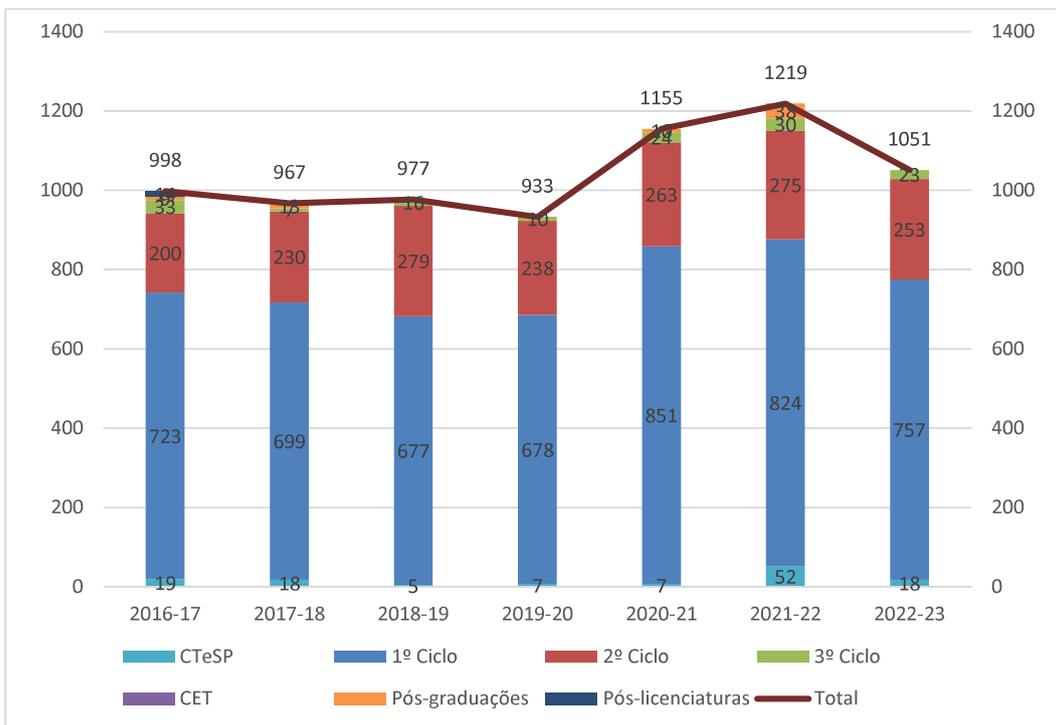


Figura 2.3 - Evolução do Total de Alunos Matriculados pela 1.ª vez por Ciclos de Estudos

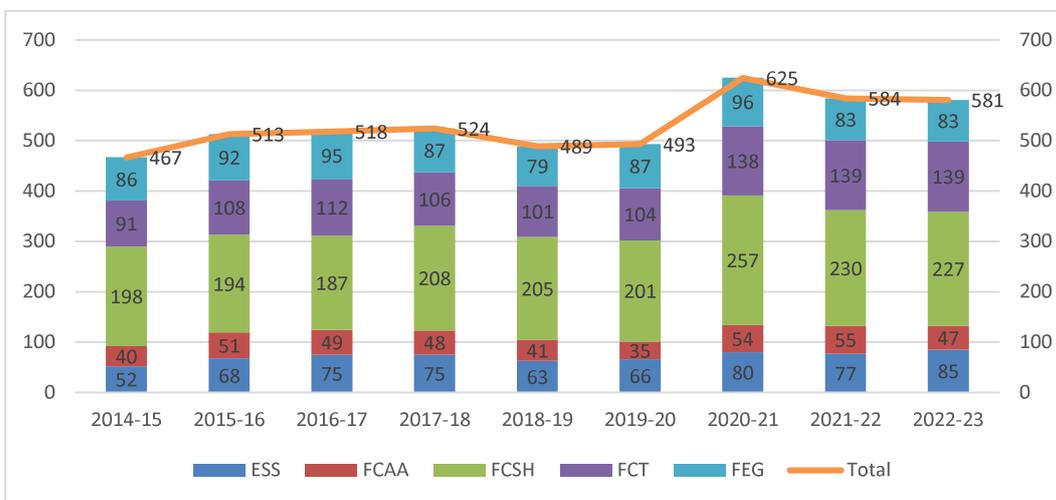


Figura 2.4 - Evolução do Total de Alunos Matriculados pela 1.ª vez no 1.º Ciclo – Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Na Figura 2.4 ilustra-se a evolução do total de alunos matriculados pela primeira vez no 1.º ciclo, considerando apenas o Concurso Nacional de Acesso (CNA). Neste contexto, verifica-se uma tendência crescente do número de novos alunos, desde 2014, com exceção do observado na transição do ano letivo de 2017/2018 para o ano letivo de 2018/2019, que se poderá fundamentar nos efeitos da crise económica que se atravessou, bem como para a transição entre os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022. Em 2022/2023, registou-se a entrada de menos 3 alunos.

3. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

3.1. FORMAÇÃO

Os dados relativos à formação complementar dos trabalhadores da UAc (Tabela 3.1) apontam para alguma oscilação no número de inscrições e participações em ações de formação entre 2016 e 2022, tanto ao nível interno como externo, registando-se, em 2022 uma diminuição de participações em ações de formação internas e externas. Foram oferecidas 100 ações, das quais 72 internas, quatro externas e 24 em regime de autoformação. Foram frequentadas 36, com um total de 154 inscrições de entre os membros docentes e não docentes da comunidade académica.

Neste contexto, é importante salientar que, no início de 2021, a UAc passou a integrar a rede de Instituições que promovem as *Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico* abertas a docentes do ensino superior com interesse no seu desenvolvimento profissional pedagógico. Estas Jornadas criam oportunidades de interação com especialistas nacionais e a partilha de experiências com colegas de outras instituições, através de um programa de formações pedagógicas, desenvolvidas inteiramente *online*, destinadas aos docentes das instituições participantes. Nas cinco edições realizadas nos últimos dois anos, foram disponibilizadas cerca de 140 ações de formação, tendo-se registado uma média de 25 participações de docentes da UAc, por cada edição, a acrescentar às que foram acima enumeradas.

No conjunto, a oferta formativa tem correspondido a interesses de formação de diversas categorias profissionais, em especial de assistentes técnicos, técnicos superiores e docentes (Tabela 3.2), e abrangido diferentes estruturas universitárias (Tabela 3.3).

Tabela 3.1 - Total de Inscrições/Participações em Ações de Formação para Trabalhadores da UAc

		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Internas	Inscrições	112	58	128	9	641	456	75
	Participações	110	57	110	9	589	419	75
Externas	Inscrições	198	47	140	76	53	4	4
	Participações	41	9	61	8	0	4	3
Autoformação	Inscrições	26	57	8	24	126	186	75
	Participações	26	54	8	24	126	186	70

Tabela 3.2 - Total de Trabalhadores Envolvidos em Ações de Formação por Carreira/Categoria

Categorias	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Dirigente	5	7	12	3	8	15	9
Técnico Superior	15	14	20	6	16	25	13
Assistente Técnico	28	15	37	6	27	47	15
Assistente Operacional	6		1		4	1	0
Coordenador Técnico	5				4	6	1
Especialista de Informática			4	3	1	1	1
Técnico de Informática	1		3		6	7	0
Docentes	11	43	25	8	137	75	8
Investigadores				1	4	4	0
Bolseiros	4		2		2	4	0
Estagiários/Outros Colaboradores	2	1	3		1	14	2
Total	77	80	107	27	210	199	49

Tabela 3.3 - Total de Trabalhadores Envolvidos em Ações de Formação por Unidade Orgânica/Serviço

UO/Serviços	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
FCAA	6	7	6		21	17	0
FCT	6	10	11	4	48	28	4
FCSH	6	14	6	3	44	29	2
FEG	2	1	6	1	19	7	1
ESS	2	12	12	1	19	11	1
ESTA					1	0	1
CHAM-A					1	0	0
IITAA					1	1	0
IVAR			1		0	3	0
ADM	2	4	2		0	3	1
AAUA					1	0	0
SASE	8	4	8	1	5	10	3
BAM	8	5	10		5	4	18
SVCT	1	1	1	6	9	9	0
SVRF	15	4	6		1	10	0
SVAP						6	3
SVGA	2	1	9	1	10	5	2
SVRH	4	1	3	1	2	7	3
SVRTR	11	15	19	8	17	22	10
SVTIC		1	3		5	7	0
CICS			1		0	2	0
FGF	4		3	1	1	11	0
CEEApIA-A						1	0
CIBIO						1	0
GBA						5	0
Total	77	80	107	27	210	199	49

3.2. CURSOS LIVRES E DE VERÃO

Nos últimos anos tem-se assistido a uma tendência bastante regular na oferta de cursos livres, essencialmente na área das línguas, de entre os quais se destacam os de Inglês, Francês, Espanhol, Alemão, Português Língua Estrangeira, Italiano ou até mesmo Mandarim.

Em 2021/2022 foram oferecidos 8 cursos livres de Português Língua Estrangeira, 6 no *campus* Ponta Delgada e 1 no *campus* de Angra do Heroísmo, e 1 de Inglês no *campus* de Ponta Delgada.

No total, frequentaram os cursos breves 197 formandos, entre estudantes em mobilidade e público externo à UAc.

Adicionalmente, em 2022 foram organizados 4 cursos de verão internacionais (um em cada *campus*), num total de 69 participantes.

3.3. ACADEMIA SÉNIOR

A Academia Sénior oferece, anualmente, um programa formativo diversificado, que contempla cursos de natureza científica, de curta duração, e oficinas de duração variável mais orientadas para o desenvolvimento de competências tecnológicas, comunicacionais e de coordenação

motora, bem como para a estimulação da criatividade, da capacidade de iniciativa e da socialização.

Nos últimos anos letivos, o número de estudantes inscritos na Academia baixou relativamente ao histórico, facto que resulta em parte do período pandémico atravessado entre 2020 e 2021, no qual a formação começou por ser oferecida inteiramente na modalidade *online*, menos acessível e apelativa para este público, prosseguindo para um modelo misto. Em 2022/2023 as atividades presenciais retomaram em pleno, começando a observar-se uma ligeira retoma na inscrição de novos estudantes (Tabela 3.4).

Tabela 3.4 - Programa Formativo da Academia Sénior

		2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022 (1.ºS)	2022/2023
N.º de alunos Inscritos		94	84	85	90	72	47	52	55
N.º Total de Cursos/Horas		10 cursos/ 20h cada	8 cursos/ 20h cada	6 cursos/ 20h/30h cada	8 cursos/ 20h/30h cada	8 cursos/ 20h cada	7 cursos/ 20h cada	4 cursos/ 20h cada	8 cursos/ 20h cada
Oficinas Semestrais/Horas		7 oficinas/ 20h cada	7 oficinas/ 20h cada	6 oficinas/ 20h cada	7 oficinas/ 20h cada	6 oficinas/ 20h cada	2 oficinas/ 20h cada	2 oficinas/ 20h cada	2 oficinas/ 20h cada
Oficinas Anuais		2 oficinas	2 oficinas	3 oficinas	3 oficinas	3 oficinas	3 oficinas	3 oficinas	4 oficinas
Sexo	M	78,70%	84,50%	69,40%	65,60%	79,00%	87,00%	85,00%	81,00%
	F	21,30%	15,50%	30,60%	34,40%	21,00%	13,00%	15,00%	19,00%
Média de Idades		70 anos	70 anos	70 anos	70 anos	72 anos	74 anos	73 anos	73 anos

3.4. ACADEMIA JÚNIOR

As atividades da Academia Júnior, cujos principais objetivos se enquadram na promoção da participação dos jovens em atividades de natureza científica nas diversas áreas de conhecimento em que a UAc desenvolve ensino e investigação, bem como no reforço da interação entre a comunidade académica e a comunidade em geral, foram retomadas em 2022, após um período de dois anos de suspensão, decorrendo em Ponta Delgada e pela primeira vez, no *campus* da Horta (Tabela 3.5).

Tabela 3.5 - Programa Formativo da Academia Júnior

		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Campo de Férias Uac	N.º de Inscritos nos Campi	PD - 41	PD - 46	PD - 52	PD - 57	PD - 0	PD - 0	PD - 15
		AH - 9	AH - 9	AH - 9	-	AH - 0	AH - 0	HRT - 3
	N.º de Atividades nos Campi	PD - 9	PD - 15	PD - 16	PD - 25	PD - 0	PD - 0	PD - 20
		AH - 12	AH - 9	AH - 9	-	AH - 0	AH - 0	HRT - 1
	N.º de Horas nos Campi	PD - 35h	PD - 35h	PD - 35h	PD - 35h	PD - 0h	PD - 0h	PD - 125
		AH - 35h	AH - 35h	AH - 35h	-	AH - 0h	AH - 0h	HRT - 80
Visitas de Estudo	N.º Total de Visitas de Estudo	26	25	18	27	0	1	28

No ano de 2022 foram oferecidos dois programas de ocupação em férias, que decorreram no mês de julho, o Programa “Exploradores” (destinado a estudantes do 3.º Ciclo do Ensino Básico) e o Programa “Cientistas” (destinados a estudantes do Ensino Secundário). O primeiro funcionou em Ponta Delgada e teve a duração de duas semanas. O segundo, que foi oferecido nos três *campi* da UAc, em áreas científicas distintas, sofreu uma alteração na sua metodologia de funcionamento, passando a assumir-se como um estágio de investigação com a duração de um

mês (80 horas no total). Registaram-se três estágios no *campus* da Horta e um estágio no *campus* de Ponta Delgada.

Ainda no domínio de atuação desta Academia, realçamos os dados referentes às visitas de estudo realizadas às valências de ensino e investigação da UAc, quer por estudantes dos vários níveis de ensino, quer visitantes provindos de outras entidades públicas e privadas, de ensino e investigação, da Região e do exterior, oferecendo oportunidades de observação, análise e exploração científica, tecnológica, cultural e artística, em interação com docentes, investigadores e estudantes da casa. Neste particular, voltamos a registar uma procura bastante elevada, que superou aquela que se vinha verificando até ao período da pandemia, durante a qual esta atividade foi interrompida.

4. MOBILIDADE

4.1. MOBILIDADE ERASMUS+

O Erasmus+ é o programa de mobilidade mais representativo no conjunto dos programas de mobilidade nos quais a UAc participa. No âmbito deste programa, verificou-se um decréscimo acentuado das mobilidades entre 2018/2019 e 2020/2021 em virtude da pandemia. O ano letivo de 2021/2022 representou uma significativa retoma das atividades de mobilidade, em particular ao nível das mobilidades *incoming* de estudantes, cujo valor superou mesmo o valor mais alto antes registado (Figura 4.1). No contexto ERASMUS+, a UAc registou uma maior concretização de mobilidades de estudantes provindos de instituições de ensino superior espanholas, francesas, italianas e turcas (Tabela 4.1).

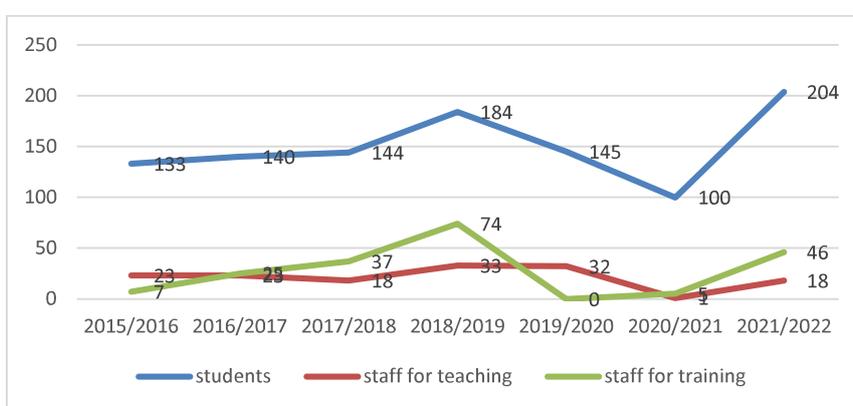


Figura 4.1 - Evolução do Total de Estudantes em Mobilidade Erasmus+ Incoming

Tabela 4.1 - Total de Estudantes em Mobilidade Erasmus+ Incoming por País de Origem

País	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Alemanha	2	6	3	9	2	4	10
Áustria		2	1	1			
Bélgica	1	1				2	2
Croácia			1	2		3	
Eslováquia	2	1	2	4	6	1	3
Eslovénia	2	1	2				1
Espanha	51	46	52	79	68	47	88
Estónia	2	5	1			1	
Finlândia	1		2	2	3		
França	6	1	8	6	1	8	12
Grécia	1	4	7	9	4	1	9
Holanda			1	2		4	7
Hungria					1		1
Itália	14	23	28	28	19	8	29
Lituânia	3	2					
Noruega		1	1				1
Polónia	24	14	9	14	15	8	9
Reino Unido	1	1	1	1			
República Checa	10	11	6	1	2	6	9
Roménia	8	13	12	16	11	4	7
Suécia	1		1				1
Turquia	4	8	6	10	13	3	15
Total	133	140	144	184	145	100	204

O ano de 2021/2022 representou um acréscimo de cerca do dobro das mobilidades Erasmus+ *outgoing* ocorridas em 2020/2021, ficando, no entanto, um pouco abaixo dos valores médios anteriores a 2019. Ao nível *outgoing*, as preferências dos estudantes da UAc recaíram sobre instituições de ensino superior polacas e italianas (Tabela 4.2). No que respeita às mobilidades *outgoing* de *staff*, tendencialmente baixas pelo reduzido número de bolsas Erasmus+ disponíveis, os resultados de 2021/2022 refletem uma retoma da atividade (Figura 4.2).

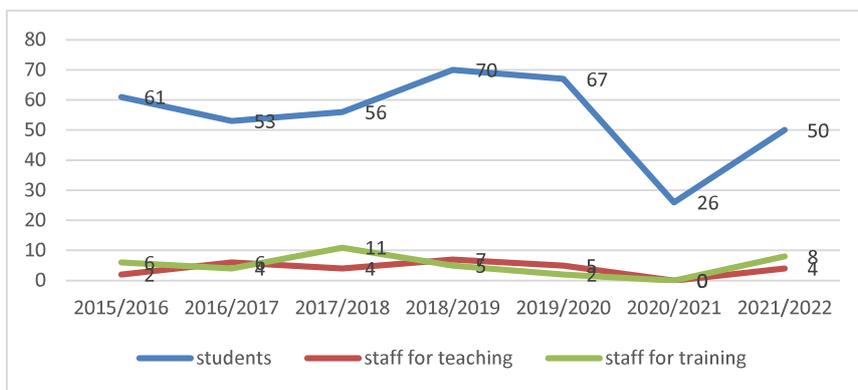


Figura 4.2. Evolução do Total de Estudantes em Mobilidade Erasmus+ Outgoing

Tabela 4.2 - Total de Estudantes em Mobilidade Erasmus+ Outgoing por País de Destino

País	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Alemanha			3	1	1		
Bélgica			1				
Bulgária	3	2		4			
Croácia				1	1		
Dinamarca			1				
Eslováquia		1					
Eslovénia					1		
Espanha	7	14	15	24	23	5	7
Estónia	4	5	7				
Finlândia		1			1		
França			3	1		4	1
Grécia	6	8		3	3		1
Holanda		1		2			
Hungria							2
Irlanda						1	
Islândia							2
Itália	5	2	2	3	1	1	10
Letónia			3	2	4		2
Lituânia		2		3	1		
Malta							1
Noruega		1			2		
Polónia	24	4	8	24	24	13	19
Reino Unido	2	1			1	1	
República Checa	1	5	3	2	4		1
Roménia	8	6	10			1	1
Suécia	1						
Turquia							3
Total	61	53	56	70	67	26	50

4.2. OUTRAS MOBILIDADES

No âmbito dos programas de mobilidade nacional de estudantes Almeida Garrett (Ensino Universitário) e Vasco da Gama (Ensino Politécnico), o registo de mobilidades subiu ligeiramente, mas mantém-se residual, o que se deverá, em parte, ao facto de estas mobilidades não auferirem de bolsas. As mobilidades *outgoing* de estudantes no âmbito do programa Almeida Garrett decorrem sobretudo no âmbito dos cursos preparatórios, cujos estudantes antecipam a ida para a Universidade parceira através da mobilidade (Tabelas 4.3 e 4.4).

Adicionalmente, em 2021/2022 foi retomado o programa *Bridging the Atlantic* (Tabelas 4.3, 4.4, 4.5 e 4.6).

Tabela 4.3 - Evolução do Total de Estudantes em Outras Mobilidades *Outgoing*

	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Almeida Garrett	6	7	13	7	3	5	5
Vasco da Gama	1						
Santander		4	2	6	Terminado		
Crossing the Atlantic	2	2	8	8	Terminado		
Bridging the Atlantic	8	12	14	14			11
Total	17	25	37	35	3	5	16

Tabela 4.4 - Evolução do Total de Estudantes em Outras Mobilidades *Incoming*

	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Almeida Garrett	1		4		3	3	9
Vasco da Gama	1	3			1	1	
Bridging the Atlantic	8	12	14	12			9
Crossing the Atlantic				2	Terminado		
Cursos de Verão	11	35	31	31			69
Eurodisseia			28	25			25
Free mover		2	2	3	1		3
Estágios		5	15	19	1	14	29
Total	21	57	94	92	6	18	144

Tabela 4.5 - Evolução do Total de Trabalhadores em Outras Mobilidades *Outgoing*

	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Santander		1	1				
Crossing the Atlantic	7	7	10	9			
Bridging the Atlantic	2	4	4	3			2
Total	9	12	15	12	0	0	2

Tabela 4.6 - Evolução do Total de Trabalhadores em Outras Mobilidades *Incoming*

	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Crossing the Atlantic	7	6	4	9			
Bridging the Atlantic	2	4	4	4			2
Total	9	10	8	13	0	0	2

5. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

5.1. UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DE APOIO AO ENSINO

A UAc continuou a contar em 2022 com 12 estruturas de investigação científica dedicadas à investigação e desenvolvimento tecnológico, assim como ao apoio do ensino, incluindo institutos, centros e núcleos especializados de I&D.

Em resultado do último processo de avaliação das Unidades de I&D do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) promovido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), o número de unidades de I&D UAc acreditadas no SCTN é atualmente de 9 (Tabela 5.1). Comparando com o processo de avaliação anterior, a classificação dos centros foi globalmente superior, com quatro unidades de I&D a alcançar o Excelente e três o Muito Bom, uma vez que a classificação do CHAM Centro de Humanidades (onde se enquadra o CHAM-A) foi reavaliada em 2020, passando de Bom para Muito Bom.

Tabela 5.1 - Resultado da avaliação das unidades de investigação da UAc pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, em 2019/2020

Unidade Orgânica de Investigação	Unidade de I&D Nacional	Avaliação FCT 2013	Avaliação FCT 2019
IITAA - Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente dos Açores	-	Bom	Muito Bom
IVAR - Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos	-	Muito Bom	Excelente
OKEANOS - Instituto de Investigação em Ciências do Mar	-	não aplicável	Excelente
Unidade de I&D	Unidade de I&D Nacional	Avaliação FCT 2013	Avaliação FCT 2019
CBA - Centro de Biotecnologia dos Açores	-	não aplicável	Muito Bom
CEEApI-A - Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico - Açores	-	Bom	Bom
CHAM-Açores - Centro de História d'Aquém e d'Além Mar - Açores	CHAM - Centro de Humanidades	Excelente	Muito Bom
CIBIO-Açores - Centro de Investigação e, Biodiversidade e Recursos Genéticos - Açores	InBio - Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva	Muito Bom	Excelente
CICS.UAc - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais - Polo da Universidade dos Açores	CICS.UAc - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	Muito Bom	Bom
GBA - Grupo da Biodiversidade dos Açores	cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais	Excelente	Excelente
CEHu - Centro de Estudos Humanísticos	-	não aplicável	não aplicável
Núcleo Especializado de I&D	Unidade de I&D Nacional	Avaliação FCT 2013	Avaliação FCT 2019
NICA - Núcleo Interdisciplina da Criança e do Adolescente	-	não aplicável	não aplicável
NIDeS - Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde	-	não aplicável	não aplicável

5.2. PROJETOS DE I&D

Considerando a UAc e a Fundação Gaspar Frutuoso como entidades de gestão, no ano de 2022 verificou-se um aumento no número de contratos de projetos de I&D, quando comparado com o ano anterior (Figura 5.1). Neste contexto, importa referir que tanto a área das Ciências Sociais e Humanas como a área das Ciências Naturais e Tecnológicas apresentam crescimento, sendo certo que, em grande parte, o número de projetos contratados é, naturalmente, condicionado pela existência de concursos promovidos por entidades financiadoras externas à Universidade.

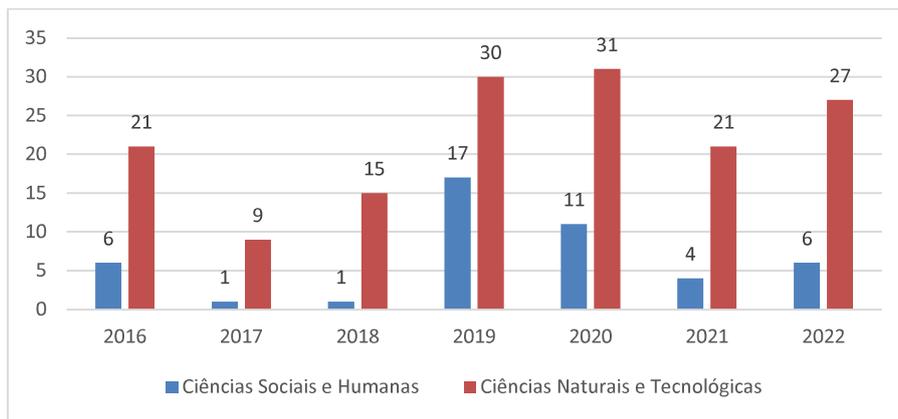


Figura 5.1 - Evolução do Total de Contratos de Projetos de I&D por Área Científica

No que respeita aos montantes contratualizados, em 2022 atingiu-se o segundo valor mais alto dos últimos anos na área das Ciências Sociais e Humanas. Importa sublinhar que tais contratos não espelham o financiamento do ano a que reportam, mas sim o que será garantido ao longo da duração dos projetos, em geral, dois ou mais anos (Figuras 5.2 e 5.3).

Globalmente, e independentemente da área científica, realça-se a execução dos contratos celebrados com a FCT, relativos ao programa de financiamento plurianual das unidades de I&D em resultado da avaliação. É igualmente de sublinhar o número crescente de candidaturas submetidas e aprovadas no âmbito de programas de financiamento de I&D europeus, entre os quais os projetos do Programa Erasmus K2.

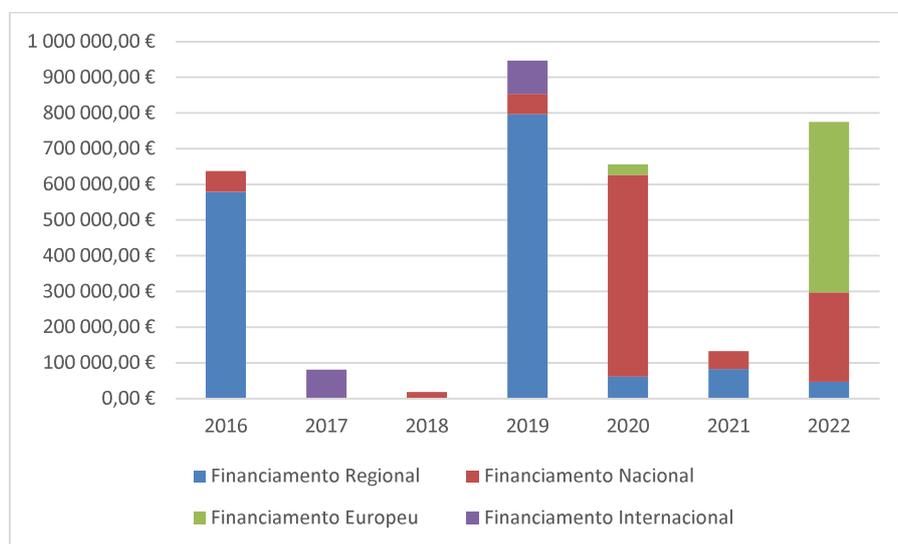
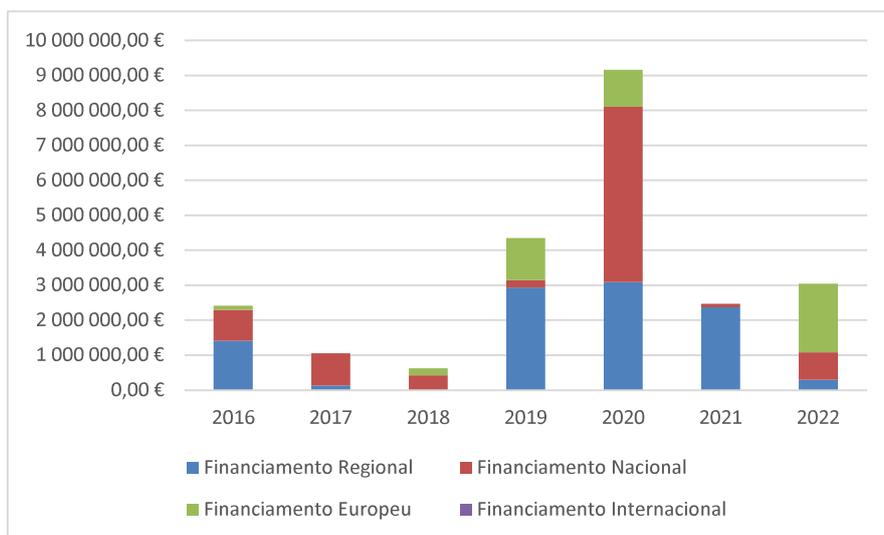


Figura 5.2 - Projetos de I&D - Tipo de Financiamento/Ano Área das Ciências Sociais e Humanas

No que respeita à área das Ciências Naturais e Tecnológicas, os dados denotam o abrandamento da contratualização de novos projetos de I&D nos dois últimos anos relativamente a 2020, fruto da transição entre programas operacionais. Em 2022 foi, pois, residual o montante contratualizado ao nível regional e, em contrapartida, registou-se um aumento significativo do

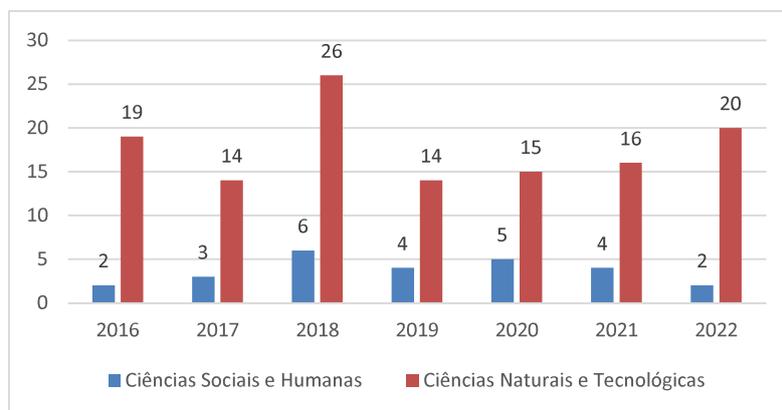
volume contratualizado a nível europeu, que duplicou para um montante muito próximo dos 2 milhões de euros.



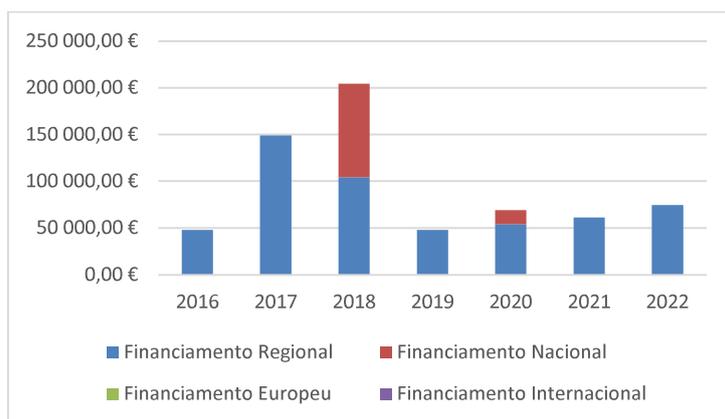
**Figura 5.3 - Projetos de I&D - Tipo de Financiamento/Ano
Área das Ciências Naturais e Tecnológicas**

5.3. SERVIÇOS DE I&D

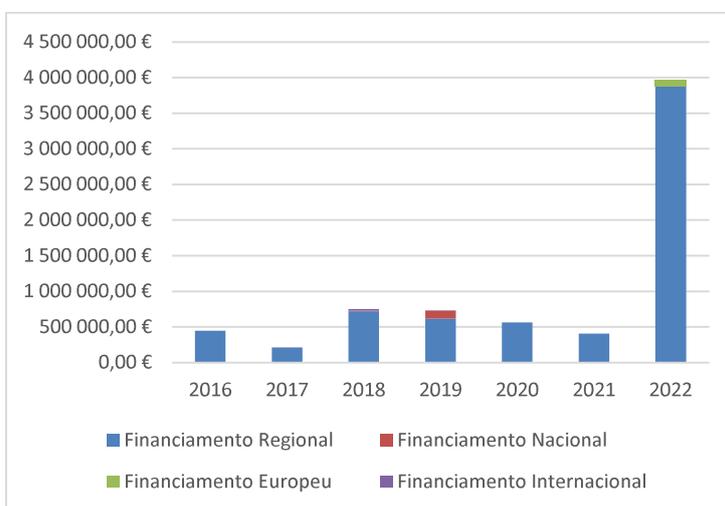
No que respeita aos Serviços de I&D, e independentemente de a entidade de gestão ser a UAc ou a Fundação Gaspar Frutuoso, observa-se uma relativa estabilidade ao longo dos anos no que se refere ao número de contratos celebrados, dominando as áreas das Ciências Naturais e Tecnológicas (Figura 5.4). Em qualquer das áreas científicas releva o financiamento de entidades regionais (Figuras 5.5 e 5.6). Nesta matéria, importa referir que o volume financeiro de serviços contratados em 2022 foi o maior de sempre, de forma destacada, fruto da contratualização de uma prestação de serviços com o Governo Regional num montante superior a 2 milhões de euros, cuja gestão financeira está a cargo da FGF e, como tal, não releva para o balanço da UAc apresentado na parte II deste relatório.



**Figura 5.4 - Evolução do Total de Contratos de Serviços de I&D
por Área Científica**



**Figura 5.5 - Serviços de I&D - Tipo de Financiamento/Ano
Área das Ciências Sociais e Humanas**



**Figura 5.6 - Serviços de I&D - Tipo de Financiamento/Ano
Área das Ciências Naturais e Tecnológicas**

5.4. OUTRAS INICIATIVAS DE I&D

No item relativo a Outras Iniciativas de I&D incluem-se, designadamente, o financiamento de atividades relacionadas com a organização de eventos científicos, a participação em congressos e reuniões científicas e o apoio a publicações científicas. Em 2022, verificou-se um aumento no número de iniciativas financiadas na área das Ciências Naturais e Tecnológicas, embora ainda em níveis inferiores aos registados no período pré-pandémico (Figura 5.7), tendo as que se concretizaram sido patrocinadas por programas regionais e europeus (Figuras 5.8 e 5.9).

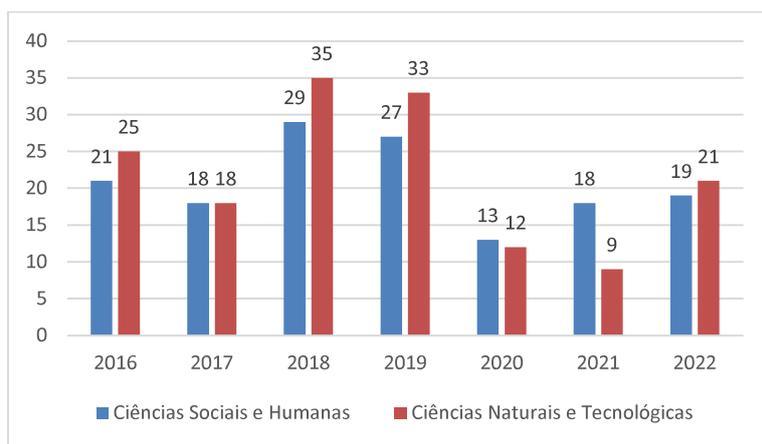


Figura 5.7 - Evolução do Total de Contratos de Outras Iniciativas de I&D por Área Científica

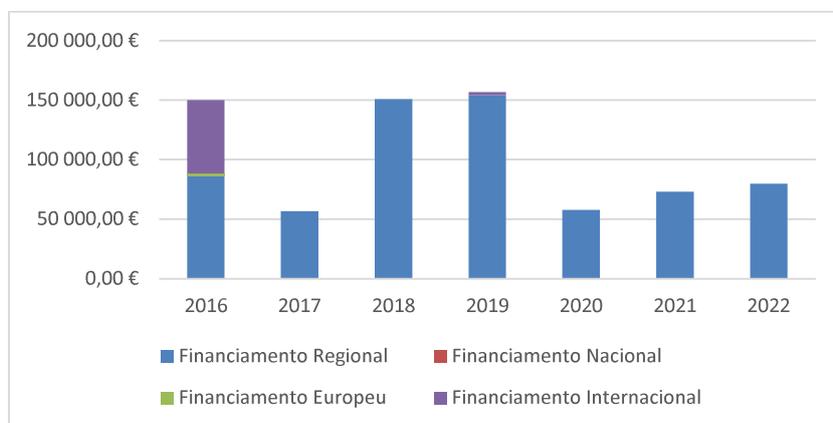


Figura 5.8 - Outras Iniciativas de I&D - Tipo de Financiamento/Ano Área das Ciências Sociais e Humanas

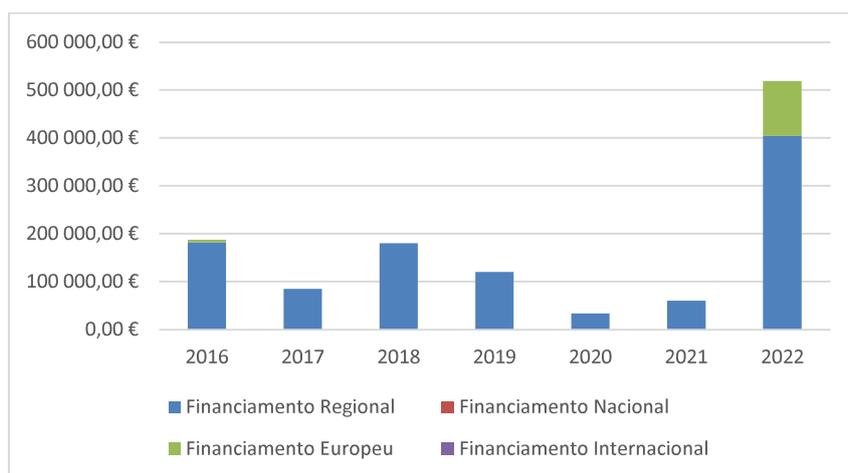


Figura 5.9 - Outras Iniciativas de I&D - Tipo de Financiamento/Ano Área das Ciências Naturais e Tecnológicas

6. INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

A InUAc – Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Universidade dos Açores constitui um espaço com serviços e equipas especializadas, onde se pretende articular a ligação entre a Universidade dos Açores e o mundo empresarial, explorando e desenvolvendo ideias inovadoras, projetos, conhecimentos e negócios, de membros da comunidade académica da UAc, de empresas já existentes, bem como de pessoas singulares ou coletivas, ligadas direta ou indiretamente à Academia. Neste contexto, foi elaborado o Regulamento da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Universidade dos Açores, definindo os procedimentos, a forma e os termos da incubação física e virtual proporcionada pela InUAc, no que respeita à utilização de espaços e serviços de apoio para os fins de pré-incubação, incubação e pós-incubação empresarial.

Neste segundo ano de atividades a incubadora continuou a marcar presença de forma assídua nas plataformas digitais e redes sociais e incrementou a sua atividade, designadamente estabelecendo mais de vinte parcerias, integrando duas redes de incubação, envolvendo mais de 35 mentores, organizando quatro eventos, aumentando em 11 o número de incubados desde 2021 e realizando mais de 20 mentorias. De forma global, as atividades da InUAc envolveram mais de 650 participantes e realizaram-se mais de 80 reuniões com diversos *stakeholders* (Figura 6.1).

Ainda no final de 2022, foram dados os primeiros passos para a criação do futuro gabinete de transferência de conhecimento da InUAc, através da realização de reuniões com especialistas nacionais e internacionais nesta matéria, assim como de atividades de *benchmarking* com o objetivo de identificar as boas práticas nesta matéria.



Figura 6.1 - Atividades desenvolvidas pela InUAc em 2022.

7. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No ano de 2022 deu-se continuidade ao processo de evolução contínua da área das tecnologias de informação e comunicação, consolidando-se a instalação da central telefónica IP, a atualização da aplicação de gestão financeira ER Primavera, da plataforma de ensino Moodle, da plataforma de desenvolvimento *Scriptcase*. Procedeu-se, de igual modo, à reconfiguração dos *backups* diários incrementais e períodos de retenção, recorrendo ao *software* VEEAM.

Testou-se e configurou-se o sistema de controlo de assiduidade Sisqual. O sistema encontra-se em fase de implementação nos 3 *campi* e nas residências de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo.

No que diz respeito à proteção de dados pessoais, o cumprimento do Regulamento Geral da Proteção de Dados foi acompanhado e assegurado tendo em consideração as orientações da Comissão Nacional de Proteção de Dados, com especial atenção aos aspetos relacionados com a cibersegurança e ao registo de dados biométricos. Ainda neste contexto, foram dadas respostas e elaborados pareceres a diversos pedidos de esclarecimentos recebidos através do endereço reitoria.rgpd@uac.pt e através do sistema de gestão documental *Edoclink* e iniciou-se a revisão do levantamento dos sistemas de informação e dos dados pessoais associados à UAc.

Com o objetivo de incrementar a segurança de forma holística, deu-se início a um processo de microssegmentação da rede da UAc. Para tal, isolaram-se servidores, equipamentos, computadores pessoais e impressoras em redes virtuais próprias, garantindo maior segurança no caso de algum comprometimento, pois a comunicação passa a ser controlada com regras de acesso específicas e limitadas.

Na área do desenvolvimento de *software*, a UAc continuou o desenvolvimento da plataforma SITUA. Foram complementados/atualizados vários módulos cujos dados são provenientes da plataforma NONIO e foram criadas áreas para disponibilização de dados relacionados com publicações científicas e projetos de investigação recolhidos de forma automática a partir da plataforma *CienciaVitae*.

8. EVENTOS

8.1. EVENTOS INTERNOS

O número de eventos organizados na UAc por estruturas internas e membros da comunidade académica apresentou um crescimento substancial em 2022 relativamente a 2021, aproximando-se já do número de eventos registados antes da pandemia, com especial incidência nas áreas das Ciências Tecnológicas, da Terra e da Vida, das Ciências Sociais e Humanas, assim como eventos de natureza sociocultural e recreativa e eventos institucionais (estes últimos superando os valores pré-pandemia).

37

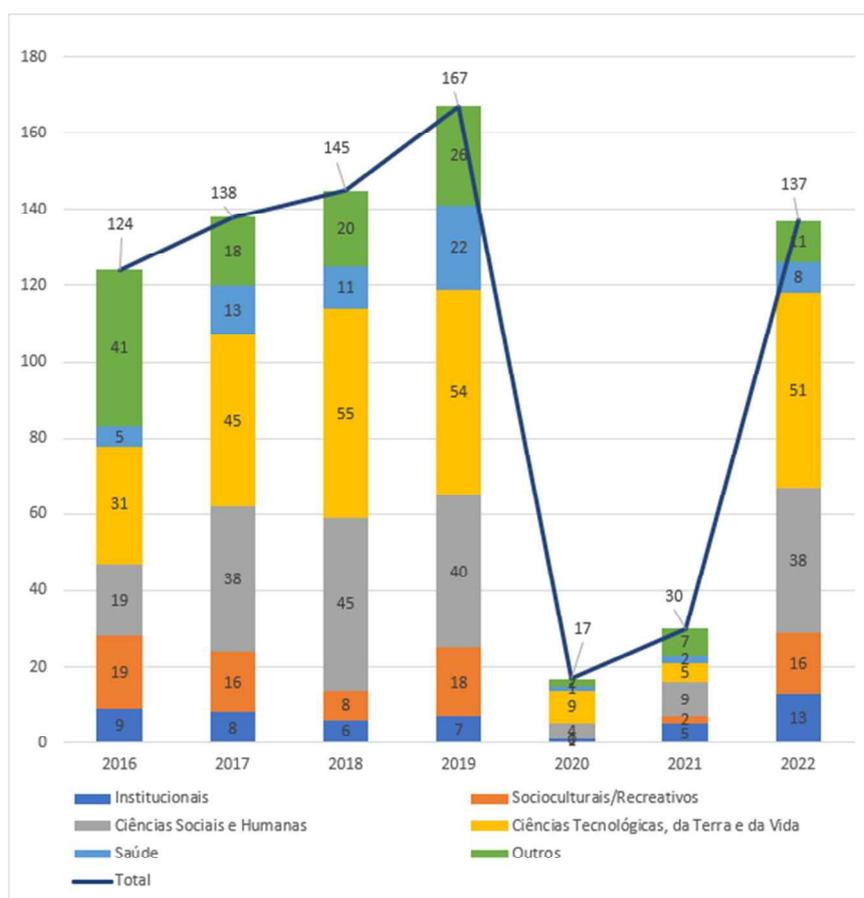


Figura 8.1 - Total de Eventos Internos por Tipo/Área

8.2. EVENTOS EXTERNOS

Tal como sucedeu ao nível interno, o número de eventos organizados na UAc por entidades externas também cresceu claramente em 2022, ficando muito acima do histórico, pelas mesmas razões que afetaram a evolução do número de eventos internos. Esta circunstância poderá dever-se, por um lado, à política de abertura da UAc à comunidade (nos seus três *campi*), mas também à reafecção à organização de eventos de alguns espaços entretanto reservados para aulas durante o período pandémico.

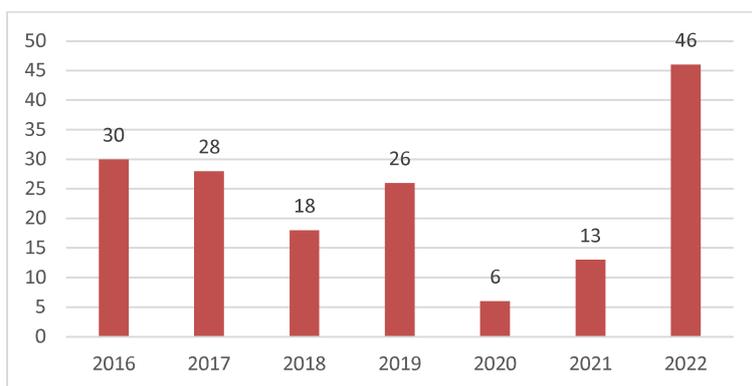


Figura 8.2 - Total de Eventos Externos

9. PROTOCOLOS E ACORDOS

Anualmente, a UAc procede à assinatura de acordos de parceria com diversas entidades regionais, nacionais e internacionais com objetivos diversos no âmbito das atividades que se inscrevem na sua missão. Considerando que muitos dos protocolos assinados são plurianuais, os números denotam um crescimento global e progressivo do número de parcerias da UAc desde 2015, que traduzem a tônica impressa a esta dimensão da atuação da UAc e a visão que tem para aquilo que configura o alargamento da sua influência e ação.

São habitualmente em maior número os protocolos assinados com entidades regionais, desvelando a proximidade e colaboração frequente entre a UAc e um número alargado e diversificado de entidades e parceiros sediados nos Açores. Continua a ser expressivo e crescente o número de protocolos assinados com escolas da Região, em particular para o apoio à formação inicial de educadores de infância e professores 1.º ciclo do Ensino Básico. Tal constatação manteve-se em 2022, onde recuperámos para valores pré-pandemia (Tabela 9.1).

Tabela 9.1 - Total de Protocolos Regionais Assinados

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Associações	6	7	2	1	1		6
Câmaras	16	7	7	9	1	1	1
Casas do Povo e Centros Sociais e Paroquiais	2	6	1	3	3	3	8
Empresas	70	8	17	5	5	7	14
Escolas	10	15	21	25	17	16	21
Fundações			1	1	2	1	1
Governo	12	5	5	5	5	8	5
Hospitais e Centros de Saúde e Bem-Estar	2	13	6	4	2	7	7
Institutos	1	8	3	2	4	1	5
Outros	5	5	6	19	9	5	6
Total	124	74	69	74	49	49	74

No rescaldo da pandemia, o número de protocolos assinados a nível nacional aumentou consideravelmente (Tabela 9.2), tendência contrária à que se verificou no número de novas parcerias estabelecidas internacionalmente (Tabela 9.3). Sem prejuízo do exposto, e apesar de o número de protocolos celebrados poder variar consideravelmente a cada ano, com especial incidência no plano internacional, importa assinalar que a grande maioria tem uma natureza plurianual naquilo que configura a sua execução e vigência.

Tabela 9.2 - Total de Protocolos Nacionais Assinados

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Associações							2
Empresas				1		4	5
Escolas				1			
Embaixadas	1	2	2	2	1	1	1
Fundações	1		2	5	1	1	2
Hospitais e Centros de Saúde e Bem-Estar		1		3	3	2	2
Institutos		1				6	1
Universidades	4	1	11	2		2	6
Outros		1		1			6
Total	6	6	15	15	5	16	25

Tabela 9.3 - Total de Protocolos Internacionais Assinados

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Escolas							1
Institutos	1					1	
Universidades	3	7	9	17	5	15	5
Outros			1		1	2	1
Total	4	7	10	17	6	18	7

II – RELATO FINANCEIRO

O relato financeiro ou relatório de gestão apresenta a análise das demonstrações financeiras e da execução orçamental da UAc no ano de 2022, preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP), que se encontra implementado desde o exercício de 2018.

Na leitura do relatório e dos indicadores económicos e financeiros apresentados, deve ter-se em consideração que a UAc está integrada no setor público administrativo e que, como tal, depende de financiamento do Orçamento do Estado e está subordinada aos princípios e às regras orçamentais aplicáveis ao setor das administrações públicas, sem prejuízo do regime de autonomia administrativa e financeira das instituições de ensino superior públicas. Esta circunstância condiciona a interpretação sobre indicadores relacionados com a solvabilidade, endividamento e equilíbrio financeiro.

A análise constante do presente relatório reporta ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, sendo que todas as quantias monetárias nele constantes encontram-se em euros, exceto quando expressamente indicada outra forma de apresentação.

1. ANÁLISE FINANCEIRA

1.1. BALANÇO

A estrutura do balanço da UAc, à data de 31 de dezembro de 2022 e sua comparação com o final do ano de 2021, apresenta-se como se segue:

43

Quadro 1: Estrutura do balanço de 2022 e 2021

(montantes em milhares de euros)	2022		2021		Δ 2022 / 21
	Quantia líquida	Peso %	Quantia líquida	Peso %	
Ativo não corrente	45 738	87,3%	45 718	90,1%	0,0%
Ativos fixos tangíveis	44 871	85,6%	44 871	88,4%	0,0%
Ativos intangíveis	4	0,0%	4	0,0%	-6,5%
Participações financeiras	863	1,6%	843	1,7%	2,4%
Ativo corrente	6 652	12,7%	5 014	9,9%	32,7%
Inventários	86	0,2%	103	0,2%	-16,5%
Devedores por transferências e subsídios	30	0,1%	0	0,0%	-
Clientes, contribuintes e utentes	1 728	3,3%	1 729	3,4%	0,0%
Estado e outros entes públicos	0	0,0%	0	0,0%	-
Outras contas a receber	257	0,5%	360	0,7%	-28,6%
Diferimentos	43	0,1%	34	0,1%	27,5%
Caixa e depósitos	4 508	8,6%	2 788	5,5%	61,7%
Total do ativo	52 390	100,0%	50 732	100,0%	3,3%
Património líquido	43 206	82,5%	42 364	83,5%	2,0%
Património / Capital	6 901	13,2%	6 901	13,6%	0,0%
Resultados transitados	-7 505	-14,3%	-7 637	-15,1%	-1,7%
Outras variações no património líquido	43 027	82,1%	42 967	84,7%	0,1%
Resultado líquido do período	783	1,5%	132	0,3%	493,1%
Passivo não corrente	1 443	2,8%	1 424	2,8%	1,3%
Provisões	1 443	2,8%	1 424	2,8%	1,3%
Passivo corrente	7 742	14,8%	6 944	13,7%	11,5%
Fornecedores	62	0,1%	75	0,1%	-16,9%
Estado e outros entes públicos	5	0,0%	5	0,0%	-2,7%
Financiamentos obtidos	0	0,0%	0	0,0%	-
Fornecedores de investimentos	0	0,0%	23	0,0%	-98,8%
Outras contas a pagar	2 947	5,6%	2 791	5,5%	5,6%
Diferimentos	4 727	9,0%	4 050	8,0%	16,7%
Total património líquido e passivo	52 390	100,0%	50 732	100,0%	3,3%

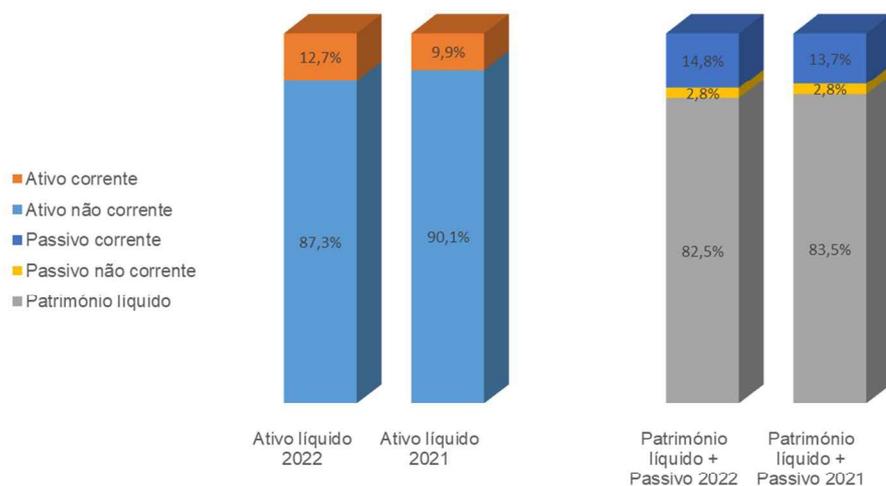
Em termos de composição global do balanço da Universidade, à data de 31 de dezembro de 2022, destaca-se:

- o aumento de 3,3% no total do balanço, face ao ano antecedente;
- a estabilidade do peso do património líquido e do passivo no total do balanço, face ao ano antecedente.

Na figura seguinte, apresenta-se uma análise da estrutura resumida do balanço, tomando em consideração apenas os grandes agregados.

Estrutura de Capitais e de Financiamento

Figura 1: Estrutura de capitais e de financiamento de 2022 e 2021



Esta estrutura de capitais, apesar de ter de ser interpretada com cautela tendo em consideração a natureza pública da UAc, revela uma insuficiência de capitais permanentes para financiar a estrutura de ativos não correntes e uma pressão estrutural da tesouraria.

1.1.1.ATIVO

O ativo líquido ascendia a 52.390 milhares de euros, no final de 2022, registando um aumento de 3,3%, face ao ano anterior.

A principal rubrica do ativo líquido é composta pelos “Ativos fixos tangíveis”, que representa 85,6% do ativo líquido, seguida dos saldos de “Caixa e depósitos”, que representa 8,6% do ativo líquido, e pelas dívidas de “Clientes, contribuintes e utentes”, que representa 3,3% do ativo líquido

Relativamente aos valores disponíveis em caixa e depósitos, em cumprimento do Despacho n.º 14343/2022, de 30 de novembro, do Ministro das Finanças, a UAc procedeu, em 30 de dezembro de 2022, à aplicação de 4.356.000,00 euros de disponibilidade de tesouraria em certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC), com maturidade a 2 de janeiro de 2023.

Em 2022, o valor dos “Ativos fixos tangíveis” foi idêntico ao valor de 2021, explicado pelo facto de o valor de investimento realizado ter sido absorvido pelas amortizações do exercício.

Os saldos de “Caixa e depósitos” tiveram um aumento significativo, mas a grande maioria destes saldos corresponde a verbas consignadas a projetos e programas financiados pela União Europeia (UE), ou outras entidades públicas e privadas e, por isso, não disponíveis para a gestão corrente da UAc.

O saldo de “Clientes, contribuintes e utentes”, no final do ano de 2022, no montante de 1.728 milhares de euros, é idêntico ao valor de 2021 e é essencialmente composto por dívidas de utentes (1.697 milhares de euros), referente a propinas a pagar do ano letivo em curso (2022/2023).

Encontram-se registados em cobrança duvidosa 518 milhares de euros, dos quais 48 milhares de euros se referem a clientes e 470 milhares de euros dizem respeito a utentes.

Existe imparidade constituída para a totalidade dos clientes e utentes em cobrança duvidosa.

No ano de 2022, existem 257 milhares de euros em “Outras contas a receber”, sendo 214 mil euros referentes ao valor em atraso da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), relativo ao contrato-programa para a integração de investigadores no âmbito do PREVPAP, 2021-2027, celebrado em 9 outubro de 2020.

A este propósito refira-se que, à data do fecho de contas, a FCT continuava sem efetuar o pagamento devido, o que em muito penaliza a UAc, pois teve de suportar no ano de 2021 e 2022, com receitas próprias, os custos com investigadores integrados ao abrigo do PREVPAP sem a compensação da FCT prevista contratualmente.

1.1.2. PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

O “Património líquido”, que representa 82,5% do balanço, registou uma redução do peso relativo, mas um aumento do valor absoluto.

A principal componente do património líquido são os subsídios ao investimento recebidos, constantes da rubrica “Outras variações no património líquido” que, no final de 2022, ascendiam a 43.027 milhares de euros, mas cuja imputação ocorrerá em anos seguintes, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Estes subsídios ao investimento são amortizados anualmente na mesma proporção da amortização dos bens que financiaram, compensando-se nessa proporção o efeito de ambos nos resultados do ano.

No que concerne ao passivo, as rubricas mais relevantes são os “Diferimentos”, com o valor de 4.727 milhares de euros, que representam 9% do passivo e património líquido (8% em 2021), e que correspondem a rendimentos a reconhecer em anos seguintes, relativos:

- a receitas consignadas de projetos, no montante de 3.025 milhares de euros (2.232 milhares de euros em 2021);
- a propinas, no montante de 1.562 milhares de euros (1.622 milhares de euros em 2021); e
- à verba recebida da Fundação Gaspar Frutuoso (FGF) em dezembro de 2019, destinada a suportar encargos com a contratação de docentes ao abrigo de concursos internacionais, com saldo de 140 milhares de euros, em 31 de dezembro de 2022.

As “Outras contas a pagar”, que representam 5,6% do passivo e património líquido (5,5% em 2021), correspondem, na sua quase totalidade, às remunerações de férias e subsídios de férias a pagar no ano de 2023 (2.868 milhares de euros).

1.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A demonstração de resultados da UAc referente ao ano de 2022 e a respetiva comparação com o ano anterior, apresenta-se no quadro seguinte:

Quadro 2: Rendimentos e gastos de 2022 e 2021 e indicadores económicos

(montantes em milhares de euros)	2022	2021	Δ 2022 / 21	
			Absoluta	%
Impostos de taxas (propinas e taxas)	2 662	2 527	135	5,3%
Vendas e Prestações de serviços	323	224	99	44,0%
Transferências correntes e sub. expl. obtidos	20 960	19 673	1 286	6,5%
Custos das merc. Vend. e matérias consumidas	-40	-33	-7	22,5%
Fornecimentos e serviços externos	-1 987	-1 772	-215	12,1%
Gastos com pessoal	-20 528	-19 887	-642	3,2%
Transferências e subsídios concedidos	-464	-318	-146	45,7%
Imparidades (perdas/reversões)	-116	-148	32	-21,4%
Provisões (aumentos/reduções)	-63	13	-76	-575,6%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	20	0	20	-
Outros rendimentos e gastos	938	632	306	48,4%
Resultados antes de depreciações e gastos financeiros	1 704	912	792	86,7%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-921	-780	-140	18,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	783	132	651	493,1%
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	-
Juros e gastos similares suportados	0	0	0	-
Resultados antes de impostos	783	132	651	493,1%
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	-
Resultados líquido do período	783	132	651	493,1%

1.2.1. RENDIMENTOS E GANHOS

Os rendimentos da UAc, por ordem de valor, repartem-se em: “Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos”, “Impostos de taxas (propinas e taxas)”, “Outros rendimentos e ganhos” e “Vendas e prestações de serviços”.

Em 2022, as rubricas que representaram 94,9% (23.662 milhares de euros) do total de rendimentos e ganhos obtidos foram:

- as transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, no valor de 20.960 milhares de euros, que se referem, na sua maior parte, às transferências do OE (18.219 milhares de euros);
- os impostos de taxas, no valor de 2.662 milhares de euros, referente, na sua maior parte, à receita de propinas.

Quanto aos “outros rendimentos e gastos”, no valor líquido de 938 milhares de euros, são determinados, sobretudo, pelas receitas com imputação de subsídios ao investimento, no montante de 817 milhares de euros.

O detalhe destas rubricas será aprofundado na análise orçamental.

1.2.2. GASTOS E PERDAS

Os gastos e perdas da Universidade, por ordem de valor, repartem-se em: “Gastos com pessoal”, “Fornecimentos e serviços externos”, “Gastos/reversões de depreciação e amortização”, “Transferências e subsídios concedidos”, “Imparidades”, “Outros gastos e perdas”, “Provisões” e “Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas”.

Em 2022, as rubricas que representaram 93% (22.515 milhares de euros) do total dos gastos e perdas suportados foram os gastos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos.

Quanto aos gastos com o pessoal, no valor de 20.528 milhares de euros, detalham-se como se segue:

Quadro 3: Gastos com Pessoal de 2022 e 2021

(montantes em euros)	2022	2021	Δ 2022 / 21	
			Absoluta	%
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	483 074	476 255	6 819	0
Remunerações certas e permanentes	480 917	476 129	4 788	1,0%
Abonos variáveis ou eventuais	2 157	126	2 031	1618,4%
Remunerações certas e permanentes	16 092 259	15 547 350	544 909	0
Remunerações certas e permanentes	15 944 294	15 423 832	520 461	3,4%
Abonos variáveis ou eventuais	147 965	123 517	24 448	19,8%
Indemnizações	44 549	56 341	-11 792	-20,9%
Encargos sobre remunerações	3 840 009	3 730 214	109 795	2,9%
Caixa Geral de Aposentações	2 984 890	3 041 441	-56 551	-1,9%
Segurança Social	855 119	688 773	166 346	24,2%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	7 615	6 359	1 256	19,8%
Outros gastos com o pessoal	634	240	394	164,0%
Outros encargos sociais	60 248	69 818	-9 570	-13,7%
Gastos com Pessoal	20 528 386	19 886 577	642 810	3,2%

Os gastos com o pessoal registaram um aumento de 3,2%, de 2021 para 2022, representando um aumento nos custos de 642 milhares de euros. As remunerações certas e permanentes e os encargos sobre remunerações são responsáveis pela quase totalidade deste aumento.

Segue-se quadro com alguns indicadores relativos aos recursos humanos:

Quadro 4: Indicadores de Recursos Humanos de 2022 e 2021

(montantes em milhares de euros)	2022	2021	Δ 2022 / 21	
			Absoluta	%
Gastos com pessoal / (Propinas + Vendas + Transf. correntes)	85,7%	88,7%		
Gasto médio por empregado (em milhares de euros)	43 538,5	44 192,4	-653,9	-1,5%
Número médio de empregados	472	450		
Número de empregados no final do ano	491	450		

O peso dos gastos com o pessoal no ano de 2022 representou 85,7% das receitas da UAc, sendo menor do que em 2021 devido ao aumento da receita.

O gasto médio por colaborador diminuiu 1,5%, face ao ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2022, existiam 491 colaboradores na UAc, mais 41 do que no final do ano de 2021. O aumento do número de trabalhadores no ano de 2022 refere-se, na sua totalidade, a contratos de trabalho a termo resolutivo certo.

Durante o ano de 2022 registaram-se 14 saídas por aposentação (das quais a maior parte referente a docentes) e 16 admissões com carácter permanente, das quais 5 técnicos superiores, 4 professores auxiliares, 1 professor associado, 1 professor adjunto, 1 assistente técnico e 4 assistentes operacionais. Também se verificaram 19 admissões de técnicos e investigadores ao abrigo de projetos.

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, representaram, em 2022, o montante de 1.987 milhares de euros e foram relativos às seguintes rubricas:

Quadro 5: Fornecimentos e Serviços Externos de 2022 e 2021

(montantes em euros)	2022	2021	Δ 2022 / 21	
			Absoluta	%
Subcontratos e parcerias	9 190	0	9 190	-
Serviços de alojamento e de restauração	9 190			-
Serviços especializados	738 995	799 675	-60 680	-7,6%
Trabalhos especializados	99 106	53 435	45 671	85,5%
Publicidade, comunicação e imagem	9 192	7 769	1 423	18,3%
Vigilância e segurança	159 673	180 149	-20 476	-11,4%
Honorários	286 953	324 043	-37 090	-11,4%
Conservação e reparação	182 669	234 279	-51 610	-22,0%
Outros serviços especializados	1 402	0	1 402	
Materiais de consumo	205 329	179 239	26 090	14,6%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 132	6 050	-3 918	-64,8%
Livros e documentação técnica	5 286	0	5 286	-
Material de escritório	22 615	20 304	2 311	11,4%
Artigos para oferta e de publicidade de propaganda	25 488	19 965	5 523	27,7%
Material de educação, cultura e recreio	2 427	9 035	-6 608	-73,1%
Produtos químicos e de laboratórios	38 001	24 560	13 441	54,7%
Outros materiais	109 379	99 325	10 054	10,1%
Energia e fluídos	364 142	316 097	48 045	15,2%
Electricidade	291 056	257 003	34 053	13,2%
Combustíveis e lubrificantes	10 162	7 103	3 059	43,1%
Água	62 100	51 991	10 109	19,4%
Outros	824	0	824	-
Deslocações, estadas e transportes	229 844	33 535	196 309	585,4%
Deslocações e estadas	229 131	32 881	196 250	596,8%
Transporte de mercadorias e outros bens	713	654	59	9,1%
Serviços diversos	439 349	443 612	-4 263	-1,0%
Rendas e alugueres	6 773	483	6 290	
Comunicação	18 406	17 302	1 104	6,4%
Seguros	12 752	10 435	2 317	22,2%
Contencioso e notariado	0	0	0	
Limpeza, higiene e conforto	755	4 068	-3 313	-81,4%
Outros serviços	400 664	411 324	-10 660	-2,6%
Fornecimentos e serviços externos	1 986 849	1 772 158	214 691	12,1%

Face ao ano de 2022, os fornecimentos e serviços externos aumentaram 215 mil euros, revelando um crescimento de 12,1%.

Os maiores aumentos registaram-se ao nível das deslocações e estadas e de trabalhos especializados.

No primeiro caso, o aumento de 196 milhares de euros incidiu fundamentalmente nas atividades de investigação, associadas a verbas consignadas de projetos, que registaram elevados índices de retoma de atividade após a redução e suspensão verificada no período pandémico.

No que respeita aos trabalhos especializados, 43,5% do aumento verificado na despesa deveu-se à contratualização de trabalhos de levantamento topográfico, geológico e geotécnico essenciais à preparação dos estudos prévios e dos cadernos de encargos para a construção das novas residências universitárias financiadas no âmbito do Plano Nacional de Alojamento Estudantil a custos acessíveis. Os restantes incluem consultoria jurídica, auditorias e formação do pessoal.

Os outros serviços referiram-se, em especial, à aquisição ou atualização de ferramentas de natureza informática, como as licenças da Microsoft, os serviços de desenvolvimento e adaptação do *NONIO* (aplicação *web* para a gestão académica), os serviços relacionados com o programa *ERP Primavera Public Sector*, entre outras de natureza similar.

Os outros materiais correspondem, em grande medida, à aquisição de material de laboratório.

A conservação e reparação refere-se a um conjunto de intervenções inadiáveis de diversa índole, como reparações dos elevadores e avarias de equipamentos e intervenções de natureza infraestrutural nas instalações da UAc.

Os honorários referem-se, em especial, a custos com a lecionação.

1.2.3. RESULTADOS

No ano de 2022, os resultados da UAc foram sobretudo influenciados:

- Positivamente, em especial pelo aumento das “Transferências correntes e subsídios exploração obtidos”, que cresceram 1.286 milhares de euros, ou seja, mais 6,5%, cuja evolução melhor se detalha na análise orçamental;
- Negativamente, em especial pelo aumento dos “Gastos com o pessoal” e dos “Fornecimentos e serviços externos”.

Em função dos rendimentos e ganhos obtidos e dos gastos e perdas suportados, os resultados do período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, são os que se apresentam no quadro seguinte:

Quadro 6: Resultados de 2022 e 2021

(montantes em euros)	2022	2021	Δ 2022 / 21	
			Absoluta	%
EBITDA (1) ou Resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações	1 903 139	1 046 806	856 333	81,8%
Resultados antes de depreciações e gastos financeiros	1 704 042	912 483	791 559	86,7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	783 111	132 045	651 066	493,1%
Resultados antes de impostos	783 111	132 045	651 066	493,1%
Resultado líquido do período	783 111	132 045	651 066	493,1%

No ano de 2022 a evolução dos resultados foi positiva, tendo o Resultado líquido do exercício, em base SNC-AP, sido de 783.111,12 euros, revelando um crescimento de 651 milhares de euros face ao ano de 2021, o que representa um crescimento de 493,1% de 2021 para 2022.

2. ANÁLISE ORÇAMENTAL

No ano de 2022, a gestão orçamental da UAc continuou a evidenciar uma exigente afetação dos escassos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas, sempre num quadro de contenção e rigor orçamental, e de procura de outras fontes de receitas próprias.

As demonstrações orçamentais que se apresentam, e que seguidamente se analisam, evidenciam, com detalhe, a previsão e execução, durante o ano de 2022, das diversas rubricas do orçamento da UAc.

52

2.1. DESEMPENHO ORÇAMENTAL

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2022 apresentou o valor global de 28.602.407,49 euros, conforme o seguinte mapa de fluxos:

Quadro 7: Recebimentos e Pagamentos e Saldo de Gerência de 2022 (em euros)

Fluxos de recebimentos		Fluxos de pagamentos	
<i>1. Saldo da gerência anterior</i>		<i>3. Pagamentos na gerência</i>	
De dotações orçamentais (OE)	80 512,37	De dotações orçamentais (OE)	18 830 105,09
Da União Europeia (UE)	898 383,52	Da União Europeia (UE)	997 667,66
De receitas próprias	1 809 261,62	De receitas próprias	4 149 874,17
De Investimentos do plano	0,00	De Investimentos do plano	0,00
Fundos alheios (operações tesouraria)	0,00	Fundos alheios (operações tesouraria)	116 655,21
	2 788 157,51		24 094 302,13
<i>2. Recebimentos na gerência</i>		<i>4. Saldo para a gerência seguinte (1+2-3)</i>	
De dotações orçamentais (OE)	18 954 715,44	De dotações orçamentais (OE)	205 122,72
Da União Europeia (UE)	1 827 880,43	Da União Europeia (UE)	1 728 596,29
De receitas próprias	4 900 409,35	De receitas próprias	2 559 796,80
De Investimentos do plano	0,00	De Investimentos do plano	0,00
Fundos alheios (operações tesouraria)	131 244,76	Fundos alheios (operações tesouraria)	14 589,55
	25 814 249,98		4 508 105,36
TOTAL	28 602 407,49	TOTAL	28 602 407,49

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo resultante da execução orçamental foi de 4.508.105,36 euros (2.788.157,51 euros, no final do ano económico de 2021), destacando-se:

- o montante de 3.665.037,43 euros de receitas consignadas a projetos e programas financiados pela UE ou por outras entidades públicas e privadas;
- o montante de 292.716,11 euros de compromissos cujo pagamento ocorrerá no início de 2023; e
- o montante de 319.441,00 euros de receitas não consignadas, cobradas em final de dezembro de 2022.

A UAc continua a ser fortemente condicionada pela insuficiência das dotações atribuídas pelo OE, que são estruturalmente insuficientes para pagamento da totalidade das Despesas com o Pessoal.

Apesar de, em 2022, a UAc ter obtido a compensação de algumas das medidas, o aumento da dotação orçamental de 2022, face a 2021, não foi suficiente para fazer face ao aumento dos encargos com pessoal resultantes da aplicação das medidas de valorização remuneratória estabelecidas legalmente.

Em 2022 manteve-se o incumprimento do compromisso assumido pela tutela, no montante de 1.200 milhares de euros.

O atraso no cumprimento do contrato-programa do PREVPAP por parte da FCT, já detalhado no capítulo da análise financeira, agravou a situação.

Embora a capacidade de investimento da UAc continue relativamente limitada, foi possível, em 2022, proceder a algumas intervenções de manutenção e conservação de infraestruturas adiadas há algum tempo, designadamente a correção de infiltrações nos edifícios do complexo científico, da biblioteca central e da aula magna. Encontra-se em fase de orçamentação e de planeamento um conjunto de outras intervenções, nos vários polos, de acordo com o nível de prioridade das mesmas.

O quadro seguinte sintetiza os indicadores gerais do desempenho orçamental do ano findo em 31 de dezembro de 2022.

Quadro 8: Principais Indicadores Orçamentais

<i>(montantes em euros)</i>	2022	2021	Δ 2022 / 2021	
			Absoluta	Relativa
Orçamento Inicial	25 154 307	24 505 583	648 724	2,6%
Orçamento Corrigido	29 598 891	28 184 633	1 414 258	5,0%
Δ Orç. Corrigido / Inicial	17,7%	15,0%		
Receita Cobrada	28 471 163	25 139 587	3 331 576	13,3%
Despesa Paga	23 977 647	22 351 430	1 626 217	7,3%
Saldo de Gerência	4 493 516	2 788 158	1 705 358	61,2%
Grau Execução Receita	96,2%	89,2%		7,8%
Grau Execução Despesa	81,0%	79,3%		2,1%
Orçamento do Estado (OE) (corrigido)	18 219 115	17 586 875	632 240	3,6%
Peso Financiamento do Estado	61,6%	62,4%		-1,4%

2.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS

As alterações ao orçamento inicialmente aprovado para 2022 resultaram de:

- integração do saldo de gerência do ano anterior, no montante total de 2.788.161 euros (a diferença para o saldo efetivo da gerência anterior deve-se a arredondamentos nas diversas parcelas das alterações orçamentais);
- receitas provenientes da Administração Central não previstas em orçamento, no valor de 204.914 euros, sendo que 30.763 euros são referentes a compensação para a valorização remuneratória e 174.151 euros para apoio do acréscimo de encargos com energia;
- receita proveniente da Administração Regional não prevista em orçamento, para bolsas e projetos, totalizando o valor de 810.171 euros;

- receitas provenientes da FCT não previstas em orçamento, totalizando o valor de 144.777 euros, sendo que 104.500 euros são para bolsas de doutoramento e 40.277 euros para financiamento de investigadores no âmbito do Sistema Científico e Tecnológico Nacional;
- receitas provenientes da UE, países terceiros e organizações internacionais, não previstas em orçamento, para projetos e bolsas de mobilidade no valor de 496.561 euros.

O quadro seguinte apresenta o resumo das alterações orçamentais ocorridas em 2022.

Quadro 9: Alterações Orçamentais em 2022

(montantes em euros)	FF 311	FF 313	FF 316	FF 319	FF 422	FF 482	FF 488	FF 513	FF 522	FF 541	Total
	OE	Saldo Gerência OE	Saldo Gerência FCT	FCT	UE - Projetos	UE - Erasmus	Saldo Gerência UE	Receitas Próprias	Saldo Gerência RP + Transf. AP	Transf. AP	
Orçamento Inicial	18 014 201	0	0	834 824	131 026	1 223 010	0	4 023 369	0	927 877	25 154 307
Reforço Orçamental (Apoio acréscimo com energia)											
Aquisição de Bens e Serviços	174 151										174 151
Reforço Orçamental (Valorização remuneratória)											
Despesas com Pessoal	30 763										30 763
Integração do Saldo de Gerência de 2021											
Despesas com Pessoal		11	20 711				50 908		224 806		296 436
Aquisição de Bens e Serviços			58 420				303 676		549 442		911 538
Transferências Correntes							543 800		94 572		638 372
Aquisição de Bens de Capital			1 372						940 443		941 815
Investigadores da FCT											
Despesas com Pessoal				40 277							40 277
Bolsas de doutoramento da FCT											
Despesas com Pessoal				104 500							104 500
Projetos não previstos em orçamento											
Aquisição de Bens e Serviços						307 126				703 075	1 010 201
Transferências Correntes						189 435				58 205	247 640
Aquisição de Bens de Capital										48 891	48 891
Total de alterações orçamentais	204 914	11	80 503	144 777	0	496 561	898 384	0	1 809 263	810 171	4 444 584
Orçamento Corrigido	18 219 115	11	80 503	979 601	131 026	1 719 571	898 384	4 023 369	1 809 263	1 738 048	29 598 891

⁽¹⁾ As diferenças para os saldos indicados no Quadro 7 devem-se a arredondamentos nas diversas parcelas das alterações orçamentais.

Em consequência das alterações orçamentais acima referidas, o orçamento corrigido da receita ascendeu a 29.598.891 euros, mais 17,7% do que o orçamento inicial aprovado, conforme se discrimina no quadro seguinte.

Quadro 10: Orçamento da Receita: Inicial versus Corrigido

Classificação Económica (montantes em euros)	2022		Δ Orç. Corrigido / Inicial	
	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Absoluta	Relativa
4 Taxas, multas e outras penalidades	2 500 105	2 664 448	164 343	6,6%
5 Rendimentos de propriedades	4 385	4 385	0	0,0%
6 Transferências correntes	20 421 890	21 911 713	1 489 823	7,3%
7 Vendas de bens e serviços correntes	223 202	515 846	292 644	131,1%
8 Outras receitas correntes	1 213 489	875 567	-337 922	-27,8%
Total das receitas correntes	24 363 071	25 971 959	1 608 888	6,6%
10 Transferências de capital	789 017	829 294	40 277	5,1%
15 Reposições não abatidas	2 219	9 477	7 258	327,1%
16 Saldo da gerência anterior	0	2 788 161	2 788 161	-
Total das receitas de capital	791 236	3 626 932	2 835 696	358,4%
TOTAL	25 154 307	29 598 891	4 444 584	17,7%

As “Transferências de capital” correspondem ao financiamento da FCT para a contratação de investigadores no âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2016, no montante de 372.233 milhares de euros, bem como para o desenvolvimento de projetos de investigação, no montante de 246.790 milhares de euros, classificado nesta rubrica por determinação da DGO (Direção Geral do Orçamento).

Face ao ano anterior, o orçamento corrigido da receita de 2022 teve um aumento de 5%, conforme decomposição que se apresenta no quadro seguinte.

Quadro 11: Orçamento da Receita: Comparação do Orçamento Corrigido com Ano Anterior

Classificação Económica (montantes em euros)	2022	2021	Δ Orç. Corrigido 2022 / 21	
	Orçamento Corrigido	Orçamento Corrigido	Absoluta	Relativa
4 Taxas, multas e outras penalidades	2 664 448	2 441 428	223 020	9,1%
5 Rendimentos de propriedades	4 385	4 385	0	0,0%
6 Transferências correntes	21 911 713	20 513 167	1 398 546	6,8%
7 Vendas de bens e serviços correntes	515 846	236 465	279 381	118,1%
8 Outras receitas correntes	875 567	1 996 926	-1 121 359	-56,2%
Total das receitas correntes	25 971 959	25 192 371	779 588	3,1%
10 Transferências de capital	829 294	652 424	176 870	27,1%
15 Reposições não abatidas	9 477	9 489	-12	-0,1%
16 Saldo da gerência anterior	2 788 161	2 330 349	457 812	19,6%
Total das receitas de capital	3 626 932	2 992 262	634 670	21,2%
TOTAL	29 598 891	28 184 633	1 414 258	5,0%

Por sua vez, a variação positiva de 17,7% do orçamento corrigido da despesa global, face ao orçamento inicial aprovado, ocorreu, em termos absolutos, essencialmente nas despesas correntes (mais 3.267.753 euros), em especial nas aquisições de bens e serviços, em grande parte destinadas à dinamização de atividades e projetos conducentes ao desenvolvimento de atividades de I&D enquadradas em diversas linhas de investigação consideradas estratégicas para a Região Autónoma dos Açores (RAA), sendo também muito expressiva a variação registada ao nível da aquisição de bens de capital, relativa, na sua maior parte, aos investimentos realizados no reequipamento científico dos centros de investigação da Universidade, com apoio de entidades financiadoras regionais, nacionais e europeias, para capacitação das UI&D (Unidades de Investigação e Desenvolvimento), por forma a responder aos desafios do ecossistema de inovação regional e potenciar a internacionalização da ciência produzida na RAA.

Quadro 12: Orçamento da Despesa: Inicial versus Corrigido

Classificação Económica (montantes em euros)	2022		Δ Orç. Corrigido / Inicial	
	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Absoluta	Relativa
1 Despesas com o pessoal	21 779 668	22 131 260	351 592	1,6%
2 Aquisição de bens e serviços	2 425 607	4 768 213	2 342 606	96,6%
3 Juros e outros encargos	0	0	0	-
4 Transferências correntes	583 802	1 068 872	485 070	83,1%
6 Outras despesas correntes	44 266	132 751	88 485	199,9%
Total das despesas correntes	24 833 343	28 101 096	3 267 753	13,2%
7 Aquisição de bens de capital	320 964	1 497 795	1 176 831	366,7%
9 Ativos Financeiros	0	0	0	-
10 Passivos financeiros	0	0	0	-
Total das despesas de capital	320 964	1 497 795	1 176 831	366,7%
TOTAL	25 154 307	29 598 891	4 444 584	17,7%

Face ao ano anterior, o orçamento corrigido da despesa de 2022 teve um aumento de 5%, conforme decomposição que se apresenta no quadro seguinte.

Quadro 13: Orçamento da Despesa: Comparação do Orçamento Corrigido com Ano Anterior

Classificação Económica (montantes em euros)	2022	2021	Δ Orç. Corrigido	
	Orçamento Corrigido	Orçamento Corrigido	Absoluta	Relativa
1 Despesas com o pessoal	22 131 260	21 737 983	393 277	1,8%
2 Aquisição de bens e serviços	4 768 213	3 667 094	1 101 119	30,0%
4 Transferências correntes	1 068 872	1 161 632	-92 760	-8,0%
6 Outras despesas correntes	132 751	91 840	40 911	44,5%
Total das despesas correntes	28 101 096	26 658 549	1 442 547	5,4%
7 Aquisição de bens de capital	1 497 795	1 526 084	-28 289	-1,9%
Total das despesas de capital	1 497 795	1 526 084	-28 289	-1,9%
TOTAL	29 598 891	28 184 633	1 414 258	5,0%

2.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

2.3.1. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA

No quadro seguinte apresenta-se a informação relativa à execução orçamental da receita, discriminada por grandes rubricas de classificação económica, procurando-se, desta forma, avaliar o seu grau de execução, tendo por base o valor global considerado em orçamento corrigido.

Quadro 14: Grau de Execução Orçamental da Receita

Classificação Económica (montantes em euros)	2022			2021			Δ Rec. Cobrada 2022 / 21	
	Orçamento Corrigido	Receita Cobrada	Grau de Execução	Orçamento Corrigido	Receita Cobrada	Grau de Execução	Absoluta	Relativa
4 Taxas, multas e outras penalidades	2 664 448	2 658 258	99,8%	2 441 428	2 426 327	99,4%	231 932	9,6%
5 Rendimentos de propriedades	4385	4 385	100,0%	4 385	4 385	100,0%	0	0,0%
6 Transferências correntes	21 911 713	21 836 218	99,7%	20 513 167	19 766 327	96,4%	2 069 891	10,5%
MCTES	18 219 115	18 219 115	100,0%	17 586 875	17 586 875	100,0%	632 240	3,6%
Serviços e Fundos Autónomos	45 807	12 078	26,4%	57 329	0	0,0%	12 078	-
Administração Regional	1 717 348	1 717 347	100,0%	1 701 598	1 701 597	100,0%	15 750	0,9%
Administração Local	20 700	3 200	15,5%	8 700	8 700	100,0%	-5 500	-63,2%
EU/Instituições	1 845 096	1 822 381	98,8%	1 092 465	405 242	37,1%	1 417 140	349,7%
Outros	63 647	62 097	97,6%	66 200	63 913	96,5%	-1 817	-2,8%
7 Vendas de bens e serviços correntes	515 846	515 662	100,0%	236 465	206 682	87,4%	308 980	149,5%
8 Outras receitas correntes	875 567	39 986	4,6%	1 996 926	33 341	1,7%	6 644	19,9%
Total das receitas correntes	25 971 959	25 054 508	96,5%	25 192 371	22 437 061	89,1%	2 617 447	11,7%
10 Transferências de capital	829 294	619 023	74,6%	652 424	363 403	55,7%	255 619	70,3%
15 Reposições não abatidas	9 477	9 475	100,0%	9 489	8 777	92,5%	697	7,9%
16 Saldo da gerência anterior	2 788 161	2 788 158	100,0%	2 330 349	2 330 345	100,0%	457 812	19,6%
Total das receitas de capital	3 626 932	3 416 655	94,2%	2 992 262	2 702 526	90,3%	714 129	26,4%
TOTAL	29 598 891	28 471 163	96,2%	28 184 633	25 139 587	89,2%	3 331 576	13,3%

Em 31 de dezembro de 2022, a receita cobrada do orçamento da UAc totalizou 28.471.163 euros, constituindo um aumento de 3.331.576 euros, relativamente a 2021, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 96,2% (89,2%, em 2021).

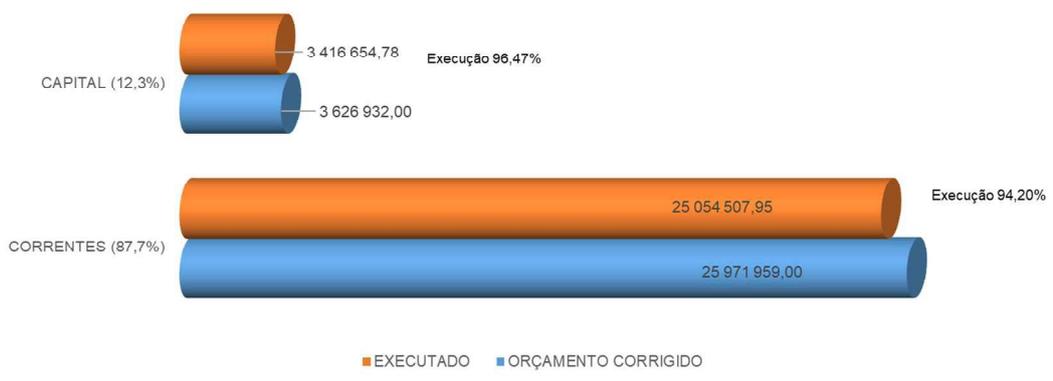
O aumento do grau de execução da receita cobrada em 2022 é justificado:

- pelo aumento das transferências correntes, nomeadamente de:
 - transferências da EU/Instituições, que aumentou 1.147 milhares de euros em 2022, face a 2021, respeitante, na sua maior parte, a projetos de investigação;
 - transferências do OE, embora, conforme se referiu anteriormente, ainda sejam insuficientes para o aumento de despesas com o pessoal decorrentes das valorizações remuneratórias determinadas legalmente;

- pelo aumento das receitas com vendas de bens e serviços correntes;
- pelo aumento das receitas próprias de propinas, registadas na rubrica “Taxas, multas e outras penalidades”
- pelo aumento das “Transferências de capital” da FCT para projetos de investigação.

A execução das receitas correntes e de capital, e respetivo peso no orçamento corrigido, apresenta-se na figura seguinte:

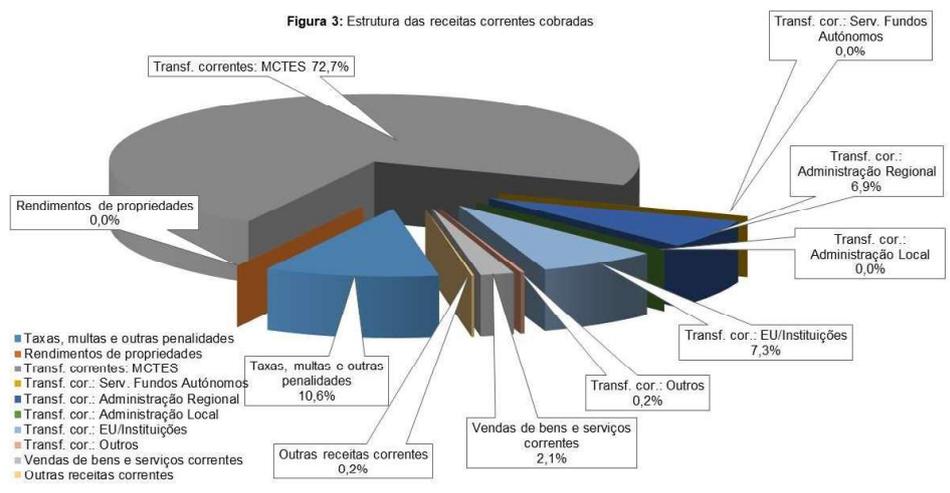
Figura 2: Receita Executada vs Receita Orçamentada Corrigida (euros)



Receitas Correntes:

Do total das receitas cobradas em 2022, 88% são correntes, pelo que importa discriminar por grandes rubricas, conforme se apresenta na figura seguinte:

Figura 3: Estrutura das receitas correntes cobradas



A principal fonte de financiamento da UAc é o Orçamento do Estado, que se esgota nas despesas com o pessoal, não sendo sequer suficiente para a totalidade destes encargos. O financiamento direto do OE ascendeu, em 2022, a 18.219.115 euros, o que representa 72,7% das receitas correntes e 64% (70% em 2021) do total da receita cobrada pela UAc.

Face ao ano anterior, as transferências do OE aumentaram 3,6%, no montante de 632 milhares de euros, sendo:

- 326 milhares de euros de aumento na dotação base que, ao contrário do que acontecia em anos anteriores, não foi de 2% de reforço previsto no contrato para a legislatura distribuído uniformemente por todas as Instituições de Ensino Superior (IES), mas sim de 1,83% resultante da distribuição do acréscimo de 2% através de duas parcelas:
 - Parcela 1 - 75% do acréscimo que corresponde a um "fator de coesão institucional" de 1,5% da dotação base de 2021, em que a UAc recebeu 1,5%;
 - Parcela 2 - 25% do acréscimo através da aplicação da fórmula de financiamento com os dados de 2019, em que a UAc recebeu 0,33% de um máximo possível de 0,5%, pois é penalizada na aplicação da fórmula de financiamento criada.
- 174 milhares de euros relativos a um apoio concedido para acréscimo de custos com energia;
- 101 milhares de euros de reforço para cumprimento do contrato programa para integração de investigadores PREVPAP, na parcela prevista suportar pelo OE;
- 31 milhares de euros para compensar uma das valorizações remuneratórias impostas legalmente.

Apesar da redução do valor das propinas determinada pela Lei do Orçamento do Estado para 2020, que se manteve em 2021 e 2022, a receita cobrada de propinas ("Taxas, multas e outras penalidades") continua a representar a segunda fonte de financiamento, com 10,6% das receitas correntes e 9,3% (9,7% em 2021) da receita total cobrada pela UAc. No ponto seguinte apresenta-se uma análise mais detalhada da estrutura e evolução recente desta rubrica.

A receita proveniente da UE/Instituições representou 7,3% das receitas correntes e 6,4% (1,6% em 2021) da receita total cobrada em 2022.

As verbas atribuídas pela RAA representaram 6,9% das receitas correntes de 2022 e 6,0% (6,8% em 2021) do total da receita da UAc. Nesta matéria, apesar do peso percentual das receitas recebidas do Governo Regional ter diminuído, registou-se um aumento das verbas absolutas, onde se inclui o acréscimo do contrato programa de apoio à tripolaridade, que passou de 500 milhares de euros em 2021, para 650 milhares de euros em 2022.

A receita proveniente das vendas de bens e serviços correntes, em 2022, representou 1,8% (0,8% em 2021) da receita corrente cobrada, tendo atingido o montante de 308.980 euros, traduzindo um aumento de 149,5% face ao ano precedente. Inclui-se nesta rubrica a cobrança da afetação dos recursos humanos da UAc com funções na FGF, no Instituto do Mar (IMAR) e no Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

As outras receitas correntes, em 2022, representaram 0,1% da receita cobrada, assim como em 2021, tendo atingido o montante de 39.986 euros, traduzindo um aumento de 19,9% face ao ano de 2021, no qual assume relevância a imputação de despesas relacionados com utilização de licenças e manutenção de *software* a entidades do grupo UAc (Serviços de Ação Social Escolar e Fundação Gaspar Frutuoso).

Receitas de Capital:

Em 2022, as receitas de capital atingiram 12% (10,8% em 2021) do total da receita cobrada pela UAc, com uma variação absoluta de 714.129 euros relativamente ao ano precedente, justificada sobretudo pelo aumento do saldo da gerência do ano anterior, correspondente, na sua quase totalidade, a verbas consignadas a projetos, por isso não disponíveis para investimento.

2.3.2. PROPINAS

A receita de propinas e outras taxas é a principal fonte de receitas próprias da UAc. Em 2022, a evolução desta receita foi positiva em 9,6% face ao ano anterior, conforme detalhe que se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 15: Comparativo de taxas, multas e outras penalidades 2022-2021

(montantes em euros)	2022	2021	Δ 2022-2021	
			Absoluta	Relativa
Taxas	2 647 833	2 418 803	229 030	9,5%
Propinas	2 463 593	2 205 485	258 107	11,7%
1.º Ciclo	1 351 216	1 310 950	40 266	3,1%
2.º Ciclo	571 306	580 707	-9 401	-1,6%
3.º Ciclo	297 479	120 231	177 248	147,4%
Mestrado integrado	153 036	137 982	15 054	10,9%
Pós Graduações	27 125	8 839	18 286	206,9%
Propinas - Outras	63 431	46 776	16 654	35,6%
Taxas diversas	184 240	213 318	-29 078	-13,6%
Multas e outras penalidades	10 426	7 524	2 902	38,6%
Juros de mora	10 426	7 524	2 902	38,6%
TOTAL	2 658 258	2 426 327	231 932	9,6%

A variação positiva das propinas de 2021 para 2022, no valor absoluto de 231.932 euros, resulta de um aumento de receita em todos os níveis de ensino de um modo geral, com exceção das receitas com propinas do 2.º ciclo.

O aumento na receita de propinas do 3.º ciclo de estudos deve-se ao valor transferido pela FCT referente a propinas de doutoramento de mais de um ano letivo, que não haviam sido orçamentados pela UAc por falta de informação atempada daquela entidade.

A principal rubrica do agrupamento de “Taxas, multas e outras penalidades” é a receita de propinas, cuja estrutura detalhada, para o ano de 2022, se apresenta no quadro seguinte com a repartição por unidades orgânicas, ciclo de estudos e anos letivos de 2022-2023, 2021-2022 e anteriores.

Quadro 16: Total de propinas cobradas no ano de 2022 por unidade orgânica

U.O.	Ano letivo	2022 (montantes em euros)									2021			
		1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Mest Int	Pós-Grad	CET	CTeSP	Outros	Total	% Total	Total	% Total	
ESS		255 635									255 635	10,7%	258 680	11,7%
	Anteriores	5 133									5 133		179 370	
	2021-22	170 577									170 577		79 310	
	2022-23	79 925									79 925			
ESTA								9 637			9 637	0,4%	9 708	0,4%
	Anteriores							196			196		7 501	
	2021-22							6 173			6 173		2 207	
	2022-23							3 269			3 269			
FCAA		72 006	49 971	25 218	35 425				2 505		185 124	7,7%	163 342	7,4%
	Anteriores	2 091	1 185	8 250	627						12 153		110 125	
	2021-22	50 053	37 060	15 288	20 927				1 945		125 273		53 218	
	2022-23	19 862	11 726	1 681	13 870				560		47 698			
FCSH		591 991	177 259	32 508	87	18 775			9 566		830 186	34,6%	769 645	34,9%
	Anteriores	13 848	9 292		87	1 650			-509		24 368		524 124	
	2021-22	409 299	126 259	26 514		10 500			5 285		577 857		245 521	
	2022-23	168 844	41 709	5 994		6 625			4 790		227 961			
FCT		178 444	94 104	126 549	117 524	8 350	258		8 503		533 731	22,2%	430 290	19,5%
	Anteriores	6 039	333	46 826			258				53 456		277 879	
	2021-22	117 780	68 866	78 455	71 245	8 350			5 214		349 909		152 411	
	2022-23	54 625	24 905	1 268	46 279				3 290		130 366			
FEG		253 140	249 973	68 204					10 640		581 957	24,3%	572 830	26,0%
	Anteriores	11 574	12 388	6 438							30 399		396 290	
	2021-22	170 964	177 928	40 473					7 845		397 210		176 540	
	2022-23	70 603	59 657	21 294					2 795		154 349			
IVAR									3 200		3 200	0,1%	1 425	0,1%
	Anteriores										0		1 050	
	2021-22								3 200		3 200		375	
TOTAL ⁽¹⁾		1 351 216	571 306	252 479	153 036	27 125	258	9 637	34 414		2 399 470	100,0%	2 205 920	100,0%
% Total		56,3%	23,8%	10,5%	6,4%	1,1%	0,0%	0,4%	1,4%		100,0%			

⁽¹⁾ A diferença destes totais com a rubrica de propinas do quadro anterior deve-se a diferenças de classificação, que não são relevantes para esta análise.

Em termos de peso relativo por unidade orgânica (UO), verificam-se alterações pouco significativas face ao ano anterior.

Por ciclo de estudos, observa-se que o montante mais elevado de propinas corresponde ao 1.º ciclo, com 56,3% do total, seguido do 2.º ciclo de estudos, com 23,8% do total de propinas cobradas em 2022.

Relativamente a propinas de anos letivos anteriores em dívida, apresenta-se no quadro seguinte a situação agregada dessas dívidas e os montantes recuperados através da AT desde 2015. Como se pode verificar, este procedimento tem produzido resultados muito satisfatórios, com uma taxa média de recuperação que atinge 83,06% até ao ano letivo de 2020/2021.

Quadro 17: Dívidas de propinas em cobrança na Autoridade Tributária (AT), em euros

Ano letivo	Dívida inicial	Recebido desde 2015	Dívida 31/12/2022	% recuperação acumulada 31/12/2022	% recuperação acumulada 31/12/2021
2006 / 2007	37 404	33 324	4 080	89,1%	89,1%
2007 / 2008	50 235	47 769	2 466	95,1%	94,7%
2008 / 2009	73 007	62 230	10 777	85,2%	84,2%
2009 / 2010	79 337	71 411	7 926	90,0%	89,3%
2010 / 2011	108 734	92 506	16 228	85,1%	84,2%
2011 / 2012	98 861	75 121	23 740	76,0%	75,6%
2012 / 2013	88 519	75 870	12 649	85,7%	85,1%
2013 / 2014	59 993	53 676	6 316	89,5%	88,9%
2014 / 2015	45 914	35 079	10 835	76,4%	74,8%
2015 / 2016	42 898	41 195	1 703	96,0%	93,2%
2016 / 2017	30 227	26 082	4 145	86,3%	79,7%
2017 / 2018	60 096	50 635	9 461	84,3%	78,8%
2018 / 2019	45 433	29 196	16 237	64,3%	55,3%
2019 / 2020	24 264	16 813	7 450	69,3%	0,0%
2020 / 2021	21 069	8 369	12 699	39,7%	0,0%
Total AT	865 991	719 276	146 714	83,06%	82,11%

Os processos de execução fiscal de propinas relativos ao ano letivo de 2021/2022 encontram-se em preparação para envio à AT, motivo pelo qual não existem ainda valores recebidos por essa via referentes a esse ano letivo.

2.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

2.4.1. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA

No quadro seguinte apresenta-se a informação relativa à execução orçamental da despesa, discriminada por grandes rubricas de classificação económica, procurando-se, desta forma, avaliar o seu grau de execução, tendo por base o valor global considerado em orçamento corrigido.

Quadro 18: Grau de Execução Orçamental da Despesa

Classificação Económica (montantes em euros)	2022			2021			Δ Desp. Paga 2022 / 21	
	Orçamento Corrigido	Despesa Paga	Grau de Execução	Orçamento Corrigido	Despesa Paga	Grau de Execução	Absoluta	Relativa
1 Despesas com o pessoal	22 131 260	20 495 051	92,6%	21 737 983	19 769 938	90,9%	725 113	3,7%
Remunerações certas e permanentes	17 170 330	16 424 603	95,7%	16 443 683	15 836 104	96,3%	588 499	3,7%
Abonos variáveis	196 447	194 671	99,1%	190 394	179 984	94,5%	14 687	8,2%
Encargos sobre remunerações	4 764 483	3 875 777	81,3%	5 103 906	3 753 849	73,5%	121 928	3,2%
2 Aquisição de bens e serviços	4 768 213	1 965 665	41,2%	3 667 094	1 639 437	44,7%	326 228	19,9%
Aquisição de bens	595 346	262 482	44,1%	805 648	211 034	26,2%	51 448	24,4%
Aquisição de serviços	4 172 867	1 703 183	40,8%	2 861 446	1 428 403	49,9%	274 780	19,2%
3 Juros e outros encargos	0	0	-	0	0	-	-	-
4 Transferências correntes	1 068 872	463 596	43,4%	1 161 632	318 088	27,4%	145 509	45,7%
6 Outras despesas correntes	132 751	116 721	87,9%	91 840	90 135	98,1%	26 585	29,5%
Total das despesas correntes	28 101 096	23 041 033	82,0%	26 658 549	21 817 598	81,8%	1 223 435	5,6%
7 Aquisição de bens de capital	1 497 795	936 614	62,5%	1 526 084	533 831	35,0%	402 782	75,5%
9 Ativos Financeiros	0	0	-	0	0	-	0	-
10 Passivos financeiros	0	0	-	0	0	-	0	-
Total das despesas de capital	1 497 795	936 614	62,5%	1 526 084	533 831	35,0%	402 782	75,5%
TOTAL	29 598 891	23 977 647	81,0%	28 184 633	22 351 430	79,3%	1 626 217	7,3%

Em 2022, a despesa total executada, no orçamento da UAc, foi de 23.977.647 euros, 7,3% superior à despesa total executada no ano anterior, principalmente justificado pelo aumento das “Despesas com o Pessoal”.

Face à despesa orçamentada corrigida, que totalizava 29.598.891 euros, o grau de execução foi de 81,0% (79,3%, em 2021).

A execução das despesas correntes e de capital, e respetivo peso no orçamento corrigido, apresenta-se na figura seguinte:

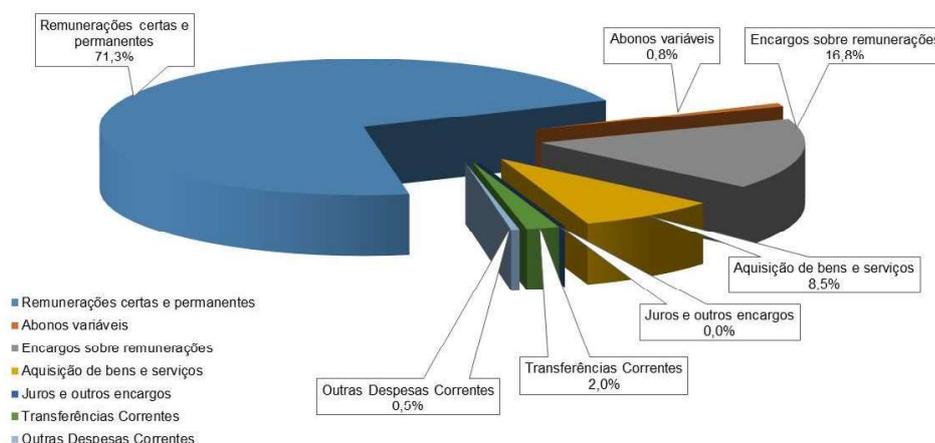
Figura 4: Despesa executada vs despesa orçamentada corrigida (em euros)



Despesas Correntes:

Cerca de 96,1% da despesa executada em 2022 corresponde a despesas correntes, pelo que importa discriminar a sua composição e evolução por grandes rubricas, conforme figura seguinte:

Figura 5: Estrutura da despesa corrente executada



As “Despesas com pessoal”, em 2022, ascenderam a 20.495 milhares de euros, 89,0% (90,6% em 2021) da despesa corrente paga. Face ao ano de 2021, registou-se um acréscimo de 725 milhares de euros (mais 3,7%), consequência, não só dos efeitos das valorizações remuneratórias previstas legalmente, como também de contratações a termo certo ao abrigo de projetos, que representam 33% do aumento daquela rubrica.

As “Remunerações certas e permanentes”, em 2022, representaram 71,3% (72,6% em 2021) da despesa corrente paga, tendo atingido o montante de 16.425 milhares de euros, indicando um aumento de 3,7% face ao ano anterior.

Os “Abonos variáveis” mantiveram, em 2022, o peso relativo de 0,8% no total da despesa corrente paga, perfazendo o montante global de 195 milhares de euros, com um aumento na ordem dos 15 mil euros face ao ano anterior.

Os “Encargos sobre remunerações”, em 2022, representaram 16,8% (17,2% em 2021) da despesa corrente paga, no montante global de 3.876 milhares de euros, traduzindo um aumento de 3,2% face ao ano precedente.

A “Aquisição de bens e serviços”, em 2022, ascendeu a 1.966 milhares de euros e representou 8,5% (7,5% em 2021) da despesa corrente paga. Face ao ano de 2021, verificou-se um aumento de 326 milhares de euros (mais 19,9%), que se detalha no ponto específico desta rubrica.

As “Transferências correntes”, em 2022, representaram cerca de 2,0% (1,5% em 2021) da despesa corrente paga, no montante global de 464 milhares de euros, traduzindo um aumento de 45,7% face ao ano precedente. Esta rubrica inclui principalmente o pagamento de bolsas de mobilidade, cujos programas foram retomados em 2021.

As “Outras despesas correntes”, em 2022, ascenderam a 117 milhares de euros, representando 0,5% (0,4% em 2021) da despesa corrente paga. Face ao ano de 2021, regista-se um aumento na ordem de 29,5%, correspondente a cerca de mais 27 milhares de euros face ao ano anterior.

Despesas de Capital:

As despesas de capital, em 2022, representavam cerca de 3,9% (5,4% em 2021) do orçamento corrigido.

A aquisição de bens de capital aumentou 403 milhares de euros face ao ano anterior, revelando uma variação de 75,5%, verificando-se um acréscimo na execução desta tipologia de despesas de 35% para 62,5%, de 2021 para 2022.

Para além de investimentos realizados com equipamentos para os centros de investigação ao abrigo de projetos, também se pode destacar a aquisição de 120 computadores *desktop all-in-one*, no montante de 87 mil euros, para apoio às atividades dos docentes das diversas unidades orgânicas da UAc.

De forma gradual, e à medida das disponibilidades da instituição, as despesas de capital têm vindo a aumentar a sua relevância no total das despesas executadas pela UAc, prevendo-se novo crescimento no ano de 2023.

2.4.2. DESPESAS COM PESSOAL

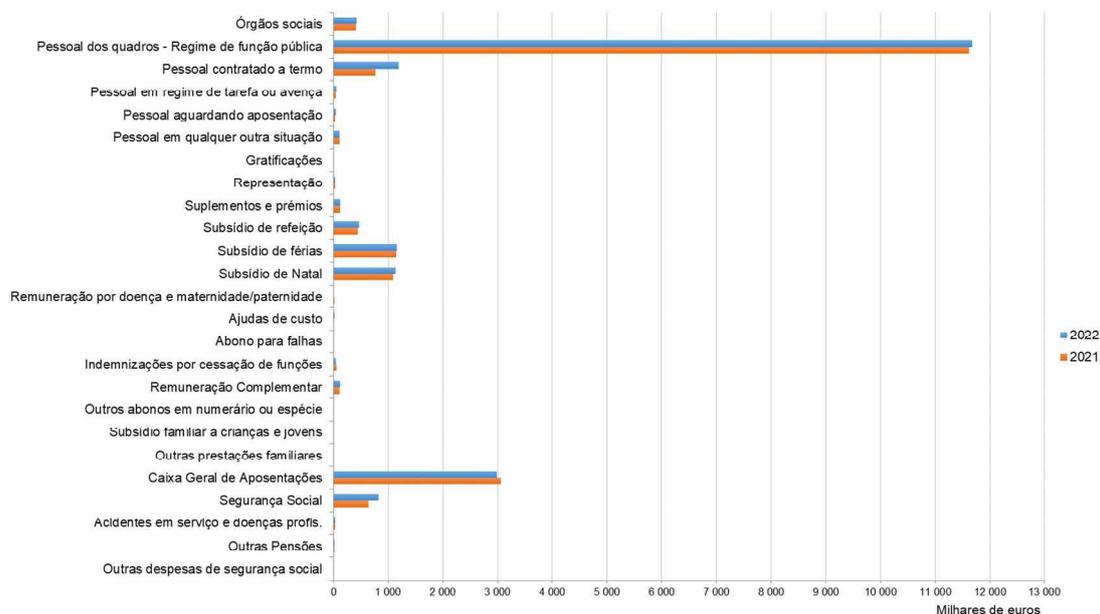
A rubrica das “Despesas com pessoal”, dado o seu peso na estrutura da despesa total da UAc, é considerada a mais crítica para a execução orçamental. O peso desta rubrica, apesar de um crescimento no valor absoluto, diminuiu para 85,5% da despesa total em 2022, que compara com 88,5% em 2021.

O quadro e figura seguintes apresentam em detalhe a composição das despesas com pessoal em 2022 e a sua comparação com o ano precedente.

Quadro 19 - Desagregação das Despesas com Pessoal

Classificação Económica (montantes em euros)	2022				2021		Δ Desp. Paga 2022 / 21	
	Orçamento Corrigido	Despesa Paga	Grau Exec. Orç.	% total	Despesa Paga	% total	Absoluta	Relativa
Remunerações certas e permanentes	17 170 330	16 424 603	95,7%	80,1%	15 836 104	80,1%	588 499	3,7%
Órgãos sociais	416 671	416 671	100,0%		410 256		6 415	1,6%
Pessoal dos quadros - Regime de função pública	12 098 449	11 675 466	96,5%		11 623 773		51 693	0,4%
Pessoal contratado a termo	1 308 736	1 193 485	91,2%		764 026		429 460	56,2%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	98 161	53 933	54,9%		45 909		8 025	17,5%
Pessoal aguardando aposentação	44 655	44 655	100,0%		26 724		17 931	67,1%
Pessoal em qualquer outra situação	115 855	115 855	100,0%		106 131		9 724	9,2%
Gratificações	1 396	1 396	100,0%		1 400		-4	-0,3%
Representação	33 163	33 163	100,0%		32 750		413	1,3%
Suplementos e prémios	125 961	125 960	100,0%		124 827		1 133	0,9%
Subsídio de refeição	502 332	472 007	94,0%		444 492		27 514	6,2%
Subsídio de férias	1 240 948	1 158 602	93,4%		1 143 026		15 576	1,4%
Subsídio de Natal	1 184 003	1 133 411	95,7%		1 090 705		42 706	3,9%
Remuneração por doença e maternidade/paternidade	0	0	-		22 086		-22 086	-100,0%
Abonos variáveis ou eventuais	196 447	194 671	99,1%	0,9%	179 984	0,9%	14 687	8,2%
Ajudas de custo	17 036	17 035	100,0%		2 275		14 760	648,7%
Abono para falhas	2 832	2 832	100,0%		3 371		-539	-16,0%
Indemnizações por cessação de funções	44 549	44 549	100,0%		56 341		-11 792	-20,9%
Remuneração Complementar	127 513	125 738	98,6%		115 764		9 975	8,6%
Outros abonos em numerário ou espécie	4 517	4 516	100,0%		2 233		2 283	102,3%
Segurança social	4 764 483	3 875 777	81,3%	18,9%	3 753 849	19,0%	121 928	3,2%
Subsídio familiar a crianças e jovens	7 727	7 726	100,0%		9 144		-1 417	-15,5%
Outras prestações familiares	0	0	-		1 316		-1 316	
Contribuições para a segurança social	4 701 053	3 812 350	81,1%		3 688 497		123 853	3,4%
Caixa Geral de Aposentações	3 821 055	2 985 863	78,1%		3 052 885		-67 021	-2,2%
Segurança Social	879 998	826 487	93,9%		635 613		190 874	30,0%
Acidentes em serviço e doenças profis.	33 283	33 281	100,0%		29 887		3 394	11,4%
Outras Pensões	14 553	14 552	100,0%		14 457		96	0,7%
Outras despesas de segurança social	7 867	7 867	100,0%		10 548		-2 681	-25,4%
TOTAIS	22 131 260	20 495 051	92,6%	100,0%	19 769 938	100,0%	725 113	3,7%

Figura 6: Despesas com Pessoal



O aumento verificado na principal rubrica de despesas com o pessoal refere-se, maioritariamente, às contratações ao abrigo de projetos e às valorizações remuneratórias ocorridas no ano de 2022, respeitando a legislação em vigor.

2.4.3. DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

A rubrica de “Aquisição de bens e serviços”, que representa 8,2% da despesa total da UAc (7,3% em 2021), corresponde ao segundo maior grupo de despesa corrente e engloba toda a tipologia de despesa afeta ao funcionamento da instituição.

O quadro seguinte apresenta em detalhe a composição das despesas desta rubrica em 2022 e a comparação com o ano precedente.

Quadro 20 - Desagregação das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços

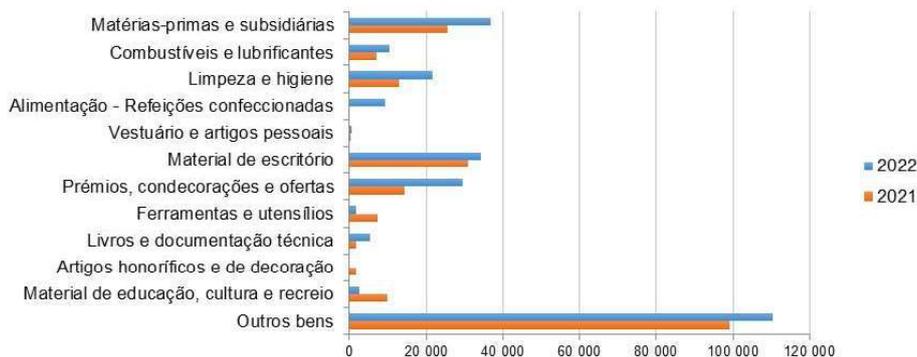
Classificação Económica (montantes em euros)	2022				2021		Δ Desp. Paga 2022 / 21	
	Orçamento Corrigido	Despesa Paga	Grau Exec. Orç.	% total	Despesa Paga	% total	Absoluta	Relativa
Aquisição de bens	595 346	262 482	44,1%	13,4%	211 034	12,9%	51 448	24,4%
Matérias-primas e subsidiárias	77 335	36 876	47,7%	1,9%	25 597	1,6%	11 279	44,1%
Combustíveis e lubrificantes	12 801	10 376	81,1%	0,5%	6 974	0,4%	3 403	48,8%
Limpeza e higiene	30 859	21 693	70,3%	1,1%	13 094	0,8%	8 599	65,7%
Alimentação - Refeições confeccionadas	9 864	9 190	93,2%	0,5%	0	0,0%	9 190	-
Vestuário e artigos pessoais	1 515	634	41,8%	0,0%	240	0,0%	394	164,0%
Material de escritório	62 747	34 200	54,5%	1,7%	30 918	1,9%	3 282	10,6%
Prémios, condecorações e ofertas	30 488	29 395	96,4%	1,5%	14 354	0,9%	15 040	104,8%
Ferramentas e utensílios	2 990	1 781	59,6%	0,1%	7 432	0,5%	-5 651	-76,0%
Livros e documentação técnica	5 407	5 405	100,0%	0,3%	1 716	0,1%	3 689	215,0%
Artigos honoríficos e de decoração	177	0	0,0%	0,0%	1 705	0,1%	-1 705	-100,0%
Material de educação, cultura e recreio	4 178	2 456	58,8%	0,1%	9 743	0,6%	-7 287	-74,8%
Outros bens	356 985	110 476	30,9%	5,6%	99 262	6,1%	11 215	11,3%
Aquisição de serviços	4 172 867	1 703 183	40,8%	86,6%	1 428 403	87,1%	274 780	19,2%
Encargos das instalações	655 446	349 697	53,4%	17,8%	283 575	17,3%	66 122	23,3%
Limpeza e higiene	0	0	-	0,0%	1 531	0,1%	-1 531	-100,0%
Conservação de bens	171 038	97 180	56,8%	4,9%	127 381	7,8%	-30 201	-23,7%
Comunicações	29 068	18 757	64,5%	1,0%	16 935	1,0%	1 822	10,8%
Transportes	13 800	7 487	54,3%	0,4%	1 137	0,1%	6 350	558,5%
Seguros	19 305	16 759	86,8%	0,9%	16 114	1,0%	646	4,0%
Deslocações e estadas	551 267	226 966	41,2%	11,5%	33 060	2,0%	193 906	586,5%
Estudos, pareceres, projetos e consult.	4 990	0	0,0%	0,0%	7 168	0,4%	-7 168	-100,0%
Fomação	9 118	8 972	98,4%	0,5%	5 434	0,3%	3 537	65,1%
Publicidade	77 161	9 105	11,8%	0,5%	7 769	0,5%	1 337	17,2%
Vigilância e segurança	175 000	145 232	83,0%	7,4%	180 149	11,0%	-34 917	-19,4%
Assistência técnica	98 899	85 735	86,7%	4,4%	96 156	5,9%	-10 421	-10,8%
Outros trabalhos especializados	1 125 743	303 376	26,9%	15,4%	267 060	16,3%	36 316	13,6%
Outros serviços de saúde	569	0	0,0%	0,0%	217	0,0%	-217	-100,0%
Outros serviços	1 241 463	433 918	35,0%	22,1%	384 718	23,5%	49 200	12,8%
TOTAIS	4 768 213	1 965 665	41,2%	100,0%	1 639 437	100,0%	326 228	19,9%

A “Aquisição de bens” registou, em 2022, um aumento de 51 mil euros, mais 24,4% do que no ano anterior, sendo de registar:

- o aumento de 15 mil euros referente a “Prémios, condecorações e ofertas”, que correspondem, na sua maior parte, à aquisição de medalhas e outras insígnias, para atribuição em eventos da UAc a alunos, aposentados, entre outros;
- o aumento de 11 mil euros na aquisição de matérias-primas e subsidiárias, relativas a reagentes de laboratório e afins;
- o aumento de 11 mil euros na aquisição de outros bens, em especial materiais de laboratórios (exceto reagentes).

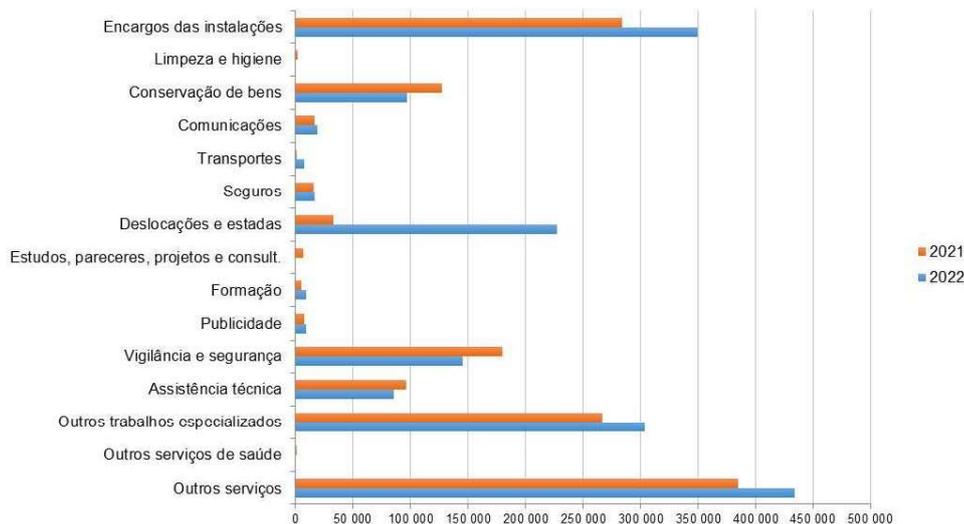
A figura seguinte ilustra a estrutura das despesas com aquisições de bens, em 2022, e a sua comparação com o ano precedente.

Figura 7: Aquisição de Bens (em euros)



Relativamente à “Aquisição de serviços”, a figura seguinte ilustra a estrutura das despesas com aquisições de serviços, em 2022, e a sua comparação com o ano precedente.

Figura 8: Aquisição de Serviços (em euros)



No ano de 2022 registou-se um aumento de 275 milhares de euros, mais 19,2% face ao ano precedente, justificada principalmente ao nível:

- das deslocações e estadas, que aumentaram 194 mil euros (já detalhadas na análise financeira);
- dos encargos com as instalações (eletricidade e outros encargos), que registaram um crescimento de 66 mil euros; e
- dos outros serviços, destacando-se, nesta rubrica, a aquisição ou atualização de ferramentas de natureza informática.

3. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTABILIDADE DE GESTÃO

A contabilidade de gestão, conforme o disposto na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27, destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre os gastos e, sempre que se justifique, sobre os rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões.

De acordo com a mesma norma, o exercício económico da contabilidade de gestão é o ano escolar, iniciado a 1 de setembro do ano “n” e terminado em 31 de agosto do ano “n+1”, devendo a informação reportar-se ao mesmo, uma vez que as atividades das instituições de ensino superior são, normalmente, mais relacionáveis com o ciclo escolar do que propriamente com o ano económico e civil.

Em 2022 procedeu-se à definição, na UAc, de uma estrutura de centros de custos assente nas suas atividades de investigação e ensino, de forma a permitir gerar informação relativa aos respetivos gastos, rendimentos e resultados, com a duração não coincidente com o exercício económico.

No exercício económico de 2022, já foi possível produzir informação acerca da repartição das despesas com o pessoal (cerca de 87% dos gastos totais) de acordo com a estrutura de centros de custos definida, de forma direta.

Atualmente, os sistemas de informação da Universidade encontram-se parametrizados no sentido de obter informação relativa aos restantes gastos e rendimentos diretos, permitindo apurar resultados diretos das atividades. De facto, desde o início do ano de 2023, que todos os documentos de despesa rececionados pela UAc já são imputados aos centros de custo da contabilidade analítica.

Durante o ano de 2023, serão definidas as chaves de repartição dos gastos e rendimentos indiretos, de forma a ser possível divulgar a informação exigida pela NCP 27.

4. NOTA FINAL

Conforme decorre da análise apresentada no presente relatório, em 2022 a Universidade dos Açores manteve as suas contas equilibradas. Registou-se um aumento das receitas cobradas, fundamentalmente por via de financiamento de projetos europeus, de prestações de serviços e de receitas de propinas; assim como um aumento da despesa executada, por via de atualizações salariais impostas legalmente, da contratação de investigadores e técnicos superiores ao abrigo de projetos, e de intervenções de manutenção e conservação de infraestruturas, há algum tempo adiadas.

Apesar do aumento geral da receita em 2022, a UAc continua a ser fortemente condicionada pela insuficiência das dotações atribuídas pelo OE face à totalidade dos encargos com o pessoal, indispensável ao funcionamento da instituição, mantendo-se o incumprimento do compromisso assumido pela tutela, no montante de 1.200 milhares de euros.

Em conformidade com as exigências impostas pelo Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior e pelos estatutos das carreiras docente universitária e politécnica, a UAc deu início, em 2022, a cerca de meia centena de concursos de progressão interna, alguns dos quais já concluídos e uma parte significativa em fase de execução. A estes acrescem cerca de uma dezena de concursos internacionais, ora para substituição de docentes recentemente aposentados, ora para satisfação de algumas das exigências de acreditação impostas pela A3ES.

A contratação de novos docentes para o quadro da instituição permitiu manter a média de idades do corpo docente, mas o seu efetivo rejuvenescimento obrigaria a um volume de contratação de novos quadros que a Universidade não tem condições para concretizar, quer por razões de ordem financeira, quer pela necessária eficiência do rácio professor/aluno.

O Conselho de Gestão reitera a necessidade de o financiamento do ensino superior considerar as especificidades das Universidades dos Açores e da Madeira, assumindo uma majoração do financiamento provindo do OE para fazer face aos efetivos e penalizadores sobrecustos que advêm da circunstância insular e ultraperiférica das mesmas, a que, no caso da UAc, acresce a sua natureza tripolar, circunstâncias que impactam negativamente na capacidade de desenvolvimento daquelas instituições face às suas congéneres nacionais, contrariam os objetivos e preocupações de coesão territorial subjacentes ao próprio programa do Governo nacional e à Lei de Finanças das Regiões Autónomas, e limitam o seu efetivo contributo para o desenvolvimento daquelas regiões.

Uma palavra final de reconhecimento à comunidade académica, aos órgãos e estruturas de governo, ao Fiscal Único e a todas as entidades públicas e privadas que colaboram com a Universidade dos Açores, pelo apoio e empenho demonstrados ao longo de mais um ano de vida da nossa Instituição, sem os quais a existência da UAc ficaria esvaziada de sentido e o exercício da sua missão empobrecido.

5. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS CONTAS E DA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

É convicção do Conselho de Gestão que o Relatório de Gestão, e demais documentos de prestação de contas individuais da Universidade dos Açores, elaborados de acordo com o SNC-AP, com as instruções do Tribunal de Contas e com as normas e princípios contabilísticos geralmente aceites, retratam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da UAc, no período de 2022.

Face ao exposto, tendo em conta que, no período findo em 31 de dezembro de 2022, foi apurado um Resultado Líquido do Período no montante de 783.111,12 euros, o Conselho de Gestão propõe que a totalidade deste resultado seja aplicado e mantido na rubrica de Resultados Transitados.

Março de 2023

O Conselho de Gestão

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.1 BALANÇO

BALANÇO			
Entidade: UAc - Universidade dos Açores		NIPC: 512 017 050	
Balança em 31 de dezembro de 2022		Euros	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	44 871 134,05	44 871 195,96
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	3 517,25	3 763,25
Participações financeiras	18	863 051,15	843 051,15
Outros ativos financeiros			
		45 737 702,45	45 718 010,36
Ativo corrente			
Inventários	10	86 100,72	103 174,13
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios	18	30 000,00	
Devedores por empréstimos bonificados			
Clientes, contribuintes e utentes	18	1 728 273,26	1 729 073,59
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber	18,23	256 904,19	359 697,33
Diferimentos	23	43 109,87	33 812,98
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	1,18	4 508 105,36	2 788 157,51
		6 652 493,40	5 013 915,54
Total do ativo		52 390 195,85	50 731 925,90
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital		6 901 376,80	6 901 376,80
Outros instrumento de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados		-7 505 152,85	-7 637 197,91
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		43 026 522,19	42 967 406,51
Resultado líquido do período		783 111,12	132 045,06
Interesses que não controlam			
Total património líquido		43 205 857,26	42 363 630,46
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	1 442 710,90	1 424 014,29
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Outras contas a pagar			
		1 442 710,90	1 424 014,29
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores	18	62 292,43	75 001,30
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	18	4 678,33	4 807,70
Financiamentos obtidos	18		
Fornecedores de investimentos	18	282,90	23 130,59
Outras contas a pagar	18,23	2 947 153,89	2 791 318,05
Diferimentos	23	4 727 220,14	4 050 023,51
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		7 741 627,69	6 944 281,15
Total do passivo		9 184 338,59	8 368 295,44
Total património líquido e passivo		52 390 195,85	50 731 925,90

Ponta Delgada, 27 de março de 2023

O Responsável pela elaboração: A Administradora
Em 27 de março de 2023

O Órgão de Gestão: Conselho de Gestão
Em 27 de março de 2023

6.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA			
Entidade: UAc - Universidade dos Açores		NIPC: 512 017 050	
Demonstração de resultados por natureza do período findo em 31 de dezembro de 2022		Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Impostos de taxas	14	2 662 013,90	2 527 149,00
Vendas	13	12 092,45	1 121,69
Prestações de serviços	13	310 669,48	223 062,77
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	20 959 571,54	19 673 224,30
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-39 926,50	-32 587,84
Fornecimentos e serviços externos	23	-1 986 849,20	-1 772 158,24
Gastos com pessoal	23	-20 528 386,36	-19 886 576,57
Transferências e subsídios concedidos	23	-463 596,44	-318 087,53
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-115 953,21	-147 599,51
Provisões (aumentos/reduções)	15	-63 143,11	13 277,29
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	18	20 000,00	
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	13	1 028 192,15	684 028,36
Outros gastos e perdas	23	-90 642,30	-52 370,29
Resultados antes de depreciações e gastos financeiros		1 704 042,40	912 483,43
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3,5	-920 931,28	-780 438,37
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		783 111,12	132 045,06
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	18		
Resultados antes de impostos		783 111,12	132 045,06
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		783 111,12	132 045,06

Ponta Delgada, 27 de março de 2023

O Responsável pela elaboração: A Administradora
Em 27 de março de 2023

O Órgão de Gestão: Conselho de Gestão
Em 27 de março de 2023

6.3 DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES AO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Entidade: UAc - Universidade dos Açores		NIPC: 512 017 060														
Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2022		Euros														
DESCRÇÃO	NOTAS	Património líquido atribuído aos detentores do património líquido da entidade-mãe														
		Capital / Património realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	Total do património líquido		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	6 901 376,80					-7 637 197,91		42 967 406,51	132 045,06				42 363 630,46		42 363 630,46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adoção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização																
Excedentes de revalorização e respetivas variações							132 045,06		59 115,68	-132 045,06				59 115,68		59 115,68
Outras alterações reconhecidas no património líquido	(2)						132 045,06		59 115,68	-132 045,06				59 115,68		59 115,68
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)															
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)															
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realizações de capital/património																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações	(5)															
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	6 901 376,80					-7 505 152,85		43 026 522,19	783 111,12				43 205 857,26		43 205 857,26

Ponta Delgada, 27 de março de 2023

O Responsável pela elaboração: A Administradora
Em 27 de março de 2023

O Órgão de Gestão: Conselho de Gestão
Em 27 de março de 2023

6.4 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Entidade: UAc - Universidade dos Açores		NIPC: 512 017 050	
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022		Euros	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		456 481,76	136 937,57
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de utentes		2 647 424,07	2 418 566,59
Pagamentos a fornecedores		-1 990 962,81	-1 671 082,62
Pagamentos ao pessoal		-20 497 050,56	-19 771 752,16
Caixa gerada pelas operações		-19 384 107,54	-18 887 330,62
Outros recebimentos/pagamentos		22 044 652,77	19 873 729,06
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		2 660 545,23	986 398,44
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-940 597,38	-534 970,33
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			6 384,30
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades investimento (b)		-940 597,38	-528 586,03
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades financiamento (c)			
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		1 719 947,85	457 812,41
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 788 157,51	2 330 345,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 508 105,36	2 788 157,51
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 788 157,51	2 788 157,51
- Equivalentes a caixa no início do período		2 788 157,51	2 330 345,10
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		2 788 157,51	2 330 345,10
De execução orçamental		2 788 157,51	2 330 345,10
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 508 105,36	2 788 157,51
- Equivalentes a caixa no fim do período		4 508 105,36	2 788 157,51
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		4 508 105,36	2 788 157,51
De execução orçamental		4 493 515,81	2 788 157,51
De operações de tesouraria		14 589,55	

Ponta Delgada, 27 de março de 2023

O Responsável pela elaboração: A Administradora
Em 27 de março de 2023

O Órgão de Gestão: Conselho de Gestão
Em 27 de março de 2023

6.5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021

1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 - Identificação da entidade

- a) Designação da entidade: UAc - Universidade dos Açores;
Contribuinte: 512017050;
- b) Endereço: Rua da Mãe de Deus, 9501-321 Ponta Delgada;
- c) Classificação orgânica: 111050200 – Funcionamento;
118050200 – Plano;
- d) Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
- e) Constituição, principal legislação aplicável e organização:

A Universidade dos Açores (Entidade) foi fundada em 09 de janeiro de 1976 e é uma pessoa coletiva de direito público, com autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira e disciplinar, dedicada à produção e à transmissão de conhecimento, através do ensino, da investigação, da difusão cultural, da prestação de serviços, nas áreas das humanidades, das artes, das ciências e das tecnologias, nas vertentes universitária e politécnica.

A Entidade rege-se pelo disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e nos Estatutos da Universidade dos Açores, homologados pelo Despacho Normativo n.º 8/2016, de 29 de julho, publicado no Diário da República 2.ª série, n.º 154, de 11 de agosto, alterados pelo Despacho Normativo n.º 11/2017, de 3 de agosto, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 163, de 24 de agosto e pelo Despacho Normativo n.º 8/2022, de 22 de abril, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 106, de 1 de junho de 2022.

Em 31 de Dezembro de 2022 são órgãos de governo da Entidade:

- O Conselho Geral;
- O Reitor;
- O Conselho de Gestão.

São órgãos de coordenação da Entidade:

- Subsistema universitário:
 - Conselhos Científicos;
 - Conselhos Pedagógicos.
- Subsistema politécnico:
 - Conselho Técnico-Científico;
 - Conselho Pedagógico.

Constitui órgão de consulta do Reitor o Senado.

Em 31 de Dezembro de 2022, o Conselho de Gestão era constituído por:

- Reitora (Presidente): Susana da Conceição Miranda Silva Mira Leal;
- Vice-Reitor (Vogal): Francisco Cipriano da Cunha Martins;

- Administradora (Vogal): Cíntia Ricardo Reis Machado.
- Vice-Reitora (Vogal): Suzana Nunes Caldeira;
- Vice-Reitor (Vogal): Artur José Freire Gil.

A Entidade é empresa-mãe controladora final, pelo que as presentes demonstrações financeiras não são consolidadas em outra entidade.

1.2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e de acordo com a estrutura concetual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Sempre que não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á, supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

De referir que as notas indicadas neste Anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas para as quais se considera não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade e representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com o SNC-AP, requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Gestão e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Gestão, em 27 de março de 2023, e serão submetidas à aprovação pelo Conselho Geral.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais, que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP, que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

Compensação de saldos e transações

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

Fluxos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Os valores de caixa e depósitos bancários a 31 de dezembro de 2022 incluem 3.665.037,43 euros relativos a receitas consignadas (2.715.484,23 euros a 31 de dezembro de 2021), cujo uso está condicionado aos fins específicos a que respeitam.

Valores de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a composição de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

Conta	Euros			
	2022		2021	
Caixa		152 105,36		2 788 157,51
Depósitos à ordem			2 715 879,98	
Depósitos à ordem no Tesouro	65 791,77			
Depósitos bancários à ordem	86 313,59		72 277,53	
Depósitos a prazo		4 356 000,00		
Total de caixa e depósitos		4 508 105,36		2 788 157,51

Nos termos do n.º 5 do Artigo 115.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES), as aplicações financeiras da Entidade devem ser realizadas no Tesouro, salvo para um valor que não exceda 25% do seu montante total, limite cumprido ao longo dos exercícios de 2022 e 2021.

A UAc subscreveu, em 30 de dezembro de 2022, o montante de 4.356.000,00 euros de Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), em cumprimento com o Despacho n.º 14343/2022 do Ministério das Finanças. Os CEDIC foram resgatados a 2 de janeiro de 2023. Os CEDIC são aplicações financeiras de muito curto prazo, passíveis de mobilização quase imediata. A UAc entende que estes instrumentos integram o conceito de equivalente de caixa, pelo que registou na rubrica de depósitos a prazo, fazendo parte integrante do saldo de gerência.

NOTA 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

2.1 - Bases de mensuração e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

O euro é a moeda funcional e de apresentação e as demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e os resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionados com operações de financiamento.

A Entidade classifica os ativos e os passivos em correntes quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

2.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas mais relevantes são abaixo indicadas.

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis para uso ou prestarem um serviço encontram-se mensurados ao custo, deduzidas das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos restantes ativos fixos tangíveis correspondem às vidas úteis estimadas (anos), utilizando-se na sua determinação o método das quotas constantes por duodécimos.

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

Conforme política contabilística adotada pela Entidade a partir de 1 de janeiro de 2018, e tendo em consideração a necessidade de aplicar procedimentos mais eficientes de contabilização e registo de bens móveis adquiridos, bem como do princípio da materialidade previsto no parágrafo 7.1 da Estrutura Conceptual do SNC-AP e dos critérios previstos na Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho, para a conta "437 Outros ativos fixos tangíveis" e "62 Fornecimentos e serviços externos":

- os bens móveis de vida útil inferior a um ano ou, mesmo que superior, que tenham um valor individual inferior a 100,00 euros, exceto nos casos em que tais elementos façam parte integrante de um conjunto que deva ser considerado como um todo, são reconhecidos em gastos do exercício;
- os bens móveis de vida útil igual ou superior a um ano, que tenham um valor individual inferior a 1.000,00 euros e sem taxa definida no "Classificador Complementar 2", podem ser depreciados integralmente no próprio exercício, mediante análise casuística e autorização do órgão de gestão.

b) Imparidades de ativos

A Entidade avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou de serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

c) Locações

A Entidade classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato.

Uma locação é classificada como locação financeira se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade ou como locação operacional se não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Os pagamentos de locação segundo uma locação operacional (excluindo custos de serviços, tais como seguro e manutenção), na ótica do locatário, são reconhecidos como um gasto numa base linear.

Na ótica do locatário, os contratos de locação financeira são reconhecidos como ativos e as respetivas obrigações de locação como passivos. Os ativos e os passivos devem ser reconhecidos no início da locação e mensurados por quantias iguais ao justo valor da propriedade locada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Uma locação financeira dá origem a um gasto de depreciação relativo a ativos depreciáveis e a um gasto financeiro relativo a cada período contabilístico.

d) Participações financeiras

As participações financeiras em entidades subsidiárias, em que a Entidade exerce o controlo, e em associadas, em que a Entidade tem influência significativa, são mensuradas pelo método do custo, uma vez que a Entidade apresenta demonstrações financeiras consolidadas.

As restantes participações financeiras são também mensuradas pelo custo, dado tratar-se de instrumentos de capital não cotados.

e) Inventários

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

f) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de próprio são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais e estão mensurados ao custo amortizado, quando aplicável, ou ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registrados ao custo amortizado, os juros obtidos ou a pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são: (i) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos; (ii) Clientes, contribuintes e utentes; (iii) Fornecedores; e (iv) Financiamentos obtidos.

Os ativos e passivos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registrados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

(i) Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

(ii) Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

(iii) Património realizado

O património social inicial da Entidade corresponde ao património líquido apurado no balanço inicial quando se adotou, pela primeira vez, a elaboração e apresentação de demonstrações financeiras de acordo com o normativo POC-Educação.

(iv) Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

(v) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

g) Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

h) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A Entidade desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

i) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados em nota deste Anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

k) Rendimentos de transações

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações, com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos provenientes da venda de bens é reconhecido quando a Entidade (i) tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens; (ii) não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos; (iii) possa fiavelmente mensurar a quantia do rendimento; (iv) tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir; e (v) possa fiavelmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Entidade mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Entidade, quando satisfaz uma obrigação presente, reconhecida como um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidas pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à atividade não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

I) Benefícios dos empregados

A Entidade reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

Na base da legislação em vigor, a Entidade tem a responsabilidade de pagar os complementos de reforma a determinados trabalhadores oriundos de serviço extintos, correspondente ao tempo de serviço prestado, e as despesas decorrentes de acidentes em serviço e de doenças profissionais e complementos de sobrevivência a determinados graus de parentesco de empregados falecidos antes da idade de reforma, as quais são definidas em função do nível de remuneração e do número de anos de serviço. Está constituída uma provisão para esse efeito, que é calculada com base nos encargos anualmente liquidados e na esperança média de vida estimada para os atuais pensionistas, de acordo com as tabelas publicadas pelo INE.

m) Especialização de gastos e rendimentos

A Entidade regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

O rendimento de propinas é reconhecido na proporção dos serviços prestados ao longo do correspondente período letivo. A entidade reconhece o direito a receber de propinas no momento da inscrição dos alunos e periodiza o rendimento mensalmente numa base proporcional à duração do ano letivo, sendo 4/12 (setembro a dezembro) reconhecido como rendimento do período (ano da inscrição no ano letivo) e, os restantes 8/12, são diferidos (rendimento diferido) e reconhecidos como rendimento no ano seguinte, em consonância com o regime de acréscimo.

n) Imposto sobre o rendimento

A Entidade está isenta de liquidação de imposto sobre o rendimento.

o) Acontecimentos após a data de relato

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

2.3 - Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas. Em 2022, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas do período anterior.

2.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Gestão procedido à avaliação da capacidade de a Entidade operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Como já mencionado, os fatores relacionados com o desempenho futuro estão associados aos níveis de financiamento que sejam garantidos a nível do Orçamento do Estado, tendo em conta os atuais constrangimentos existentes.

2.5 - Divulgações sobre alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e / ou períodos futuros

Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Entidade no presente período ou períodos subsequentes.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, para os períodos apresentados, nem serão realizadas quaisquer alterações futuras com base na informação disponível.

2.6 - Principais estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de emissão das demonstrações financeiras e tendo em consideração que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

Os julgamentos que, no futuro, poderão sofrer alterações com impacto material nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos estão relacionados com (i) a capacidade de obtenção de recursos financeiros para fazer face às necessidades da atividade desenvolvida e os níveis de exigência que estão associados e regulamentados; (ii) os riscos existentes na recuperação de determinadas dívidas a receber, maioritariamente relacionadas com propinas; (iii) as contingências por processos judiciais, cujo desfecho pode ser diferente das expectativas e posições defendidas pela Entidade; e com (iv) as responsabilidades com o reembolso à CGA do pagamento de duas pensões de acidentes em serviço e de uma pensão de doença profissional, nos termos do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 503/99, de 20 de novembro, bem como de quatro pensões complementares de reforma, nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 141/79, de 22 de maio, cujo montante estimado depende da esperança de vida dos beneficiários das mesmas e da taxa de juro de desconto utilizada para determinar o valor atual dessas responsabilidades.

2.7 - Alterações nas estimativas contabilísticas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Entidade não procedeu a alterações de procedimentos ou metodologias de determinação de estimativas contabilísticas.

2.8 - Erros materiais de períodos anteriores

Não foi identificado em 2022 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.

NOTA 3 - Ativos intangíveis

A quantia bruta escriturada e de amortização e a imparidade acumulada em 31 de dezembro de 2022 e 2021 era assim resumida:

Quadro 3.1 - Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

ATIVOS INTANGÍVEIS	Início do período				Fim do período				Euros
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)	
Programas de computador e sistemas de informação	1 573 059,26	1 569 296,01		3 763,25	1 573 059,26	1 569 542,01		3 517,25	
Total	1 573 059,26	1 569 296,01	0,00	3 763,25	1 573 059,26	1 569 542,01	0,00	3 517,25	

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ocorreram as seguintes variações:

Quadro 3.2 - Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

ATIVOS INTANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final	Euros
		Adições	Transferências internas a	Revalorizações	Reversões de perdas por	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)	
Programas de computador e sistemas de informação	3 763,25						-246,00			3 517,25	
Total	3 763,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-246,00	0,00	0,00	3 517,25	

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não ocorreram adições, nem diminuições, nem revalorizações de ativos intangíveis.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Entidade não tinha ativos intangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos e também não existiam quaisquer ativos intangíveis gerados internamente.

NOTA 5 - Ativos fixos tangíveis

A quantia bruta escriturada e de depreciações e imparidades acumuladas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 resume-se como segue.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ocorreram as seguintes variações:

Quadro 5.1 - Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

ATIVOS TANGÍVEIS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	8 650 983,55			8 650 983,55	8 650 983,55			8 650 983,55
Edifícios e outras construções	36 277 172,67	2 669 757,07		33 607 415,60	36 277 172,67	3 204 613,17		33 072 559,50
Equipamento básico	17 563 970,81	15 444 677,49		2 119 293,32	18 300 476,97	15 621 470,56		2 679 006,41
Equipamento de transporte	547 810,92	547 748,55		62,37	547 810,92	547 748,55		62,37
Equipamento administrativo	9 579 515,25	9 255 847,92		323 667,33	9 449 181,18	9 158 182,82		290 998,36
Outros	2 391 994,63	2 228 220,24		163 774,39	2 430 410,93	2 252 887,07		177 523,86
Ativos fixos tangíveis em curso	5 999,40			5 999,40				0,00
	75 017 447,23	30 146 251,27	0,00	44 871 195,96	75 656 036,22	30 784 902,17	0,00	44 871 134,05
Total	75 017 447,23	30 146 251,27	0,00	44 871 195,96	75 656 036,22	30 784 902,17	0,00	44 871 134,05

Quadro 5.2 – Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas a	Revalorizações	Reversões de perdas por	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	8 650 983,55									8 650 983,55
Edifícios e outras construções	33 607 415,60						-534 856,10			33 072 559,50
Equipamento básico	2 119 293,32	837 011,39					-275 178,96		-2 119,34	2 679 006,41
Equipamento de transporte	62,37									62,37
Equipamento administrativo	323 667,33	48 349,03					-80 925,68		-92,32	290 998,36
Outros	163 774,39	43 474,01					-29 724,54			177 523,86
Ativos fixos tangíveis em curso	5 999,40	17 982,42							-23 981,82	0,00
	44 871 195,96	946 816,85	0,00	0,00	0,00	0,00	-920 685,28	0,00	-26 193,48	44 871 134,05
Total	44 871 195,96	946 816,85	0,00	0,00	0,00	0,00	-920 685,28	0,00	-26 193,48	44 871 134,05

Quadro 5.2 A - Ativos fixos tangíveis - Desagregação das Adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão reestruturação	Outras	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais											0,00
Edifícios e outras construções											0,00
Equipamento básico		837 011,39									837 011,39
Equipamento de transporte											0,00
Equipamento administrativo		48 349,03									48 349,03
Outros		43 474,01									43 474,01
Ativos fixos tangíveis em curso		17 982,42									17 982,42
	0,00	946 816,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				946 816,85
Total	0,00	946 816,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				946 816,85

O montante reconhecido como adições refere-se exclusivamente à aquisição de ativos fixos tangíveis e estão registados pelo preço de fatura.

Quadro 5.2 B - Ativos fixos tangíveis - Desagregação das Diminuições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Diminuições						Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão reestruturação	Outras		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)	
Outros ativos fixos tangíveis							
Terrenos e recursos naturais						0,00	
Edifícios e outras construções						0,00	
Equipamento básico				-2 075,50		-2 075,50	
Equipamento de transporte						0,00	
Equipamento administrativo					-43,84	-43,84	
Outros					-92,32	-92,32	
Ativos fixos tangíveis em curso					-23 981,82	-23 981,82	
		0,00	0,00	-2 075,50	0,00	-24 117,98	
Total	0,00	0,00	-2 075,50	0,00	-24 117,98	-26 193,48	

O montante reconhecido como diminuições refere-se maioritariamente à devolução de ativos fixos tangíveis.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não ocorreram revalorizações de ativos tangíveis.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Entidade não tinha ativos fixos tangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos.

NOTA 10 - Inventários

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a quantia escriturada dos inventários e o movimento ocorrido no período foram os seguintes:

Quadro 10.1 – Inventários

Rubrica	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Euros
			Quantia recuperável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	86 100,72		86 100,72
Total	86 100,72	0,00	86 100,72

87

Quadro 10.2 – Inventários: movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos no período							Quantia escriturada final	
		Compras líquidas	Consumos /gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções nos inventários	Outros aumentos de inventários		
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(9)		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	103 174,13	34 243,55	39 926,50					11 391,15	0,69	86 100,72
Total	103 174,13	34 243,55	39 926,50	0,00	0,00	0,00	11 391,15	0,69		86 100,72

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido nos resultados de 2022, foi de 34.243,55 euros (32.587,84, em 2021).

NOTA 13 - Rendimento de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com contraprestação efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 têm a seguinte decomposição:

Tipo de rendimento	2022		2021	
	12 092,45	12 092,45	1 121,69	1 121,69
Venda de bens				
Prestações de Serviços				
Serviços laboratoriais	2 882,53			
Aluguer de equipamentos	8 742,75		3 455,00	
Arrendamento	4 384,56		4 384,56	
Ações de formação	16 968,10		21 062,48	
Parque de estacionamento	42 735,81		43 515,98	
Protocolos e acordos	57 287,34		61 288,14	
Outros serviços	177 668,39	310 669,48	89 356,61	223 062,77
Outros rendimentos e ganhos				
Alienações				
Reposições não abatidas aos pagamentos	9 474,68		8 777,37	
Outras correções relativas a períodos anteriores	171 039,38		657 792,32	
Imputação de subsídios e transferências	817 192,89			
Restituição de impostos	10 707,09			
Juros de mora obtidos	9 899,15		7 418,99	
Outros	9 878,96	1 028 192,15	10 039,68	684 028,36
Total rendimentos de transações com contraprestação		1 350 954,08		908 212,82

A rubrica Outras correções relativas a períodos anteriores engloba maioritariamente rendimentos provenientes de propinas, cujo rendimento pertence a 2021.

NOTA 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados e no balanço:

Tipo de rendimento	Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Taxas	2 657 435,15		1 728 622,11	1 697 425,88	
Multas e outra penalidades	4 578,75				
Transferências sem condição	19 549 218,72				
Transferências com condição	1 410 352,82				
Total	23 621 585,44	0,00	1 728 622,11	1 697 425,88	0,00

NOTA 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as quantias reconhecidas em provisões e os movimentos ocorridos no período foram:

Euros										
Rubricas	Quantia escriturada no início de 2022	Aumentos				Utilizações				Quantia escriturada no final de 2022
		Reforços	Aumentos da quantia descontada	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)+(5)	(7)	(8)	(9)	(10)=(7)+(8)+(9)	(11)=(2)+(6)-(10)
Processos judiciais em curso	136 145,12	30 000,01			30 000,01				0,00	166 145,13
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	504 978,17	33 143,10			33 143,10	44 446,50			44 446,50	493 674,77
Outras provisões	782 891,00				0,00				0,00	782 891,00
Total	1 424 014,29	63 143,11	0,00	0,00	63 143,11	44 446,50	0,00	0,00	44 446,50	1 442 710,90

Euros										
Rubricas	Quantia escriturada no início de 2021	Aumentos				Utilizações				Quantia escriturada no final de 2021
		Reforços	Aumentos da quantia descontada	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)+(5)	(7)	(8)	(9)	(10)=(7)+(8)+(9)	(11)=(2)+(6)-(10)
Processos judiciais em curso	167 450,97				0,00		31 305,85		31 305,85	136 145,12
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	531 195,20	18 028,56			18 028,56	44 245,59			44 245,59	504 978,17
Outras provisões	782 891,00				0,00				0,00	782 891,00
Total	1 481 537,17	18 028,56	0,00	0,00	18 028,56	44 245,59	31 305,85	0,00	75 551,44	1 424 014,29

A natureza das obrigações para as quais foram reconhecidas provisões e o momento em que possa ocorrer o exfluxo de benefícios económicos são:

- Processos judiciais em curso: relativos a situações de diferendo com trabalhadores ou terceiros, para os quais se estima que possa ser mais provável, do que não, um desfecho desfavorável face às expectativas e posições defendidas pela Entidade, estando o prazo de eventuais exfluxos dependente da tramitação judicial dos referidos processos;
- Acidentes de trabalho e doenças profissionais: responsabilidades com o reembolso à CGA do pagamento de duas pensões de acidentes em serviço e de uma pensão de doença profissional, nos termos do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 503/99, de 20 de novembro, bem como de quatro pensões complementares de reforma, nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 141/79, de 22 de maio, cujo montante estimado depende da esperança de vida dos beneficiários das mesmas e da taxa de juro de desconto utilizada para determinar o valor atual dessas responsabilidades. Na estimativa da provisão para este efeito foi utilizada a mais recente tabela de esperança média de vida divulgada pelo INE, a taxa de atualização de pensões de 1,0% e a taxa de juro de 1,85%, para determinação do valor atual das responsabilidades;
- Outras provisões: responsabilidades pelo pagamento de valorizações remuneratórias de docentes resultantes do ciclo de avaliação concluído em 2010 e não pagas até 01/01/2015, estando o seu pagamento dependente de dotação financeira do Orçamento de Estado para este efeito.

O efeito nos resultados das provisões foi de um gasto de 63.143,11 euros. No período anterior esse efeito produziu um rendimento de 13.277,29 euros.

Os passivos contingentes em 31 de dezembro de 2022 são relativos a:

- Processos judiciais em curso para os quais não foram reconhecidas provisões, porque se considera pouco provável a ocorrência de exfluxos financeiros, tendo em consideração a natureza da matéria litigiosa e o desfecho judicial de outros processos semelhantes. O montante estimado destes processos em 31 de dezembro de 2022 é de 322.594,77 euros (331.230,11 euros, em 31 de dezembro de 2021).

Os ativos contingentes em 31 de dezembro de 2022 são relativos a:

- Recuperação de IVA autoliquidado e pago incorretamente nos anos de 2011 e 2012, que se encontra pendente da validação das declarações de substituição entregues na Autoridade Tributária em 2015 e 2016, dentro dos prazos legais. Em março de 2022, foi interposta ação administrativa contra a decisão final de arquivamento do procedimento de revisão oficiosa relativo às referidas declarações. Atendendo à incerteza quanto ao desfecho deste processo, a quantia em causa não foi reconhecida como ativo. O montante estimado relativo a este processo é de 313.840,69 euros.

NOTA 17 - Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 27 de março de 2023 pelo Conselho de Gestão.

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2022.

NOTA 18 - Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as categorias de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado estão detalhadas da seguinte forma:

Instrumentos Financeiros	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa						
Depósitos bancários	4 508 105,36		4 508 105,36	2 788 157,51		2 788 157,51
Subtotal	4 508 105,36		4 508 105,36	2 788 157,51		2 788 157,51
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado						
Participações financeiras - Custo						
Investimentos em entidades controladas	748 696,85		748 696,85	748 696,85		748 696,85
Investimentos noutras entidades	114 354,30		114 354,30	114 354,30	20 000,00	94 354,30
Devedores por transferências e subsídios	30 000,00		30 000,00			
Clientes, contribuintes e utentes	2 246 345,83	518 072,57	1 728 273,26	2 131 192,95	402 119,36	1 729 073,59
Outras contas a receber	281 904,19	25 000,00	256 904,19	384 697,33	25 000,00	359 697,33
Subtotal	3 421 301,17	543 072,57	2 878 228,60	3 378 941,43	447 119,36	2 931 822,07
Total Ativos Financeiros	7 929 406,53	543 072,57	7 386 333,96	6 167 098,94	447 119,36	5 719 979,58
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado						
Passivo corrente						
Fornecedores	62 292,43		62 292,43	75 001,30		75 001,30
Estado e outros entes públicos	4 678,33		4 678,33	4 807,70		4 807,70
Fornecedores de investimentos	282,90		282,90	23 130,59		23 130,59
Outras contas a pagar	2 947 153,89		2 947 153,89	2 791 318,05		2 791 318,05
Subtotal	3 014 407,55		3 014 407,55	2 894 257,64		2 894 257,64
Total Passivos Financeiros	3 014 407,55		3 014 407,55	2 894 257,64		2 894 257,64

O saldo da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes é essencialmente constituído pelas propinas a pagar do ano letivo em curso, de 2022/2023, no montante de 1.697.425,88 euros (1.728.622,11 euros, em 2021). Os proveitos de propinas diferidos para o período subsequente, no montante de 1.562.476,08 euros em 31 de dezembro de 2022 (1.622.019,11 euros, em 2021), são reconhecidos em Diferimentos.

O saldo da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes inclui os seguintes montantes de crédito em cobrança duvidosa, cujo movimento no período foi:

Euros				
Clientes cobrança duvidosa	31.12.2021	Aumento	Redução	31.12.2022
Clientes	50 015,98		2 375,63	47 640,35
Utentes	352 103,38	274 455,55	156 126,71	470 432,22
Total	402 119,36	274 455,55	158 502,34	518 072,57

No ponto “2.3.2 – Propinas”, do Relatório e Contas, é apresentada uma análise detalhada sobre a evolução das propinas em dívida de anos letivos anteriores.

As perdas por imparidade para clientes foram determinadas por análise individual, tendo em consideração as expectativas de recebimentos futuros e a situação económica e financeira conhecida do cliente.

As perdas por imparidade para utentes foram determinadas, por prudência, em montante igual ao dos utentes com cobrança duvidosa.

O movimento ocorrido na rubrica de perdas por imparidade acumuladas foi o seguinte nos períodos apresentados:

Euros				
Instrumentos Financeiros	Imparidade acumulada no início de 2022	Movimentos do período		Imparidade acumulada no final de 2022
		Reforços	Reversões	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)-(4)
Ativos financeiros a o custo ou custo amortizado				
Participações financeiras - Custo				
Investimentos em entidades controladas				
Investimentos noutras entidades	20 000,00		20 000,00	
Clientes, contribuintes e utentes				
Clientes	50 015,98		2 375,63	47 640,35
Utentes	352 103,38	274 455,55	156 126,71	470 432,22
Outras contas a receber	25 000,00			25 000,00
Total Ativos Financeiros	447 119,36	274 455,55	178 502,34	543 072,57

Euros				
Instrumentos Financeiros	Imparidade acumulada no início de 2021	Movimentos do período		Imparidade acumulada no final de 2021
		Reforços	Reversões	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)-(4)
Ativos financeiros a o custo ou custo amortizado				
Participações financeiras - Custo				
Investimentos noutras entidades	20 000,00			20 000,00
Clientes, contribuintes e utentes				
Clientes	55 968,23		5 952,25	50 015,98
Utentes	198 551,62	153 551,76		352 103,38
Outras contas a receber	25 000,00			25 000,00
Total Ativos Financeiros	299 519,85	153 551,76	5 952,25	447 119,36

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiam ativos financeiros dados em garantia, como colateral de passivos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Outras contas a pagar contempla, essencialmente, a previsão para férias e subsídios de férias no montante de 2.868.487,40 euros (2.724.476,85 euros, em 2021), conforme detalhe apresentado em Outras Divulgações, no final do presente Anexo.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiam rendimentos e gastos de juros e similares de ativos e passivos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as participações de capital em entidades que sejam subsidiárias, associadas ou outras entidades são:

Entidades		31/12/2022				31/12/2021					
Denominação	Natureza da entidade	Valor nominal da participação	%	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida	Valor nominal da participação	%	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida
Investimentos em entidades controladas											
Fundação Gaspar Frutuoso	Fundação Pública de Direito Privado	748 196,85	100,0%	748 196,85		748 196,85	748 196,85	100,0%	748 196,85		748 196,85
Chegalvorada, Unipessoal Lda	Sociedade Unipessoal p/ Quotas	105 460,00	100,0%	500,00		500,00	105 460,00	100,0%	500,00		500,00
Subtotal		853 656,85		748 696,85	-	748 696,85	853 656,85		748 696,85	-	748 696,85
Investimentos em associadas											
Observatório Regional do Turismo	Associação Privada s/ Fins Lucrativos	20 000,00	22,0%	20 000,00		20 000,00	20 000,00	22,0%	20 000,00	20 000,00	20 000,00
Subtotal		20 000,00		20 000,00	-	20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00	20 000,00
Investimentos noutras entidades											
INOVA	Pessoa Coletiva de Direito Privado	92 354,30	13,0%	92 354,30		92 354,30	92 354,30	13,0%	92 354,30		92 354,30
Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar dos Açores-ADFMA	Associação Privada s/ Fins Lucrativos	2 000,00	15,4%	2 000,00		2 000,00	2 000,00	15,4%	2 000,00		2 000,00
Subtotal		94 354,30		94 354,30		94 354,30	94 354,30		94 354,30	-	94 354,30
Total de Investimentos financeiros		968 011,15		863 051,15	-	863 051,15	968 011,15		863 051,15	20 000,00	843 051,15

À data do fecho de contas da UAc não eram conhecidos os resultados do exercício de 2022 das entidades associadas e das outras entidades.

NOTA 20 - Divulgações de partes relacionadas

A Entidade está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Governo da República Portuguesa.

Em 31 de dezembro de 2022 a Entidade tinha o controlo sobre as seguintes entidades:

Denominação	Natureza da entidade	Sede
Serviços de Ação Social Escolar da UAc	Serviço da UAc com autonomia administrativa e financeira	Ponta Delgada
Fundação Gaspar Frutuoso	Fundação Pública de Direito Privado	Ponta Delgada
Chegalvorada, Unipessoal Lda	Sociedade Unipessoal p/ Quotas	Angra do Heroísmo

As transações que ocorreram nos exercícios de 2022 e 2021, por natureza de partes relacionadas, foram:

Transações	31.12.2022				31.12.2021			
	Compra ou venda de bens	Compra ou venda de ativos	Prestações de serviços	Outros	Compra ou venda de bens	Compra ou venda de ativos	Prestações de serviços	Outros
Serviços Ação Social Escolar da Uac	7 282,60		7 422,30	128 000,00	465,00		8 844,80	111 162,01
Fundação Gaspar Frutuoso	50,00		211 171,56		2 080,00		22 778,74	
Chegalvorada, Unipessoal Lda			-	-			-	-
Entidades controladas	7 332,60	-	218 593,86	128 000,00	2 545,00	-	31 623,54	111 162,01
Pessoas-chave da gestão								
Total Transações entre partes relacionadas	7 332,60	-	218 593,86	128 000,00	5 090,00	-	31 623,54	111 162,01

Em 31 de dezembro de 2022 as pessoas-chave da gestão e membros próximos da família apresentavam os seguintes saldos:

Cargo	Número de pessoas	Remuneração	Euros		
			Outras remunerações e compensações	Empréstimos	Benefícios diretos e indiretos
Pessoas-chave da gestão (*)	7	498 911,43	-	-	-
Membros próximos da família	3	155 650,41	-	-	-

(*) Reitor, Vice-Reitores, Administrador e Fiscal Único

NOTA 21 – Relato por segmentos

A Entidade não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra na atividade principal de ensino superior, sendo outras atividades, nomeadamente

de investigação, complementares da atividade principal e sem relevância financeira para as contas separadas (individuais) da UAc.

De acordo com o Regime Jurídico dos Graus e Diplomas (Decreto-Lei n.º 74/2006, na sua redação atual), os graus de licenciado, mestre e doutor só podem ser conferidos pelas instituições de ensino superior universitárias que, entre outros requisitos, desenvolvam atividades de formação e investigação de nível e qualidade reconhecidos. Assim, no ensino superior, a docência implica investigação e não pode ser dissociada desta.

NOTA 23 – Outras divulgações

Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica Outras contas a receber era constituída por:

Outras contas a receber	31/12/2022			31/12/2021
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia líquida
FCT - apoio à contratação de doutorados	214 340,62		214 340,62	157 363,82
FGF - acordo de projeto UAc/FGF			-	202 333,51
CIVISA e IMAR - acordo de cedência pessoal próprio	30 403,07		30 403,07	
Cauções entregues a terceiros	12 160,50		12 160,50	
Azores Parque - Soc. Desenv. Gest. Parq.	25 000,00	25 000,00	-	
Total	281 904,19	25 000,00	256 904,19	359 697,33

Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de Outras contas a pagar era constituída por:

Outras contas a pagar	Euros	
	31.12.2022	31.12.2021
Especialização de férias e subsídio de férias	2 868 487,40	2 724 476,85
Outros acréscimos de gastos	48 189,25	66 841,20
Outros credores	30 477,24	
Total	2 947 153,89	2 791 318,05

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de Diferimentos do ativo era constituídas por:

Diferimentos (ativo)	Euros	
	31.12.2022	31.12.2021
Outros gastos a reconhecer	43 109,87	33 812,98
Total	43 109,87	33 812,98

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de Diferimentos do passivo eram constituídas por:

Diferimentos (passivo)	31.12.2022	31.12.2021
Propinas	1 562 476,08	1 622 019,68
Academia do Conhecimento	31 596,92	31 538,88
AD4MAC	11 031,39	15 983,94
Amame	4 054,09	
American Coner	33 122,76	63 614,84
Apoio a Funcionamento	112 118,63	
Apoio à Inovação e Empreendedorismo		1 500,00
Aquainvert	8 834,47	10 062,39
Aristotle	10 395,00	
Asinus+	10 466,10	
Azeb	4 361,00	
Baleiaçor	7 640,00	
Biotransfer	17 387,82	25 780,00
Bluebio		40 000,00
Bolsas Santander	500,00	18 586,72
CHAM - Universidade dos Açores	18 033,71	3 599,30
Coast	31 429,44	
Contrato programa entre a UAc e VPGRA	176 170,64	
Convénios Câmara Municipais	18 700,00	20 350,00
Cuarentagri	6 720,75	4 751,45
Curso intensivo	40 655,92	35 000,00
Deep Rest	37 150,70	
EBPM	6 558,51	
Diagnóstico Escolas Profissionais R.A.A.	58 880,52	
Ecofibras	32 670,42	76 124,86
Ecomarport	10 060,19	32 018,22
EcoMod 2019 Sponsors		1 000,00
Ecoplaking	462,62	20 465,69
Erasmus - Atlantic Madeira n.º 2018-1-PT01-KA103-046987		8 472,56
Erasmus - Contrato financeiro - 2019-1-PT01-KA103-060093	18 017,70	76 706,60
Erasmus - Contrato financeiro - 2019-1-PT01-KA103-060099	7 780,72	22 105,63
Erasmus - Contrato financeiro - 2020-1-PT01-KA103-077747	23 768,52	33 829,20
Erasmus - Contrato financeiro - 2020-1-PT01-KA103-077755	66 662,20	181 949,40
Erasmus - Contrato n.º PT01-KA-103-046977	6 266,63	
Erasmus - Contrato n.º 2021-1-PT01-KA131-HED-000003648	83 125,90	141 896,00
Erasmus - Erasmus - ACORES01 - 2018-1-PT01-KA103-046781	2 773,07	4 291,92
Erasmus - ERASMUS+ / B-READI	20 390,10	
Erasmus - ERASMUS+ / FESTII	33 181,00	33 181,00
Erasmus - ERASMUS+ / RELIEF	24 058,80	
Erasmus PT01-KA131-HED-000001213	56 240,90	
Erasmus PT01-KA131-00006345	166 003,50	
Erasmus - Projeto 2020-1-PT01-KA203-079807		13 593,40
Erga-Azores	11 297,48	
Escuta	6 949,00	3 712,60
Estudo sobre o Cancro dos Açores		6 020,00
Exper	183 389,24	
Forward	14 980,17	313 931,99
Gaspar Frutuoso: Diferentes olhares, novos debates	0,82	
Heatstore - Geothermica Era-Net	7 615,19	82 745,30
Hydrousa	2 310,00	
Idiverse-2017	2 954,48	42 318,78
In Situ	82 803,14	
Inv2Mac	13 663,06	10 347,79
IV International Congress on Sustainable Development	8 466,18	
Living The Future Academy	26 750,05	
MacBioBlue	11 490,43	787,00
MacBioPest	20 645,14	15 044,28
Macflor2	11 267,47	29 357,33
Mar4terra	0,75	
Marcet II	771,75	20 639,47
Marine Sabres	118 409,05	
Mestrado em ensino RAA/UAc	93 750,00	
Meta_MJD	9 284,82	
Microalgae	37 017,65	
Mimar+	6 265,17	4 324,24
Mitimac	1 273,89	771,75
Monipol	92 149,21	
MPDB	166 093,90	
MSP4BIO	126 354,27	
Natur	24 601,12	4 519,76
New formulations	13 203,94	9 901,74
Ocean	185 936,53	
OutCome 2016-1-PT01-KA103-022445		23 564,80
Pervemac	19 806,02	8 636,03
PO AÇORES ACORES-01-0145-FEDER-000134	32 303,70	
PO Açores - ACORES-01-0145-FEDER000140	62 871,45	
Programa de incentivos do sistema científico e tecnológico		27 489,71
Projeto REACT-EU	1 404,71	
Prosucesso		31 488,04
Rebecca	25 216,13	44 571,90
Rebeca - CCT	18 670,78	16 341,56
Reequipamento científico	66 799,72	260 270,80
Reequipamento científico IVAR	154 550,50	189 000,00
Reequipamento Uac Covid-19	9 671,80	8 062,87
Reequipamento Uac Covid-19 - Okeanus	12 437,46	338,03
Relatório Prinha	89,07	
SARA-Home	5 403,40	823,59
Teahealth	1 946,08	
Tripolaridade		82 139,40
UIDB/05292/2020	2 818,97	322,68
UIDB/UIDP/05634/2020	1 142,33	18 089,49
UIDP/05292/2020	19 362,63	23 437,93
UID/00643/2020 - FCT	59 664,00	
Utilização de espaços para a realização de eventos		6 250,00
Vaisala	18 469,66	
Vercochar	13 427,11	9 259,90
Volriskmac	9 670,04	11 134,12
Volriskmac II	10 317,37	9 900,70
Outros Rendimentos	139 696,39	196 038,25
Total	4 727 220,14	4 050 023,51

Gastos com pessoal

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de Gastos com pessoal decompunha-se como se segue:

Euros		
Gastos com o pessoal	31.12.2022	31.12.2021
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão		
Remunerações certas e permanentes	480 916,91	476 129,32
Abonos variáveis ou eventuais	2 156,60	125,50
Remunerações do pessoal		
Remunerações certas e permanentes	15 944 293,58	15 423 832,27
Abonos variáveis ou eventuais	147 965,37	123 517,44
Indemnizações	44 548,85	56 341,33
Encargos sobre remunerações		
Caixa Geral de Aposentações	2 984 889,87	3 041 441,04
Segurança Social	855 118,90	688 773,04
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	7 614,73	6 358,81
Outros gastos com o pessoal	633,71	240,04
Outros encargos sociais	60 247,84	69 817,78
Total	20 528 386,36	19 886 576,57

94

Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de Fornecimentos e serviços externos decompunha-se como se segue:

Euros		
Fornecimentos e serviços externos	31.12.2022	31.12.2021
Subcontratos e parcerias		
Serviços de alojamento e de restauração	9 190,24	
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	99 105,53	53 435,24
Publicidade, comunicação e imagem	9 191,98	7 768,66
Vigilância e segurança	159 673,31	180 149,08
Honorários	286 953,05	324 043,35
Conservação e reparação	182 669,18	234 279,11
Outros serviços especializados	1 402,28	
Materiais de consumo		
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 131,63	6 050,13
Livros e documentação técnica	5 285,92	
Material de escritório	22 615,17	20 303,55
Artigos para oferta e de publicidade de propaganda	25 488,09	19 965,39
Material de educação, cultura e recreio	2 427,38	9 035,26
Produtos químicos e de laboratórios	38 001,41	24 559,75
Outros materiais	109 379,21	99 324,94
Energia e fluídos		
Eletricidade	291 055,67	257 002,58
Combustíveis e lubrificantes	10 162,01	7 103,28
Água	62 100,13	51 991,23
Outros	823,90	
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	229 130,61	32 880,74
Transporte de mercadorias e outros bens	713,22	653,92
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	6 773,35	483,00
Comunicação	18 405,57	17 302,44
Seguros	12 751,96	10 434,69
Contencioso e notariado		
Limpeza, higiene e conforto	754,81	4 068,35
Outros serviços	400 663,59	411 323,55
Total	1 986 849,20	1 772 158,24

Transferências e subsídios concedidos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de Transferências e subsídios concedidos decompunha-se como se segue:

Euros		
Transferências e subsídios concedidos	31.12.2022	31.12.2021
Transferências correntes concedidas		
Administração Central (Estado)		
Outras entidades públicas (SASE)	128 000,00	111 162,01
Setor privado:		
Famílias	330 834,15	198 916,79
Entidades de setor não lucrativo (AAUA)	4 762,29	8 008,73
Total	463 596,44	318 087,53

Outros gastos e perdas

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de Outros gastos e perdas decompunha-se como se segue:

Outros gastos e perdas	Euros	
	31.12.2022	31.12.2021
Perdas em inventários	11 391,15	18,48
Gastos em investimentos não financeiros		
Abates	2 211,66	
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	42 471,92	17 164,01
Quotizações	11 800,00	12 300,00
Multas fiscais		24,19
Serviços bancários	22 767,57	22 863,61
Total	90 642,30	52 370,29

7.2 DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA												NIPC: 512.017.050		Euros	
Entidade: UAe - Universidade dos Açores															
Demonstração de execução orçamental da despesa do período findo em 31 de dezembro de 2022															
RUBRICA	DESCRIÇÃO	Despesas por períodos anteriores		Dotações corrigidas	Cálculos/ descalços	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental (%)			
		(1)	(2)					(3)	(4)			(5)	(6)	(7)	(8)=(6)+(7)
	Despesa corrente	76 458,85	28 101 096,00			23 333 592,75	23 041 033,36	76 319,37	22 964 713,99	23 041 033,36	292 559,39		0,27	81,72	
D1	Despesas com o pessoal		22 131 260,00			20 500 551,73	20 495 051,26	20 495 051,26	20 495 051,26	20 495 051,26	5 500,47			92,61	
D11	Remunerações certas e permanentes		17 170 330,00			16 428 216,62	16 424 603,26	16 424 603,26	16 424 603,26	16 424 603,26	3 615,36			95,66	
D12	Abonos variáveis ou eventuais		196 447,00			194 670,82	194 670,82	194 670,82	194 670,82	194 670,82				99,10	
D13	Segurança Social		4 764 483,00			3 877 662,29	3 875 777,18	3 875 777,18	3 875 777,18	3 875 777,18	1 885,11			81,35	
D2	Aquisição de bens e serviços	76 458,85	4 768 213,00			2 111 746,64	1 965 665,04	76 319,37	1 889 345,67	1 965 665,04	146 081,60	1,60		39,62	
D3	Juros e outros encargos		1 068 872,00			604 573,76	463 596,44	463 596,44	463 596,44	463 596,44	140 977,32			43,37	
D4	Transferências e subsídios correntes		1 068 872,00			604 573,76	463 596,44	463 596,44	463 596,44	463 596,44	140 977,32			43,37	
D41	Transferências correntes		130 261,00			128 000,00	128 000,00	128 000,00	128 000,00	128 000,00				98,26	
D411	Administrações Públicas		2 261,00			128 000,00	128 000,00	128 000,00	128 000,00	128 000,00				100,00	
D4111	Administração Central - Estado Português														
D4112	Administração Central - Outras entidades														
D4113	Segurança Social														
D4114	Administração regional														
D4115	Administração local														
D412	Entidades do setor não lucrativo		4 763,00			4 762,29	4 762,29	4 762,29	4 762,29	4 762,29				99,99	
D413	Famílias		933 848,00			471 811,47	330 834,15	330 834,15	330 834,15	330 834,15	140 977,32			35,43	
D414	Outras														
D42	Subsídios Correntes														
D5	Outras despesas correntes		132 751,00			116 720,62	116 720,62	116 720,62	116 720,62	116 720,62				87,92	
D6	Aquisição de bens de capital		21 673,04			936 896,46	936 613,56	21 673,04	914 940,52	936 613,56	282,90	1,45		61,09	
D7	Transferência e subsídios de capital		21 673,04			936 896,46	936 613,56	21 673,04	914 940,52	936 613,56	282,90	1,45		61,09	
D71	Transferências de capital														
D711	Administrações Públicas														
D7111	Administração Central - Estado Português														
D7112	Administração Central - Outras entidades														
D7113	Segurança Social														
D7114	Administração regional														
D7115	Administração local														
D712	Entidades do setor não lucrativo														
D713	Famílias														
D714	Outras														
D72	Subsídios de capital														
D8	Outras despesas de capital														
D9	Despesa com ativos financeiros														
D10	Despesa com passivos financeiros														
	Total	98 131,89	29 598 691,00			24 270 485,21	23 977 646,92	97 992,41	23 879 654,51	23 977 646,92	292 842,29	0,33		80,68	

Ponta Delgada, 27 de março de 2023

O Responsável pela elaboração: A Administradora
Em 27 de março de 2023

O Órgão de Gestão: Conselho de Gestão
Em 27 de março de 2023

7.3 DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA																	
Entidade: UAc - Universidade dos Açores																	
Demonstração de execução orçamental da receita do período findo em 31 de dezembro de 2022																	
RUBRICA	DESCRÇÃO	Previsões corrigidas		Receitas por cobrar de períodos anteriores		Liquidações anuladas		Receitas cobradas brutas		Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas		Receitas por cobrar no final do período		Grau de execução orçamental (%)	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(5)-(7)	(11)	(12)=(8)/(1)-(10)	(13)=(9)/(1)×100	Período anterior	Período corrente	
R1	Receita corrente	23 971 959,00	2 375,63	27 185 037,30	67 445,39	25 060 694,51	6 186,56	6 186,56	2 375,63	25 062 132,32	25 064 507,95	2 065 459,59	0,01		96,46		
R11	Receita fiscal																
R12	Impostos diretos																
R12	Impostos indiretos																
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde																
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 664 448,00	728,27	4 784 722,10	61 732,59	2 664 444,75	6 186,56	6 186,56	728,27	2 657 529,92	2 658 258,19	2 065 459,59	0,03		99,74		
R4	Rendimentos de propriedade	4 385,00		4 384,56		4 384,56				4 384,56	4 384,56				99,99		
R5	Transferências e subsídios correntes	21 911 713,00		21 836 217,88		21 836 217,88				21 836 217,88	21 836 217,88				99,66		
R51	Transferências correntes	21 911 713,00		21 836 217,88		21 836 217,88				21 836 217,88	21 836 217,88				99,66		
R511	Administrações Públicas	20 002 970,00		19 951 740,03		19 951 740,03				19 951 740,03	19 951 740,03				99,74		
R5112	Administração Central - Estado	18 219 115,00		18 219 115,00		18 219 115,00				18 219 115,00	18 219 115,00				100,00		
R5113	Administração Central - Outras entidades	45 807,00		12 077,85		12 077,85				12 077,85	12 077,85				26,37		
R5113	Segurança Social																
R5114	Administração Regional	1 717 348,00		1 717 347,18		1 717 347,18				1 717 347,18	1 717 347,18				100,00		
R5115	Administração Local	20 706,00		3 200,00		3 200,00				3 200,00	3 200,00				15,46		
R512	Exterior - UE	1 656 372,00		1 633 657,25		1 633 657,25				1 633 657,25	1 633 657,25				98,63		
R513	Outras	252 371,00		250 820,60		250 820,60				250 820,60	250 820,60				99,39		
R52	Subsídios correntes																
R6	Venda de bens e serviços	515 846,00	1 647,36	519 727,05	5 712,80	515 661,61			1 647,36	514 014,25	515 661,61				99,64		
R7	Outras receitas correntes	875 567,00		39 985,71		39 985,71				39 985,71	39 985,71				4,57		
R7	Outras receitas correntes	3 626 932,00		3 416 654,78		3 416 654,78				3 416 654,78	3 416 654,78				94,20		
R8	Receita de capital																
R9	Venda de bens de investimento	829 294,00		619 022,59		619 022,59				619 022,59	619 022,59				74,64		
R91	Transferências e subsídios de capital	829 294,00		619 022,59		619 022,59				619 022,59	619 022,59				74,64		
R911	Administrações Públicas	829 294,00		619 022,59		619 022,59				619 022,59	619 022,59				74,64		
R9111	Administração Central - Estado																
R9112	Administração Central - Outras entidades																
R9113	Segurança Social																
R9114	Administração Regional																
R9115	Administração Local																
R912	Exterior - UE																
R913	Outras																
R92	Subsídios de capital																
R10	Outras receitas de capital																
R11	Reposição não abataidos aos pagamentos	9 477,00		9 474,68		9 474,68				9 474,68	9 474,68				99,98		
R12	Receita com ativos financeiros																
R13	Receita com passivos financeiros																
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	2 788 161,00		2 788 157,51		2 788 157,51				2 788 157,51	2 788 157,51				100,00		
		29 598 891,00	2 375,63	30 601 692,08	67 445,39	28 477 349,29	6 186,56	6 186,56	2 375,63	28 468 787,10	28 471 162,73	2 065 459,59	0,01		96,18		

Ponta Delgada, 27 de março de 2023

O Responsável pela elaboração: A Administradora
Em 27 de março de 2023

O Órgão de Gestão: Conselho de Gestão
Em 27 de março de 2023

7.4 DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS															NIPC: 512 017 050 Euros			
Entidade: UAc - Universidade dos Açores																		
Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos do período findo em 31 de dezembro de 2022																		
Objetivo (1)	Número do projeto (2)	Designação do projeto (3)	Rubrica orçamental (4)	Forma de realização (5)	Fonte de financiamento				Datas		Montante previsto			Montante executado		Nível de execução financeira anual (%) (18)=(16)/(12)	Nível de execução financeira global (%) (19)=(17)/(14)	
					RG	RP	UE	EMPR	Início (10)	Fim (11)	Ano 2022 (12)	Anos seguintes (13)	Total (14)=(12)+(13)	Anos anteriores (15)	Ano 2022 (16)			Total (17)=(15)+(16)
			(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)	(16)	(17)=(15)+(16)	(18)=(16)/(12)	(19)=(17)/(14)
				Total														

Fonte Delgada, 27 de março de 2023

O Responsável pela elaboração: A. Administradora
Em 27 de março de 2023

O Órgão de Gestão: Conselho de Gestão
Em 27 de março de 2023

7.5 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

As presentes demonstrações orçamentais foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da Norma de Contabilidade Pública n.º 26 (NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental).

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação verdadeira e apropriada sobre a execução orçamental, o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente.

As presentes demonstrações orçamentais referem-se ao período de 1/1/2022 a 31/12/2022 e estão apresentadas em euros.

Segundo a Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, até à plena entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental, as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP não estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais prevista na NCP 26.

1 - Alterações orçamentais da receita

As alterações orçamentais na receita, que ocorreram em 2022, resultaram de:

- integração do saldo de gerência do ano anterior, no montante total de 2.788.161 euros (a diferença para o saldo efetivo da gerência anterior deve-se a arredondamentos nas diversas parcelas das alterações orçamentais);
- receitas provenientes da Administração Central, não prevista em orçamento, no valor de 204.914 euros, sendo que 30.763 euros são referentes a compensação para as valorizações remuneratórias e 174.151 euros para apoio do acréscimo de encargos com energia.
- receita proveniente da Administração Regional, não prevista em orçamento, para bolsas e projetos, totalizando o valor de 810.171 euros.
- receitas provenientes da FCT, não previstas em orçamento, totalizando o valor de 144.777 euros, sendo que 104.500 euros são para bolsas de doutoramento e 40.277 euros para financiamento de investigadores no âmbito do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.
- receitas provenientes da União Europeia, países terceiros e organizações internacionais, não previstas em orçamento, para projetos e bolsas de mobilidade, no valor de 496.561 euros.

O quadro seguinte apresenta as alterações orçamentais da receita do período findo em 31 de dezembro de 2022, desagregadas pelas respetivas rubricas orçamentais:

Euros

Rubrica	Descrição	Tipo	Receita				Previsões corrigidas
			Previsões iniciais	Alterações orçamentais			
				Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	
	Receita corrente		24 363 071,00	1 040 368,00	842 001,00	1 410 521,00	25 971 959,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades		2 500 105,00	129 554,00	69 711,00	104 500,00	2 664 448,00
R4	Rendimentos de propriedade		4 385,00	0,00	0,00	0,00	4 385,00
R5	Transferências e subsídios correntes		20 421 890,00	543 863,00	360 061,00	1 306 021,00	21 911 713,00
R5.1	Transferências correntes		20 421 890,00	543 863,00	360 061,00	1 306 021,00	21 911 713,00
R5.1.1	Administrações Públicas		18 987 885,00	504 914,00	300 000,00	810 171,00	20 002 970,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português		18 014 201,00	204 914,00	0,00	0,00	18 219 115,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		45 807,00	0,00	0,00	0,00	45 807,00
R5.1.1.4	Administração Regional		907 177,00	300 000,00	300 000,00	810 171,00	1 717 348,00
R5.1.1.5	Administração Local		20 700,00	0,00	0,00	0,00	20 700,00
R5.1.2	Exterior - U E		1 354 036,00	6 602,00	11 392,00	307 126,00	1 656 372,00
R5.1.3	Outras		79 969,00	32 347,00	48 669,00	188 724,00	252 371,00
R6	Venda de bens e serviços		223 202,00	341 246,00	48 602,00	0,00	515 846,00
R7	Outras Receitas Correntes		1 213 489,00	25 705,00	363 627,00	0,00	875 567,00
	Receita de capital		791 236,00	11 538,00	4 991,00	2 829 149,00	3 626 932,00
R9	Transferências e subsídios de capital		789 017,00	4 991,00	4 991,00	40 277,00	829 294,00
R9.1	Transferências de capital		789 017,00	4 991,00	4 991,00	40 277,00	829 294,00
R9.1.1	Administrações Públicas		789 017,00	4 991,00	4 991,00	40 277,00	829 294,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades		789 017,00	4 991,00	4 991,00	40 277,00	829 294,00
R11	Reposição não abatas aos pagamentos		2 219,00	6 547,00		711,00	9 477,00
R14	Saldo da gestão anterior - Operações orçamentais					2 788 161,00	2 788 161,00
	Total		25 154 307,00	1 051 906,00	846 992,00	4 239 670,00	29 598 891,00

103

2 - Alterações orçamentais da despesa

O quadro seguinte apresenta as alterações orçamentais da despesa do período findo em 31 de dezembro de 2022, desagregadas pelas respetivas rubricas orçamentais:

Euros

Rubrica	Descrição	Tipo	Despesa				Dotações corrigidas
			Dotações iniciais	Alterações orçamentais			
				Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	
	Despesa corrente		24 833 343,00	5 099 982,00	5 081 193,00	3 248 964,00	28 101 096,00
D1	Despesas com o pessoal		21 779 668,00	2 800 706,00	2 890 327,00	441 213,00	22 131 260,00
D11	Remunerações certas e permanentes		17 507 007,00	1 226 897,00	1 654 232,00	90 658,00	17 170 330,00
D12	Abonos variáveis ou eventuais		212 541,00	62 835,00	80 703,00	1 774,00	196 447,00
D13	Segurança Social		4 060 120,00	1 510 974,00	1 155 392,00	348 781,00	4 764 483,00
D2	Aquisição de bens e serviços		2 425 607,00	2 100 044,00	1 679 177,00	1 921 739,00	4 768 213,00
D4	Transferências e subsídios correntes		583 802,00	111 907,00	510 774,00	883 937,00	1 068 872,00
D41	Transferências correntes		583 802,00	111 907,00	510 774,00	883 937,00	1 068 872,00
D411	Administrações Públicas		128 000,00	55 011,00	52 750,00	0,00	130 261,00
D4111	Administração Central - Estado Português			2 261,00			2 261,00
D4112	Administração Central - Outras entidades		128 000,00	52 750,00	52 750,00		128 000,00
D412	Entidades do setor não lucrativo		3 006,00	1 757,00			4 763,00
D413	Famílias		452 796,00	55 139,00	458 024,00	883 937,00	933 848,00
D5	Outras despesas correntes		44 266,00	87 325,00	915,00	2 075,00	132 751,00
	Despesa de capital		320 964,00	298 786,00	112 661,00	990 706,00	1 497 795,00
D6	Aquisição de bens de capital		320 964,00	298 786,00	112 661,00	990 706,00	1 497 795,00
	Total		25 154 307,00	5 398 768,00	5 193 854,00	4 239 670,00	29 598 891,00

3 - Alterações ao plano plurianual de investimentos

A Universidade dos Açores não dispõe de plano plurianual de investimentos.

4 - Operações de tesouraria

O quadro abaixo, relativo às operações de tesouraria, apresenta as operações que geraram influxos ou efluxos de caixa, que tiveram expressão na tesouraria, mas não representaram operações de execução orçamental, não sendo consideradas receita ou despesa orçamental:

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

								Euros						
Códigos das contas	Designação	Códigos das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final							
071	Recebimentos por operações de tesouraria	072	Pagamentos por operações de tesouraria											
0711	Intermediação de fundos	0721	Intermediação de fundos											
0712	Cobrança de receita por conta de outrem	0722	Entrega de receita cobrada por conta de outrem											
07121	Receita fiscal	07221	Receita Fiscal											
071211	Autarquias Locais	072211	Autarquias Locais											
071212	Entidade Contabilística Estado	072212	Entidade Contabilística Estado											
071213	Região Autónoma Açores	072213	Região Autónoma Açores											
071214	Região Autónoma Madeira	072214	Região Autónoma Madeira											
071219	Outras entidades beneficiárias	072219	Outras entidades beneficiárias											
07122	Receita não fiscal	07222	Receita não fiscal											
0713	Constituição e reforço de cauções e garantias	0723	Devolução de cauções e garantias											
0714	Cobrança de recursos próprios europeus	0724	Entrega de recursos próprios europeus											
0715	Receção de receitas próprias – duplo cabimento	0725	Entrega de receitas próprias – duplo cabimento											
0716	Retenções - Transição para o SNC-AP	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP											
		0728	Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental											
0719	Outras receitas de operações tesouraria	0729	Outras despesas de operações de tesouraria											
Total					0,00	131 244,76	116 655,21	14 589,55						

As operações de tesouraria realizadas referem-se a operações que ficam provisoriamente pendentes a aguardar informações adicionais para a sua correta classificação orçamental.

5 - Contratação administrativa

5.1 - Adjudicações por tipo de procedimento

As adjudicações efetuadas em 2022, resumidas por tipo de procedimento de adjudicação, são apresentadas no quadro seguinte:

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento										Total	
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Número dos contratos	Valor
	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	
Empreitada de obras públicas									1	12 780,00	1	12 780,00
Aquisição de serviços	1	23 868,35							62	1 583 675,70	63	1 607 544,05
Locação ou aquisição de bens móveis									52	768 752,03	52	768 752,03
Concessão de obras públicas												
Concessão de serviços públicos												
Sociedade												
Outros												

5.2 - Situação dos contratos

Os contratos celebrados em 2022 ou em períodos anteriores e que foram objeto de execução financeira em 2022 são apresentados no quadro seguinte:

Euros

Entidade	NFC	Contrato						Pagamentos no período		Pagamentos acumulados		Observações
		Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Data do primeiro pagamento	Trabalhos normais	Trabalhos normais	Trabalhos normais	Trabalhos normais		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
UHY - Oliveira, Branco & Associados, SROC, Lda.	504629603	Aquisição de serviços de fiscal técnico	2017-07-28	73.657,20	73.657,20	2017-10-10	2.823,51	2017-10-10	2.823,51	73.657,20		(18)
ACIN - iCloud Solutions, Lda.	511135910	Acesso à plataforma eletrónica de contratação pública AchiGov (concurseus MEC)	2019-09-01	208,20	208,20	2019-12-30	46,00	2019-12-30	46,00	207,00		
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	504615947	Serviços de telecomunicações - Instalação de uma rede de dados - "Rede VFPVP Lda"	2020-04-14	14.151,60	14.151,60	2020-05-29	3.537,90	2020-05-29	3.537,90	14.151,60		
TK Elevadores Portugal, Unipessoal, Lda.	501445226	Prestação de serviços de manutenção dos elevadores dos 3 campi universitários	2021-05-14	3.398,64	3.398,64	2021-07-21	1.690,32	2021-06-15	1.690,32	3.398,64		Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Aljube Direto)
Instaladores, Lda.	512020353	Prestação de serviços de manutenção dos postos de transformação dos 3 campi universitários	2021-05-14	4.479,97	4.479,97	2021-06-15	1.462,28	2021-06-15	1.462,28	4.479,97		
Globalmix - Redes de Gás, Climatizações e Publicidade, Lda.	512020353	Manutenção dos sistemas AVAC e HOTES situados no campus universitário de Angra do Heroísmo	2022-04-16	2.400,00	2.400,00	2019-10-11	600,00	2019-10-11	600,00	2.400,00		
REIDA - Retailor Distribuição Alimentar, Sociedade Unipessoal, Lda.	512000638	Prestação de serviços de assistência técnica a extintores, bocas de incêndio e carretéis	2020-04-27	1.890,00	1.890,00	2021-02-22	945,00	2021-02-22	945,00	1.890,00		
REIDA - Retailor Distribuição Alimentar, Sociedade Unipessoal, Lda.	512000638	Prestação de serviços de manutenção dos extintores e bocas de incêndio dos 3 campi universitários	2021-05-12	1.896,00	1.896,00	2021-05-12	943,00	2021-05-12	943,00	1.896,00		
TRUST - Companhia Insular de Segurança, Lda.	516570389	Prestação de serviços de vigilância e segurança nos campi de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo (setembro/2021 a dezembro/2021)	2021-09-04	61.980,00	61.980,00	2021-10-01	12.396,00	2021-10-01	12.396,00	61.980,00		Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Aljube Direto)
J.H. Omelas & C., Sucessor, Lda.	512000956	Fornecimento de combustíveis rodoviários em postos de abastecimento públicos	2021-09-04	13.516,89	13.516,89	2021-09-08	7.279,70	2021-09-08	7.279,70	9.286,97		
SNN - Serviços de Gestão Aplicada, Lda.	505322984	Serviço de assistência técnica ao ERP Primavera Public Sector	2021-04-23	74.250,00	74.250,00	2021-05-14	24.750,00	2021-05-14	24.750,00	41.250,00		Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Aljube Direto)
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	980420936	Seguro de acidentes pessoais - Escolar - Grupo - Alunos	2021-05-14	9.927,75	9.927,75	2021-05-27	521,65	2021-05-27	521,65	9.927,75		
XWS - express Web Solutions, LDA	510785484	Aquisição de serviços de desenvolvimento/adaptação do NCMQ	2021-12-21	74.910,00	74.910,00	2021-12-29	52.156,00	2021-12-29	52.156,00	62.970,00		
AML Oceanographic	CA1361710063	Aquisição de professor multiparamétrico	2021-12-21	19.998,00	19.998,00	2021-12-30	13.996,60	2021-12-30	13.996,60	19.998,00		
Life Technology BV, Sucursal em Portugal	980168419	Aquisição de serviços de manutenção de um SeaStudio Generic Analyzer	2021-11-08	6.170,00	6.170,00	2021-12-30	4.627,50	2021-12-30	4.627,50	6.170,00		
Bullet Solutions - Sistemas de Informação, S.A.	507491900	Licenciamento, manutenção evolutiva e corretiva a Bullet Education Scheduling and TimeTable	2021-10-27	19.500,00	19.500,00	2021-11-30	9.750,00	2021-11-30	9.750,00	19.500,00		
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	504615947	Aquisição de 360 Thunks sobre RCT5 (2021-2023)	2021-01-01	23.888,35	23.888,35	2021-02-23	264,09	2021-02-23	264,09	620,23		Via Central de Compras da ESPAP - Publicado pela Secretaria Geral do Ministério da Educação e Ciência (Aquisição ao abrigo de Concurso Público inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicação por tipo de procedimento no Concurso Público)
Lirk Consulting - Tecnologias de Informação, S.A.	504651221	Deixos de atualização, extensão de garantia e manutenção evolutiva para o sistema de gestão de recursos humanos	2020-11-09	16.313,00	16.313,00	2021-05-19	11.000,00	2021-05-19	11.000,00	16.313,00		
SHAR, S.A.	506987694	Aquisição de equipamento de fabricações para o campus de Ponta Delgada, concetizado de manutenção, VOB RCTS	2020-12-29	7.200,00	7.200,00	2021-02-09	2.400,00	2021-02-09	2.400,00	4.800,00		
Globalmix - Redes de Gás, Climatizações e Publicidade, Lda.	506978624	Manutenção dos sistemas AVAC e HOTES situados no campus universitário de Angra do Heroísmo	2020-04-06	2.512,00	2.512,00	2021-01-28	314,00	2021-01-28	314,00	1.894,00		
Gallio Portugal, Ltd (Sucursal)	980116461	Utilização do programa informático GOS Travelport, projeto Gallio Instituições de ensino destinado às aulas práticas - curso "Económica em Turismo"	2020-09-09	900,00	900,00	2021-01-28	600,00	2021-01-28	600,00	600,00		
Dias de Sousa - Instrumentação Analítica e Científica, S.A.	504606857	Desmontagem e transporte do aparelho de ressonância magnética	2020-09-01	6.500,00	6.500,00	2022-02-25	6.500,00	2022-02-25	6.500,00	6.500,00		
Softráfego - Soluções de Trânsito, Estacionamento e Comunicações, S.A.	506370636	Aquisição de um sistema de controlo de acessos ao campus universitário de Angra do Heroísmo	2020-11-06	13.200,00	13.200,00	2022-02-24	13.200,00	2022-02-24	13.200,00	13.200,00		
Softráfego - Soluções de Trânsito, Estacionamento e Comunicações, S.A.	506370636	Aquisição de barreiras para o campus de Ponta Delgada	2020-12-23	5.685,00	5.685,00	2022-01-31	5.685,00	2022-01-31	5.685,00	5.685,00		
ECAN - Michael & Vanessa, Lda	510626634	Fornecimento e montagem de lâmpadas LED no campus de Angra do Heroísmo	2021-07-28	9.217,25	9.217,25	2022-02-24	9.217,25	2022-02-24	9.217,25	9.217,25		
I.L.C. - Instrumentos de Laboratório e Científicos, Lda.	500946208	Aquisição de cronógrafo gaseoso	2021-11-09	12.895,00	12.895,00	2022-02-24	12.895,00	2022-02-24	12.895,00	12.895,00		
Termofaial - Instalação e Projetos Térmicos do Faial, Lda.	512033749	Aquisição de equipamento de frio	2021-11-10	6.011,28	6.011,28	2022-02-24	6.011,28	2022-02-24	6.011,28	6.011,28		
Santos & Bernardo, Lda.	512017670	Aquisição de uma incubadora e de uma maifa	2021-12-29	6.660,75	6.660,75	2022-02-24	6.660,75	2022-02-24	6.660,75	6.660,75		Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Aljube Direto)
Guia - Gestão de Informação e Arquivos, Lda.	512081696	Aquisição de um digitalizador de documentos	2021-12-13	14.037,50	14.037,50	2022-05-17	14.037,50	2022-05-17	14.037,50	14.037,50		

Euros

Entidade	NFC	Contrato						Pagamentos no período		Pagamentos acumulados		Observações
		Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Data do primeiro pagamento	Trabalhos normais	Trabalhos normais	Trabalhos normais	Trabalhos normais		
											(1)	
Ambiñesti - Monitorização Ambiental, Unip. Lda.	510920039											
VWR INTERNATIONAL - Material de Laboratório, Soc. Unipessoal, Lda.	503842770											
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	504615947											
Casco Antigo Portugal - Iberagat, S.A.	500135819											
Lufk Consulting - Tecnologias de Informação, S.A.	504551221											
Wefen Portugal, S.A.	501086110											
Izeasa Científico, Lda.	513252088											
COLORFOTO de Bateria da Silva, Lda.	501349073											
Base Atlântica, Lda.	509358438											
Casco Antigo Portugal - Iberagat, S.A.	500135819											
Labkit - Soluções para Laboratório, Lda.	509507131											
Allegene - Novas Tecnologias das Ciências da Vida, Lda.	503387398											
Digibéria Information Technologies, S.A.	502570955											
LusoPálax, Lda.	503531586											
FARMAÇOR - Comércio de Produtos Químico-Farmacêuticos dos Açores, S.A.	512017174											
FARMAÇOR - Comércio de Produtos Químico-Farmacêuticos dos Açores, S.A.	512017174											
FLSAT - Equipamentos Médico-Científicos, Lda.	505706616											
FLSAT - Equipamentos Médico-Científicos, Lda.	505706616											
Santos & Bernardo, Lda.	512076570											
FishMetrics, Lda.	512105100											
Imessa, Unipessoal LDA	515336945											
Ronsegur - Rondas e Segurança, S.A.	507011724											
Claranet II Solutions, S.A.	510728189											
Deborah da Cunha Estima	258076119											
Hallotis, Atividades Marítimo Turísticas, Lda.	505796876											
OTSU - Sociedade de Advogados, SP, RL, S.A.	505593428											
Echowiew Software Pty, Ltd.	AU1254798884											
J.H. Omelas & C., Sucessor Lda.	512000956											
FARMAÇOR - Comércio de Produtos Químico-Farmacêuticos dos Açores, S.A.	512017174											

Entidade	NIPC	Contrato				Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período		Pagamentos acumulados		Observações
		Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual		Trabalhos normais	Trabalhos normais	Trabalhos normais		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	
Labkit - Soluções para Laboratório, Lda.	509507131	Aquisição de material de laboratório	2022-03-09	2 916,51	2 916,51	2022-03-05	2 916,51	2 916,51	2 916,51	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto.	
CiberAngira, Unipessoal, Lda.	512108990	Aquisição de equipamento informático diversificado	2022-03-30	6 541,68	6 541,68	2022-04-22	6 541,68	6 541,68	6 541,68		
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	512046468	Aquisição de computadores portáteis	2022-04-19	4 945,48	4 945,48	2022-05-25	4 945,48	4 945,48	4 945,48		
Paradiso - Equipamentos Industriais e de Laboratório, S.A.	502814926	Aquisição de um porta amostras motorizado com rotatividade e inclinação	2022-03-15	10 150,00	10 150,00	2022-07-26	10 150,00	10 150,00	10 150,00		
Unicam - Sistemas Analíticos, Lda.	502614625	Aquisição de sistema de cromatografia líquida	2022-03-22	44 350,00	44 350,00	2022-12-21	44 350,00	44 350,00	44 350,00	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto.	
SHAR, S.A.	506887694	Aquisição de equipamentos de telecomunicações	2022-02-18	8 641,20	8 641,20	2022-04-07	8 641,20	8 641,20	8 641,20		
Paulo Jorge da Silva Fontuna	194388158	Empreitada de reparação e imprimeção do táfido do edifício Walter Bensaúde	2022-02-25	12 780,00	12 780,00	2022-07-26	12 780,00	12 780,00	12 780,00		
Laboreme, Lda.	512033056	Aquisição de toners para impressora	2022-02-17	7 587,00	7 587,00	2022-06-02	7 587,00	7 587,00	7 587,00		
UHY - Oliveira, Branco & Associados, SROC, Lda.	504629603	Aquisição de serviços de fiscal único	2022-04-01	74 542,80	74 542,80	2022-04-19	4 989,52	4 989,52	4 989,52	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto.	
PSE - Produtos e Serviços de Estatística, Lda.	503232390	Aquisição de licenciamento do software de análise estatística IBM SPSS	2022-03-22	5 770,00	5 770,00	2022-04-04	5 770,00	5 770,00	5 770,00		
Carolina Franco Moniz, Unipessoal, Lda.	514094478	Aquisição de um minhoim de impacto	2022-03-28	7 726,00	7 726,00	2022-08-03	7 726,00	7 726,00	7 726,00		
Labkit - Soluções para Laboratório, Lda.	509507131	Fornecimento e montagem de um ultracongelador vertical	2022-03-31	8 411,00	8 411,00	2022-05-10	8 411,00	8 411,00	8 411,00	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto.	
Laboridática - Equipamento de Laboratório e Didáticos, Lda.	512012881	Aquisição de um microtomo	2022-04-07	9 438,40	9 438,40	2022-06-21	9 438,40	9 438,40	9 438,40		
Labkit - Soluções para Laboratório, Lda.	509507131	Fornecimento e montagem de uma arca de ultracongelado	2022-03-31	16 823,73	16 823,73	2022-05-05	16 823,73	16 823,73	16 823,73		
Peetki - Control Integrado de Pragas, Lda.	512081050	Aquisição de serviços de desinsetação e desratização do campus universitário de Ponta Delgada	2022-04-22	3 888,08	3 888,08	2022-06-17	866,24	866,24	866,24	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto.	
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	504615947	Serviços de telecomunicações - instalação de uma rede de dados - "Rede VPLP UAC"	2022-04-13	10 728,00	10 728,00	2022-06-08	3 637,82	3 637,82	3 637,82	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto.	
Universidade de Flenca - Departamento de Biologia	IT0 12179690480	Aquisição de serviços de sequenciamento de genoma (HT SMRT sequencing service on a Pacbio Sequel II Platform)	2022-05-25	8 767,00	8 767,00	2022-06-23	8 767,00	8 767,00	8 767,00		
Micro Hortá, Comércio e Informática, Lda.	512014132	Aquisição de 10 computadores de bancada	2022-04-27	6 159,00	6 159,00	2022-06-21	6 159,00	6 159,00	6 159,00		
Inferpeira, Soluções Informáticas, Lda.	512053596	Aquisição de computadores desktop all-in-one	2022-06-07	74 880,00	74 880,00	2022-06-27	74 880,00	74 880,00	74 880,00	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto.	
SEGMA - Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.	512047707	Prestação de serviços de manutenção dos grupos geradores dos 3 campi universitários	2022-05-30	13 185,00	13 185,00	2022-06-02	2 197,50	2 197,50	2 197,50	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto.	
SEGMA - Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.	512047707	Prestação de serviços de manutenção dos postos de transformação dos 3 campi universitários	2021-06-01	10 485,00	10 485,00	2022-06-02	1 747,50	1 747,50	1 747,50	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto.	
A. Jacinto & Pereira da Silva, SROC, Lda.	506388557	Aborço das demonstrações financeiras e orçamentais consolidadas, em referência a 31 de dezembro de 2021	2022-04-20	5 500,00	5 500,00	2022-07-18	5 500,00	5 500,00	5 500,00		
Paulo da Rosa Luna	238160254	Prestação de serviços de apoio técnico, na modalidade de tarefa	2022-04-14	9 067,41	9 067,41	2022-05-25	8 059,92	8 059,92	8 059,92		
Deborah da Cunha Estima	256076119	Prestação de serviços de apoio técnico, na modalidade de tarefa	2022-04-22	5 250,00	5 250,00	2022-06-07	5 250,00	5 250,00	5 250,00		
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	980420636	Seguro de acidentes pessoais - Escólar Grupo - Alunos	2022-05-09	10 153,45	10 153,45	2022-05-13	10 153,45	10 153,45	10 153,45		
Extincor - Engenharia e Segurança, Lda.	513615806	Prestação de serviços de manutenção dos extintores e bocas de incêndio dos 3 campi universitários	2022-05-20	4 200,00	4 200,00	2022-11-08	700,00	700,00	700,00	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto.	
X3D Engineering, Lda.	513440810	Aquisição de EnScan Reverse Engineering Scan Bundle - Solução de Digitalização 3D e Post-Processamento	2022-06-07	13 689,00	13 689,00	2022-06-25	13 689,00	13 689,00	13 689,00		
TK Elevadores Portugal Unipessoal, Lda.	501445226	Prestação de serviços de manutenção dos elevadores dos 3 campi universitários	2022-06-13	8 411,76	8 411,76	2022-06-02	1 401,96	1 401,96	1 401,96	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto.	
Primavera Business Software Solutions, S.A.	503140600	Licenciamento de software ERP Primavera Puite, Sector e serviços de assistência técnica e continuidade	2022-05-30	62 761,27	62 761,27	2022-07-11	23 689,58	23 689,58	23 689,58	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia inserido no mapa de Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto.	
Unicam - Sistemas Analíticos, Lda.	502614625	Aquisição de ATR de diamante, modelo Nicolet E7	2022-06-17	9 050,00	9 050,00	2022-06-28	9 050,00	9 050,00	9 050,00		

Entidade	NIPC	Contrato							Pagamentos no período		Pagamentos acumulados		Observações	
		Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Data do primeiro pagamento	Trabalhos normais		Trabalhos normais					
							(1)	(2)	(3)	(4)		(5)		(6)
Casa das Bandeiras - Central de Bandeiras, Lda.	500339643	Aquisição de 7 bases de madeira de 5 copos e 35 mastros	2022-05-30	5 584,00	5 584,00	2022-09-08	5 584,00	5 584,00	5 584,00	5 584,00	5 584,00	5 584,00	(13)	(18)
Isabel Maria Carneiro Oliveira	230659217	Prestação de serviços de manutenção da colheita in vitro de gemmas vegetais	2022-05-17	6 000,00	6 000,00	2022-07-01	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00		
Dinarte Dâmaso & Filhos, Lda.	512037191	Aquisição de equipamento diverso para prática simulada de enfermagem	2022-06-14	19 441,00	19 441,00	2022-09-08	19 441,00	19 441,00	19 441,00	19 441,00	19 441,00	19 441,00		
Ronsegur - Rondas e Segurança, S.A.	507011724	Prestação de serviços de vigilância e segurança nos campi de PD e AH	2022-06-20	62 246,65	62 246,65	2022-09-29	62 246,65	62 246,65	62 246,65	62 246,65	62 246,65	62 246,65		Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Alínea Direta)
Casa Condoreirações Helder Cunha, Lda.	507449345	Aquisição de materiais académicos e estojos	2022-06-09	11 147,00	11 147,00	2022-09-23	11 147,00	11 147,00	11 147,00	11 147,00	11 147,00	11 147,00		
Serralhanha do Outeiro, Lda.	512043825	Fornecimento e montagem de chapas de captação na cobertura do Complexo Científico do campus de Ponta Delgada	2022-07-11	9 302,00	9 302,00	2022-09-19	9 302,00	9 302,00	9 302,00	9 302,00	9 302,00	9 302,00		
Higiçadores - Comércio e Serviços Lda.	512034664	Aquisição de consumíveis de higiene e limpeza do Campus de Ponta Delgada	2022-07-29	8 730,66	8 730,66	2022-09-07	8 730,66	8 730,66	8 730,66	8 730,66	8 730,66	8 730,66		Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Alínea Direta)
Marktec XXI S.L.	B61324430	Acquisition of a OXY-4 SMA, 4 channel oxygen transmitter	2022-09-16	14 990,00	14 990,00	2022-10-18	14 990,00	14 990,00	14 990,00	14 990,00	14 990,00	14 990,00		
COLORFOTO de Barreiros da Silva, Lda.	501349073	Aquisição de equipamento de fotografia e vídeo	2022-09-19	23 151,78	23 151,78	2022-12-13	23 151,78	23 151,78	23 151,78	23 151,78	23 151,78	23 151,78		Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Alínea Direta)
Henrique Samuel Oliveira Carneiro	259052337	Prestação de serviços de apoio técnico, na modalidade de tarefa	2022-08-30	9 000,00	9 000,00	2022-10-07	9 000,00	9 000,00	9 000,00	9 000,00	9 000,00	9 000,00		
Eurofins Food Testing Lisboa Unipessoal, Lda.	515228974	Serviços de análises químicas de apoio técnico, na modalidade de tarefa (R) em amostras de pescado	2022-10-13	13 000,00	13 000,00	2022-11-28	13 000,00	13 000,00	13 000,00	13 000,00	13 000,00	13 000,00		
Telmo Manuel Ferreira Eleutério	249336677	Prestação de serviços de apoio técnico, na modalidade de tarefa	2022-09-28	6 000,00	6 000,00	2022-11-03	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00		
ACIN - Cloud Solutions, Lda.	511135610	Acesso à plataforma eletrónica de contratação pública AcinGov (2022-2025)	2022-09-01	204,12	204,12	2022-12-14	204,12	204,12	204,12	204,12	204,12	204,12		
Life technologies BV, Sucursal em Portugal	960158419	Aquisição de serviços de manutenção de um Sequenciador Genético Analyzer	2022-10-28	6 670,00	6 670,00	2022-11-30	6 670,00	6 670,00	6 670,00	6 670,00	6 670,00	6 670,00		
Rayanna Mello Souza	293383111	Prestação de serviços de apoio técnico na modalidade de tarefa	2022-11-04	9 000,00	9 000,00	2022-11-30	9 000,00	9 000,00	9 000,00	9 000,00	9 000,00	9 000,00		
VWR INTERNATIONAL - Material de Laboratório, Soc. Unipessoal, Lda.	503842770	Aquisição de diverso equipamento e material de laboratório	2022-11-16	18 704,00	18 704,00	2022-12-21	18 704,00	18 704,00	18 704,00	18 704,00	18 704,00	18 704,00		Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Alínea Direta)
515143782	515143782	Prestação de Serviços de Produção de Vídeos-Documentários	2022-11-29	19 950,00	19 950,00	2022-12-20	19 950,00	19 950,00	19 950,00	19 950,00	19 950,00	19 950,00		
512081042	512081042	Serviços de recolha, transporte, tratamento e destino final de resíduos laboratoriais	2022-11-25	6 424,90	6 424,90	2022-12-27	6 424,90	6 424,90	6 424,90	6 424,90	6 424,90	6 424,90		
512081042	512081042	Prestação de serviços de apoio técnico na modalidade de tarefa	2022-11-22	6 000,00	6 000,00	2022-12-27	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00		
Nuno Ferreira de Vasconcelos	228757630	Aquisição de serviços de sequenciação - Shotgun Metagenomics	2022-12-20	16 512,00	16 512,00	2022-12-28	16 512,00	16 512,00	16 512,00	16 512,00	16 512,00	16 512,00		

6 - Transferências e subsídios

6.1 - Transferências e subsídios - despesa

As transferências e subsídios correntes concedidos em 2022 são apresentados no quadro seguinte:

Euros							
Tipos de despesa	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas e não pagas	Devolução de subsídios ocorrida no
040305 - Serviços e fundos	Transferências Correntes SASE	Serviço de Ação Social Escolar	128 000	128 000	128 000		
040701 - Instituições sem fins	Transferência para Associação	Associação Académica da UAC	4 763	4 762	4 762		
040802 - Outras	Bolsas Erasmus		286 153	285 975	13 488	272 488	
040802- Outras	Bolsas Mobilidade Erasmus		461 377	461 243	219 472	219 472	
040802- Outras	Bolsas Estudo		68 591	68 117	17 451	50 666	
040802- Outras	Bolsas Mobilidade/Estudo		54 058	52 738	19 945	32 793	
040802- Outras	Bolsas Estudo		63 669	60 478	60 478		
Total			1 066 611	1 061 314	463 596	575 418	

6.2 - Transferências e subsídios - receita

As transferências e subsídios correntes e de capital obtidos em 2022 são apresentados no quadro seguinte:

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS - CORRENTES

Euros							
Tipos de receita	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no	
060102 - Privadas	Bolsas	Alcides Cabral de Melo - Hot. & Restauração, Lda	1 000,00 €	1 000,00 €	- €		
060102 - Privadas	Bolsas	PMB - Consultadoria e Gestão Unipessoal, Lda,	1 500,00 €	1 500,00 €	- €		
060102 - Privadas	Bolsas	PMB - Consultadoria e Gestão Unipessoal, Lda,	3 000,00 €	3 000,00 €	- €		
060102 - Privadas	Bolsas	Garoupas Inn, Unipessoal, Lda,	250,00 €	250,00 €	- €		
060201 - Bancos e outras instituições financeiras	Donativo ao abrigo da Lei do Mecenato, O Donativo concedido não tem qualquer contrapartida de natureza pecuniária ou comercial, destinando-se exclusivamente à prossecução de fins de carácter educacional ao abrigo do artigo 61º e da alínea a) do nº 1 do artigo 62º do EBF,	Outras entidades	1 550,00 €	- €	1 550,00 €		
060301 - Estado	Requisição Fundos Corrente OE	Agência Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública	18 219 115,00 €	18 219 115,00 €	- €		
060307 - Serviços e fundos autónomos	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Universidade Nova de Lisboa	12 077,85 €	12 077,85 €	- €		
060307 - Serviços e fundos autónomos	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Outras entidades	33 729,15 €	- €	33 729,15 €		
060401 - Região Autónoma dos Açores	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	FRCT - Fundo Regional Ciência e Tecnologia	74 000,00 €	74 000,00 €	- €		
060401 - Região Autónoma dos Açores	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Fundo Regional do Emprego	149 878,67 €	149 878,67 €	- €		
060401 - Região Autónoma dos Açores	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Direção Regional da Ciência e Tecnologia	1 364 438,86 €	1 364 438,86 €	- €		
060401 - Região Autónoma dos Açores	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	SRMP - Direcção Regional das Pescas	129 029,65 €	129 029,65 €	- €		
060502 - Região Autónoma dos Açores	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Câmara Municipal de Vila Franca do Campo	2 700,00 €	2 700,00 €	- €		
060502 - Região Autónoma dos Açores	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Câmara Municipal de Ponta Delgada	500,00 €	500,00 €	- €		
060502 - Região Autónoma dos Açores	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Outras entidades	17 500,00 €	- €	17 500,00 €		
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento	1 000,00 €	1 000,00 €	- €		
	Donativo ao abrigo da Lei do Mecenato, O Donativo concedido não tem qualquer contrapartida de natureza pecuniária ou comercial, destinando-se exclusivamente à prossecução de fins de carácter educacional ao abrigo do artigo 61º e do artigo 62º do EBF	Maria Odília Franco Rodrigues	23 000,00 €	23 000,00 €	- €		
060801 - Famílias							
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Agência Nacional Erasmus+ Educação e formação	168 324,00 €	168 324,00 €	- €		
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Agência para o Desenvolvimento e Coesão LP,	107 280,23 €	107 280,23 €	- €		
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Centro de Estudos Sociais - CES	85 936,78 €	85 936,78 €	- €		
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Circular Blue, Lda,	5 313,00 €	5 313,00 €	- €		
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	ELKE UOP University of Peloponnese	24 059,80 €	24 059,80 €	- €		
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Gabinete Secret. Regional das Finanças	670 869,42 €	670 869,42 €	- €		
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Istituto Nazionale di Geofisica e Vulcanologia	10 395,00 €	10 395,00 €	- €		
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Kairos - Coop. Inc.Inc, Econ, Solidaría, CRL	11 925,60 €	11 925,60 €	- €		
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	S.Pro - Sustainable Projets GMBH SPRO	127 500,00 €	127 500,00 €	- €		
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	TERAMB - Emp. Mun. Gestão Val. Amb. Ilha Terceira	915,67 €	915,67 €	- €		
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Universidad de Las Palmas de Gran Canarias ULPGC	185 625,00 €	185 625,00 €	- €		
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Universidade da Madeira	88 559,00 €	88 559,00 €	- €		
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Universita Degli Studi Dell'Aquila	13 593,40 €	13 593,40 €	- €		
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Universitat Autonoma de Barcelona	11 782,40 €	11 782,40 €	- €		
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	University College Cork	121 578,95 €	121 578,95 €	- €		
060901 - União Europeia - Instituições	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Outras entidades	22 715,97 €	- €	22 715,97 €		
060905 - Países terceiros e organizações internacionais	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Embaixada dos Estados Unidos da América	32 346,60 €	32 346,60 €	- €		
060905 - Países terceiros e organizações internacionais	Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Hogskulen Pa Vestmannaeyjum	188 724,00 €	188 724,00 €	- €		
Total			21 911 713,00 €	21 836 217,88 €	75 496,12 €		

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS - CAPITAL

Euros							
Tipos de receita	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercicio	
100308 - Serviços e fundos autónomos	Programa de apoio à contratação de doutorados	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	829 294,00	619 022,59	210 271,41		
Total			829 294,00	619 022,59	210 271,41		

III – DOCUMENTOS DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Certificação Legal de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Universidade dos Açores** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 52.390.196 euros e um total de fundos próprios de 43.205.857 euros, incluindo um resultado líquido de 783.111 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Universidade dos Açores** em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras anexas referem-se à atividade da Entidade a nível individual e foram preparadas para aprovação nos termos das disposições em vigor, as quais não incluem o efeito da consolidação integral, nem da aplicação do método de equivalência patrimonial, o que será efetuado em demonstrações financeiras consolidadas a publicar e aprovar em separado.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 28.471.163 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 23.977.647 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.



Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e as demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais. A Entidade não incluiu no relatório de gestão as divulgações aplicáveis ao subsector da educação, previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, mas divulgou as razões para esta insuficiência.

Ponta Delgada, 27 de março de 2023

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

Relatório e Parecer do Fiscal Único



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Conselho Geral,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, e tendo examinado oportunamente os documentos de Prestação de Contas Separadas da **Universidade dos Açores** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais compreendem as demonstrações financeiras que inclui o balanço, as demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras e, também, as demonstrações orçamentais que inclui uma demonstração de desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa e o anexo às demonstrações orçamentais, vem o Fiscal Único submeter a vossa apreciação o seu relatório e parecer.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade, tendo obtido do Conselho de Gestão todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
4. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.

Em face do trabalho desenvolvido, cuja Certificação Legal das Contas nesta data emitida é parte integrante, somos de parecer que se aprove os documentos de Prestação de Contas da **Universidade dos Açores** para o período findo em 31 de dezembro de 2022, bem como a aplicação dos resultados proposta.

Ponta Delgada, 27 de março de 2023

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Escritório: Avenida Infante D. Henrique, nº 3 – 2º – 9500-762 Ponta Delgada

Telefone: +351 296 283 246 – Email: geral.acores@uhy-portugal.pt – www.uhy-portugal.pt

A member of UHY, an international association of independent accounting and consulting firms

Sede: Rua das Hortas, nº 3 – 9050-024 Fundal

Inscrita na L.R.O.C. sob o nº 164 - Registada na C.M.V.M. com o nº 20161471 - NIPC nº 504629603 C.R.C. Fundal nº 504629603 - Capital social: 68.800 euro

IV – DECLARAÇÕES PREVISTAS NO ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, RELATIVAS À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS E AOS PAGAMENTOS EM ATRASO DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2022

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2022

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2022

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2022

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

Entidade: **UNIVERSIDADE DOS AÇORES**

Montante total de compromissos plurianuais: **€ 768.972,91**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2022, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2023	315.751,02€
2024	249.898,90€
2025	203.322,99€

23 de Janeiro de 2023.

Assinado por: **SUSANA DA CONCEIÇÃO MIRANDA
SILVA MIRA LEAL**

Num. de Identificação: 097130885

Data: 2023.01.24 12:17:46-01'00'

Certificado por: **Diário da República Eletrónico.**

Atributos certificados: **Reitora - Universidade dos Açores.**



Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2022

Ministério: **CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Entidade: **UNIVERSIDADE DOS AÇORES**

Montante total de pagamentos em atraso: **€ 0,00**

Sem pagamentos em atraso a declarar.

Observações

Sem pagamentos em atraso a declarar.

23 de Janeiro de 2023.

Assinado por: **SUSANA DA CONCEIÇÃO MIRANDA
SILVA MIRA LEAL**

Num. de Identificação: 097130885

Data: 2023.01.24 12:45:02-01'00'

Certificado por: **Diário da República Eletrónico.**

Atributos certificados: **Reitora - Universidade dos**

Açores.



CARTÃO DE CIDADÃO



Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2022

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**Entidade: **UNIVERSIDADE DOS AÇORES**Montante total de recebimentos em atraso: **€ 141.344,30**

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2006	070204	512022399	Associação Agrícola da Terceira	Serviços de Laboratório	11.458,15€	Juros de mora
2	2010	070204	512022399	Associação Agrícola da Terceira	Serviços de Laboratório	760,00€	Juros de mora
3	2008	070201	512093806	Alimentação Com. Rep. Prod. Alim. U. Lda	Aluguer de espaços e equipamentos	798,00€	Juros de mora
4	2009	070204	812309375	António Galante	Serviços de Laboratório	102,60€	Juros de mora
5	2018	150101	512081727	Azores Parque	Reposição não abatidas nos pagamentos	25.000,00€	
6	2010	070201	503355704	Direcção de Marketing Escolar LEYA	Aluguer de espaços e equipamentos	558,60€	Juros de mora
7	2013	040201	512010820	Electroeme, Lda	Aluguer de espaços e equipamentos	66,03€	
8	2015	070201	509019315	M.A. Escola de Formação Técnica	Aluguer de espaços e equipamentos	729,01€	Juros de mora
9	2006	070201	512061254	MJU Produções Culturais	Aluguer de espaços e equipamentos	2.500,00€	Juros de mora
10	2010	070202	503976580	Ogimatech Portuga I- Cons. Emp. Inst. SA- Reditus	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	6.589,44€	Juros de mora
11	2009	070202	672000660	Tribunal Judicial de Ponta Delgada 2º Juízo	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	207,48€	
12	2010	070201	512055076	Primaz Catering	Aluguer de espaços e equipamentos	4.150,80€	Juros de mora
13	2011	070201	512055076	Primaz Catering	Aluguer de espaços e equipamentos	4.189,92€	Juros de mora
14	2012	070201	512055076	Primaz Catering	Aluguer de espaços e equipamentos	1.047,48€	Juros de mora
15	2021	040122	999999999	Alunos	Propinas	12.699,25€	Juros de mora
16	2020	040122	999999999	Alunos	Propinas	7.450,38€	Juros de mora
17	2019	040122	999999999	Alunos	Propinas	16.237,43€	Juros de mora
18	2018	040122	999999999	Alunos	Propinas	9.461,25€	Juros de mora
19	2017	040122	999999999	Alunos	Propinas	4.145,24€	Juros de mora
20	2016	040122	999999999	Alunos	Propinas	1.703,00€	Juros de mora
21	2015	040122	999999999	Alunos	Propinas	10.835,24€	Juros de mora
22	2014	040122	999999999	Alunos	Propinas	6.316,28€	Juros de mora
23	2013	040122	999999999	Alunos	Propinas	14.338,72€	Juros de mora

23 de Janeiro de 2023.

Assinado por: **SUSANA DA CONCEIÇÃO MIRANDA****SILVA MIRA LEAL**

Num. de Identificação: 097130885

Data: 2023.01.24 12:15:44-01'00'

Certificado por: **Diário da República Eletrónico.**Atributos certificados: **Reitora - Universidade dos Açores.**

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Rua da Mãe de Deus
9500-321 Ponta Delgada
Açores, Portugal